

A ITÁLIA REIVINDICA SUAS COLÔNIAS

Em suas Memórias, afirma

Em suas Memórias, afirma

exércitos austro-húngaros na Itália, enquanto a frente da Macedônia se aguentava, a Alemanha tinha probabilidades de ganhar a guerra. Era também a opinião de Hindenburg. Resolheu-se, portanto, não aceitar a paz sem satisfação completa das exigências alemãs. E prepararam-se os militares, contra a vontade dos ministros civis, menos otimistas, para a ofensiva final.

Aproveitando a superioridade numérica (200 divisões alemãs contra 162 aliadas) Hindenburg go conseguiu a ofensiva a 21 de março de 1918; terminou no fim de abril, sem a almejada brecha recuada aliada. Estrategicamente, foi, foi um desastre. O exército alemão apresentara alarmantes sinais de fraqueza. Os homens estavam cansados. Os bavares diziam ser a guerra um assunto prussiano. As reservas eram insuficientes para preencher os claros.

A 27 de maio, desencadeou-se segunda ofensiva; os alemães atingiram o Marne. Lloyd George, Clemenceau e Orlando, a 2 de junho, enviaram uma mensagem a Wilson. No Parlamento, Clemenceau disse: "Recuamos, mas jamais nos renderemos. Ganharemos, se os poderes públicos estiverem à altura de sua missão. Bater-me-ei diante de Paris, bater-me-ei em Paris, bater-me-ei às portas de Paris".

Na manhã de 18 de julho, os franceses rompiam as linhas alemãs em Soissons. Começava a derrocada germânica.

Feita a paz, os alemães tentaram de escapar às exigências do tratado de Versalhes. E horrível pensar que enquanto a Alemanha pagava reparação no valor de 2.350 milhões de dólares, vencedores da emprestavam 3.750 milhões, dando-lhe pois um lucro de 1.400 milhões. Só os Estados Unidos

Regado de ouro, e com as indústrias intactas, o ressurgimento alemão se fez com rapidez. Cresceu a idéia de que a Alemanha só tinha sido vencida na frente interna. Hitler apareceu, como mero reflexo o prussianismo. O rearmamento alemão acelerou-se.

Em 1936, quando os alemães ocuparam a Renânia com suas batalhões, o exército alemão atingiu o máximo de fraqueza.

e a aviação tinha um só aparelho, extremamente lento. Um dia, uma companhia francesa, ou belga, teria tido que recuar os alemães mais tarde, a França e a Grã-Bretanha aceitaram Munich quando as forças alemãs não estavam em condições de vencer a Tcheco-Eslaváquia.

Hoje, é preciso admitir que a Terceira Guerra, devido ao imperialismo russo que parecia querer ser herdeiro do imperialismo alemão,

E os Estados Unidos, guindados em parte, pelo general Clay, v cedendo aos desejos germânicos, mos, Os Estados Unidos estã gastando um bilhão de dólares por ano para melhorar as condições do povo germânico, e não podem manter indefinidamente tal despesa. Acham o remédio é cessar o desmanlimento das fábricas e perruando o aumento da produçã inclusive do aço, no Ruhr. I clou-se a nova frota comercia

volta a caminhar para a Alemanha. Recomeça o erro, o mesmo e tremendo erro. "O interesse dos Estados Unidos e não o rápido ressurgimento da Alemanha" — ousa dizer o general Clay.

E assim o mundo democrático, que em palavra e pensamento tem a Paz como alvo, tornando a matriz da guerra novamente apta à fecundação.

fachada nova ao regime de Franco. Este receberá ordens dos Estados Unidos com a mesma submissão com que executava ordens de Hitler. Falando recentemente em Sevilha, Franco ofereceu a Washington Street um milhão de soldados e munições.

CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS

Lake Success, 15 (R.) — O Comitê Social da Assembleia da ONU aprovou a proposta polonesa para que os governos poderiam banir correspondentes da imprensa estrangeira de suas fronteiras.

...z, candidato único

ferreiro, quando foi derrubado o presidente provisório mundo Rolon.

Molas Lopez, dentista de 40 anos, completará o mandato de governador em 1974, após a morte de J. A. Natalicio Gonzalez, eleito governador em 1972, e que morreu em 1973, ao retornar após 18 dias de exílio, substituído a 30 de janeiro pelo filho, Juan Carlos Lopez.

Os partidos opositoristas — liberal, febrerista e comunista — foram proscritos quando da instauração da república em 1947, estando a maioria parte deles liderados por Juan Carlos Lopez, então governador.

Wood, de Fe-
da nas
segun-
Eleito-
a pres-
to do
atuais -
o pro-
26 de

guai, Argentina e Brasil.

Felipe Molas Lopes, que
quatro anos atrás exerceu
profissão de dentista, che-
receber carta consagração
nacional pelo seu trabalho
transplante de dentes de
para vivos. Os de
componentes do seu gabi-
atuais são todos advogados,
execução de um, que é me-
Nô há militares nas pastas
ragualas.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Uma casa na rua Candido Benicio

Quem viu "Monsieur Vincent" obra-prima de fotografias do tipo de Italo, monumento de representação por Pierre Freney, poeta do século de ouro, e também quem não teve ocasião de ver o filme premiado na Mostra de Veneza, poderá ver, a qualquer momento, uma pequena humilde réplica brasileira num quarto da rua Candido Benicio, perto do Largo do Campinho, entre o Estádio de Cascadura e a praça Barão de Teffé, em Jacarepaguá.

A casa foi construída para semelhança dos padrões barrocos, mas por qualquer motivo não tem certo — até o dia em que aparecer uma nota de Capistrano de Abreu e resolveu alugar.

Essa moça era funcionária pública e começou a se dedicar ao serviço social, a ponto de notar o que se estava a fazer e o que se estava a não fazer. Não era possível — pensou — fazer serviço social burocraticamente, dedicando-se aos pobres e a trabalhar pelos pobres em condições existentes.

Uma, porém, idéias próprias sobre a caridade — idéias que a melhor doutrina cristã, desde doutrina que desconhecemos, não se encontra em nenhuma doutrina dos cristãos, pois o que se conhece disso do marxismo é válido para tudo: cada um na prática responde a um erro na teoria. Em última análise, a apatia, a indiferença, o julgamento da realidade, o egoísmo — para não falar de formas monstruosas como o existencialismo e o falatório oficial — cada um nasceu de erros ou incompreensões da doutrina cristã, não de erros de doutrina, mas de erros de natureza humana.

Pois essa moça resolveu fundar uma pequena ordem, a que deu o nome de Servas dos Pobres, ramo nacional da grande ordem do Carmelo, sob a direção pessoal de D. Jaime Cláudio.

Alugou a casa, não que fizesse contrato. Ela teria de pagar 3 mil cruzeiros por mês — aluguel — e deu-lhe a casa, depois de ter visto o diário. Era uma casa, depois de ter visto o diário. Era uma casa, depois de ter visto o diário. Era uma casa, depois de ter visto o diário.

De submissão propriamente, a casa recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg. No tempo em que era diretor da L. B. A. o Sr. Cláudio Rocha Miranda, a tudo bem. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não se pode dizer que a casa seja de uma família pobre. A casa é de uma família pobre. A casa é de uma família pobre. A casa é de uma família pobre. A casa é de uma família pobre. A casa é de uma família pobre.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

Não há quem não se renda à contenda impetuosa, a quem dá ares de quem se ajuda e assim, por se ajudar, a todos. Alberg, porém, o diretor é o Sr. Eivaldo Lodi, e este é muito diferente. O Sr. Lodi, de que menos cuida, como é natural num homem que tem de pagar tantas contas de luz, água, gás, telefone, e assim, a pequena humilde réplica recebeu uma da Legião Brasileira de Assistência, a que deu o nome de L. B. A. Alberg.

REGRESSA O MINISTRO DA GUERRA

Miami, 16 (A. P.). — O general Canabieri Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, chegou a Miami Beach, ontem, procedente de Port Denning, Georgia, em companhia dos seus auxiliares. Os oficiais brasileiros pretendem partir hoje para o Brasil.

DR. ANTONIO LEAO VELOSO

OVIDIOS — NAVEZ E GARGANTA. Lira doze de Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 8º andar — Sala 201. Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8532

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X — RADIOLOGIA. — Casa de Saúde S. Miguel. — Rua de São João, 118. Tel.: 46-0808 — Res.: 27-4457

DR. LYRA PORTO — Oculista

Estudo seu consultório. Ed. Darko, 2, 13 de Maio, 23, 17, 9 Sala 1.739. 2, 4, 6 e 8, das 13 às 15.30. Telefone: 42-1090.

CRIAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE ENFERMIAS

Em mensagem enviada à Câmara dos Deputados, o presidente da República sugere a criação, no Departamento Nacional de Saúde, de um Serviço Nacional de Enfermarias, de conformidade com o estudo elaborado pelo Ministério da Educação e Saúde.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços. Av. Rio Branco n.º 116. (420501)

J. A. DA SILVA CAMPOS

CIR. DENTISTAS. Clínica Odontológica em geral — Dencladuna — Pontes, móveis. R. X — Rua da Armênia, 104. Sala 909 — Tel.: 42-9720, de 9 às 18 horas

CLINICA MEDICA

DR. CIVIS GALVA. Alvaro Alvim, 21 — 13.º — 14 às 18 h. (420501)

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

Venda de Aniversário

AVIPAM vende a passagem. Os preços estritamente oficiais.

O 1º CONGRESSO MÉDICO DO BRASIL CENTRAL, a reunir-se em Araxá

Em setembro deste ano, será instalado o 1º Congresso Médico do Brasil Central, terceiro do Triângulo Mineiro, promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Araxá e pela Associação Brasileira de Crenologia e Climatologia. Essa reunião, cujas bases estão sendo preparadas há algum tempo, vem despertando muito interesse nos meios científicos e repulcindo até no exterior, de onde virão algumas figuras notáveis assistir aos trabalhos e participar dos debates, como o sr. Victor Santamaría, diretor do Instituto Nacional de Hidrologia de Cuba, e o sr. Aloisio Cruz Matheus, do Hospital Santa Marta, de Lisboa.

Embora devam ser tratados problemas de ordem geral relacionados com a ciência médica, inclusive com o seu aspecto social, o tema principal do congresso será a crenologia, ou seja, o estudo das águas minerais, seu aproveitamento e aplicações no tratamento médico. A repercussão no exterior explica-se de estar o nosso país colocado entre os melhores dotados de fontes de cura, consideradas as nossas águas das melhores do mundo; e o interesse despertado aqui é de se aproveitar, como para alaudir-se, o apelo que o governo de Minas resolveu emprestar à iniciativa. Apelo que transcende do conforto a ser dispensado aos congressistas, para resultar em benefício do próprio Estado, que conta as suas estâncias hidro-minerais também como fontes de renda.

As fontes hidro-minerais, que têm feito florescer em tão pouco tempo tantos municípios que eram antes insignificantes distritos, constituem problema que merece a atenção constante não somente da medicina brasileira como dos governantes. Elas são, como o petróleo que agora nos preocupa, bens perecíveis, que devem ser aproveitados com os recursos da técnica e com a previsão do planejamento de suas propriedades. O Congresso, portanto, explica por si mesmo o interesse que está despertando. E, além de oportuno, promete oferecer os resultados a que visam o governo e a medicina, pois a frente de sua comissão executiva se encontra a melhor autoridade no assunto, o dr. Mário de Castro Magalhães, que a ele tem dedicado a maior parte de suas atividades, publicando estudos, realizando conferências e reuniões, como aquela de Buenos Aires em que analisou as águas de Araxá, dissertando sobre suas propriedades terapêuticas, e a comissão executiva para a defesa da técnica e o interesse da medicina brasileira, reunido em Pocos de Caldas, apresentou uma tese interessantíssima a respeito do mesmo tema.

E' fácil, por outro lado, calcular a importância do congresso de setembro, quando se sabe que vão ser estudadas também questões de climatologia e hidro-minerais também como fontes de renda.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Via Urinária. Consultório: Rua da Bahia, 104 — Telefone: 23-4312 — Das 2 às 4

DR. MALTA DA COSTA

Análises médicas, metabolismo basal. Quitanda, 65 — 9.º — Tel.: 22-3047. (420501)

PERMISSÃO PARA ACEITAR CONDEGAÇÕES

Washington, 15 (A. P.). — O Exército pediu ao Congresso que permitisse ao major-general Harry Vaughan, comandante do distrito de Trueman, e a 88 outros membros, antigos e atuais, do Exército, aceitar dádivas e condecorações de governos estrangeiros.

Vaughan foi agraciado com medalhas militares pelo Brasil, a Argentina e a Guatemala, mas, como os demais, não poderá recebê-las sem permissão do Congresso.

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES. CARCINOMAS — RADIOLOGIA. RUA MEXICO 98, 4.º TEL.: 22-1587.

EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA BRASILEIRA

Paris, 15 (F. P.). — A exposição de arquitetura brasileira organizada pela Faculdade Nacional de Arquitetura do Rio de Janeiro, por iniciativa do Ministério da Educação e do Rio de Janeiro, será inaugurada em Paris no próximo dia 25 do corrente pelo embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Martins de Souza.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinária. — Pré-nupcial. — Assembléia. Rua 31, 32-1071 — (230101) e 15 de 19.

O REGRESSO DO MINISTRO DO TRABALHO

Deverá chegar amanhã de São Paulo o ministro do Trabalho, que passou em sua fazenda a semana santa. Reassumirá imediatamente suas funções.

BENEDITO BARROS

ADVOGADO. Av. Almirante Barroso, 97. 4.º — Tel.: 42-6729

DR. ALVARO MINISTERIO

REASSUMIU A CLINICA. Consultório: Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Fones: 32-3058 e 27-6189. (23259)

DOENÇAS DA PÉLE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Exames das pernas. Exames paratuberculosos das mamas e dos pés. Atuação (respostas) da face. Frutuosos resultados. Câncer da Pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA N.º 13-A, 3.º andar. — Diariamente das 14 às 18 horas. Telefones: 22-6992 e 32-6417

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.

R. SACADURA CABRAL, 49-22-ANDAR. TEL. 43-0529. DESPACHOS — TRANSPORTES — TRAFICANTES

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO

Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS

Rua 15 de Novembro, 72

AMANHÃ ESTAREI AÍ...

Do Rio a New Orleans, em 23 horas de prazer, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC-6, que parte do Rio, todas as 4as e 6as. Feiras, às 7.30. A qualquer altitude, o sr. irá ganhando a mesma pressão e temperatura de primeira classe, com cabines compensadas do DC-6 — dotadas de confortáveis camas. Todos os pilotes da BRANIFF são milicianos do ar. Gentis comidinhas de bordo fazem da viagem uma verdadeira aventura.

BRANIFF International Airways

Informações: previamente na loja da S. A. S. A., Av. Rio Branco, 137. Tel.: 42-1046 ou em qualquer agência de passagens.

PROSSEGUEM AS BUSCAS SOBRE O "OSWALDO DE ARANHA"

O "Oswaldo Aranha" continua desaparecido. Supõem-se que um temporal tenha atingido o navio, afundado-o. O vice-almirante chefe do Estado-Maior da Armada recebeu comunicação do capitão dos portos de São Paulo de que o mercante "Siderurgia 2", avistado no passado do "Oswaldo Aranha" a 24 graus e 45 minutos sul de latitude e a 65 graus e 57 minutos de longitude, às 7.30. Ordenou por isso que o "Bacardi" se dirigisse com urgência àquela posição. Recebeu porém, o vice-almirante Flávio de Medeiros, do comandante desse contratorpedeiro, a notícia de que havia sido dada a busca, um dia antes, naquela zona, passando-se pela posição indicada duas vezes, uma pela manhã e outra à tarde, encontrando-se apenas pescadores de Santos. O "Bacardi" teve ordem de regresso. Ao Ministério da Aeronáutica foi solicitada a localização do avião do registro, sendo às 21.00 horas informado que nada havia sido avistado no local indicado, onde se aguarda possíveis embarcações navegantes.

Por esse motivo, o chefe do Estado-Maior da Armada dispensou o "Bacardi", determinando que o rebocador "Cristóvão", que deveria partir rumo ao sul, pesquisasse nas imediações da posição acima indicada, o que está sendo feito.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Via Urinária. Consultório: Rua da Bahia, 104 — Telefone: 23-4312 — Das 2 às 4

DR. MALTA DA COSTA

Análises médicas, metabolismo basal. Quitanda, 65 — 9.º — Tel.: 22-3047. (420501)

PERMISSÃO PARA ACEITAR CONDEGAÇÕES

Washington, 15 (A. P.). — O Exército pediu ao Congresso que permitisse ao major-general Harry Vaughan, comandante do distrito de Trueman, e a 88 outros membros, antigos e atuais, do Exército, aceitar dádivas e condecorações de governos estrangeiros.

Vaughan foi agraciado com medalhas militares pelo Brasil, a Argentina e a Guatemala, mas, como os demais, não poderá recebê-las sem permissão do Congresso.

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES. CARCINOMAS — RADIOLOGIA. RUA MEXICO 98, 4.º TEL.: 22-1587.

EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA BRASILEIRA

Paris, 15 (F. P.). — A exposição de arquitetura brasileira organizada pela Faculdade Nacional de Arquitetura do Rio de Janeiro, por iniciativa do Ministério da Educação e do Rio de Janeiro, será inaugurada em Paris no próximo dia 25 do corrente pelo embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Martins de Souza.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinária. — Pré-nupcial. — Assembléia. Rua 31, 32-1071 — (230101) e 15 de 19.

O REGRESSO DO MINISTRO DO TRABALHO

Deverá chegar amanhã de São Paulo o ministro do Trabalho, que passou em sua fazenda a semana santa. Reassumirá imediatamente suas funções.

BENEDITO BARROS

ADVOGADO. Av. Almirante Barroso, 97. 4.º — Tel.: 42-6729

DR. ALVARO MINISTERIO

REASSUMIU A CLINICA. Consultório: Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Fones: 32-3058 e 27-6189. (23259)

DOENÇAS DA PÉLE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Exames das pernas. Exames paratuberculosos das mamas e dos pés. Atuação (respostas) da face. Frutuosos resultados. Câncer da Pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA N.º 13-A, 3.º andar. — Diariamente das 14 às 18 horas. Telefones: 22-6992 e 32-6417

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.

R. SACADURA CABRAL, 49-22-ANDAR. TEL. 43-0529. DESPACHOS — TRANSPORTES — TRAFICANTES

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO

Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS

Rua 15 de Novembro, 72

AMANHÃ ESTAREI AÍ...

Do Rio a New Orleans, em 23 horas de prazer, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC-6, que parte do Rio, todas as 4as e 6as. Feiras, às 7.30. A qualquer altitude, o sr. irá ganhando a mesma pressão e temperatura de primeira classe, com cabines compensadas do DC-6 — dotadas de confortáveis camas. Todos os pilotes da BRANIFF são milicianos do ar. Gentis comidinhas de bordo fazem da viagem uma verdadeira aventura.

BRANIFF International Airways

Informações: previamente na loja da S. A. S. A., Av. Rio Branco, 137. Tel.: 42-1046 ou em qualquer agência de passagens.

LINDOS GRUPOS ESTOFADOS

— E —

BERGÈRES

NÃO ADQUIRA MOVEIS ESTOFADOS sem, primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de Grupos e Bergères, confrontando os nossos preços e qualidade!

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com es

ATÉ QUANDO...?

O Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo, requereu em 17 de Setembro de 1948, à Comissão Central de Preços, a instauração de inquérito econômico, tendo o mesmo requerimento sido divulgado no dia 19 de Setembro de 1948. No entanto, na ausência de qualquer providência por parte da Comissão Central de Preços, este Sindicato se viu na contingência de em 23 de Fevereiro de 1949 reiterar e ratificar longamente o seu anterior pedido.

Não obstante, quer este órgão de classe, quer os seus advogados infra-assinados, não tiveram conhecimento de qualquer eventual medida pela Comissão Central de Preços, com relação a uma e outra petição.

Assim sendo, para resolução de sua responsabilidade junto a seus associados, que permanecem ansiosos na expectativa de uma solução aos referidos pedidos, não resta a este Sindicato outra alternativa do que, trazendo a público aquele seu último requerimento, apelar, mais uma vez, à Comissão Central de Preços para que esta resolva urgentemente a respeito do inquérito econômico, cuja instauração e rápida decisão se prendem não só aos interesses deste órgão de classe, como também e principalmente aos da economia nacional.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1949.

MIRABEAU PRADO
JULIO MELLO

Excelentíssimos Senhores Presidente e demais Membros da COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS.

O Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo, órgão representativo dos industriais do ramo nesse Estado, no exercício das suas prerrogativas legais, retorna, pelos seus advogados infra-assinados, à presença de V. Ex. a Comissão Central de Preços para expor e requerer o seguinte:

1. — Em 17 de setembro de 1948, quando se discutia na Câmara dos Deputados o projeto que alterava certos dispositivos da lei do imposto de consumo, este Sindicato, tendo em vista que a manutenção e até o agravamento das desigualdades estabelecidas pela lei então vigente pelo referido projeto fariam colar a indústria nacional, especialmente a de refrigerantes, em situação de insuperável inferioridade perante as similares estrangeiras, mesmo sediadas no País, dirigiu-se em longa e fundamentada petição a essa Comissão Central de Preços. Nessa petição fez ver este Sindicato que aquele projeto, além de prejudicial aos interesses econômicos do País, seria também prejudicial ao comércio interno, diminuindo o custo da vida.

Posteriormente, em 8 de novembro do mesmo ano, em face das afirmações constantes da carta que a Coca-Cola Refrescos S/A. dirigiu ao ilustre Deputado Caté Filho e por ele amplamente divulgada, na qual pretendia refutar o quanto havia este Sindicato exposto no memorial de 17 de setembro, viu-se este órgão de classe na contingência de se dirigir novamente a essa Dd. Comissão, em longo ofício em que, ratificando suas considerações anteriores, aduziu outras, corroborando a imprescindível necessidade do referido inquérito econômico.

2. — Todavia, além de não ter dado a esse requerimento qualquer atenção — muito embora a importância vital dos assuntos nele tratados para os interesses da coletividade — e não ter levado em conta que este Sindicato já constituía advogados para o devido acompanhamento do pleiteado inquérito econômico mediante mandato que foi apresentado a essa Comissão, esta última tomou as deliberações constantes das Portarias n. 3 e 4 do corrente ano, que vieram agravar consideravelmente aquelas desigualdades, cuja eliminação vinha pleiteando insistentemente este Sindicato.

3. — Cumpre, inicialmente, salientar que, impulsionado o processo de tabelamento de bebidas n. 4.053/48, os infra-assinados, na qualidade de advogados do Sindicato requerentes, verificaram, supresses, que a representação feita em 8 de novembro de 1948 e protocolada sob n. 6.042 e que era uma ratificação à petição de 17 de setembro do mesmo ano foi anexada, sem qualquer razão plausível, ao referido processo n. 4.058 com o qual nada tinha que ver, pois ela deveria ter sido juntada àquele anterior requerimento.

Assim mesmo, quer com rela-

ção à petição de 17 de setembro, quer com relação à de 8 de novembro, não fora praticado qualquer ato para o seu regular processamento no seio dessa Comissão, não obstante o longo tempo decorrido.

4. — Por tais razões e deante do agravamento da situação em consequência das deliberações constabuladas nas Portarias n. 3 e 4, este Sindicato, que não se pode conformar com tal proceder, vê-se na obrigação de vir novamente à presença de V. Ex. a Comissão, para que, afinal, seja processado regularmente aquele inquérito econômico.

Nos anteriores requerimentos mostramos exuberantemente este Sindicato não ser possível mais à indústria brasileira continuar a ver espelhado na sua incontestável inferioridade de ser colocado em plano de absoluta igualdade de tratamento com a indústria estrangeira, quer a estabelecida no exterior, quer a aqui instalada, não só em virtude das análogas promessas nesse sentido feitas em meados de 1941, pelo Governo Federal, como também porque a igualdade de tratamento é postulada constitucionalmente universalmente proclamada.

Antes de mais nada, desde este Sindicato brasileiro, pelo menos no que diz respeito à reforma da legislação do imposto de consumo sobre refrigerantes, quer a estabelecida no exterior, quer a aqui instalada, não só em virtude das análogas promessas nesse sentido feitas em meados de 1941, pelo Governo Federal, como também porque a igualdade de tratamento é postulada constitucionalmente universalmente proclamada.

Antes de mais nada, desde este Sindicato brasileiro, pelo menos no que diz respeito à reforma da legislação do imposto de consumo sobre refrigerantes, quer a estabelecida no exterior, quer a aqui instalada, não só em virtude das análogas promessas nesse sentido feitas em meados de 1941, pelo Governo Federal, como também porque a igualdade de tratamento é postulada constitucionalmente universalmente proclamada.

Assim mesmo, quer com rela-

ções nacionais, pois ferem a importância da indústria brasileira congêneres.

Assim é que essas empresas estrangeiras, como se passa com a Coca-Cola, elaboram os seus produtos com substâncias sintéticas inorgânicas adicionando até agentes conservadores proibidos pela legislação nacional. Isso conseguiu importando o próprio produto desidratado e em forma de "concentrado" dos Estados Unidos da América do Norte, beneficiando-se da liberalidade da legislação norte-americana, com relação aos produtos de exportação e sem embargo de que um tal procedimento importa para a economia brasileira uma deturpação e vilíssima evasão de divisas.

Além de todas essas vantagens que já reduzem sensivelmente o custo da sua produção — enquanto que as indústrias nacionais congêneres, tendo de se subordinar à legislação brasileira consomem matéria prima nacional, estimulando atividades agrícolas e extrativas do país, e estão obrigadas à preservação dos seus produtos por lhes ser defeso o emprego de agentes conservadores, tudo isso trazendo um considerável enriquecimento da produção — os produtos estrangeiros, ao serem vendidos aqui, são classificados e comercializados, mercê de argumentos especiosos, como se fosse matéria prima para as indústrias de perfumarias, tinturarias, cortumes e outros usos.

— Classe 24 — onde goza de isenção do imposto de consumo, realizando assim notável economia, ao invés de recolher o citado imposto de consumo nos termos precisos do art. 9, do Regulamento do citado imposto.

De outro lado, o sistema de importação do próprio produto em forma de concentrado, possibilita a essas empresas estrangeiras, como se já com a Coca-Cola, a simplificação dos métodos fabris, restringindo a mão de obra, o que lhes traz uma enorme vantagem, quanto ao custo social, em comparação com as indústrias nacionais congêneres.

5. — Tudo isso está a evidenciar que, por tais expedientes e pelos frutos colhidos por essas vantagens injustificadas, aquelas empresas estrangeiras, e especialmente a Coca-Cola, se apresentam no mercado produtor nacional em condições vantajosas que lhes permitem um infimo custo de produção, o que não é possível à indústria nacional, que está presa às injunções da servilidade da lei brasileira, quer com relação ao preparo e fabrico dos seus produtos, quer com relação aos encargos fiscais e sociais e, ouso afirmar, pela deficiência das suas instalações fabris, que não podem ser modernizadas com as mesmas facilidades que as firmas estrangeiras desfrutam nos mercados fornecedores desse aparelhamento.

6. — Já salientou este Sindicato, nas suas representações anteriores, que compete a essa Comissão Central de Preços a verificação de um justo critério pelo qual se estabeleçam os preços de venda e revenda dos refrigerantes, dentro de uma absoluta equitativa e que levem em conta, principalmente, os fatores que influem no custo da produção e das indispensáveis despesas a própria venda.

No entanto, essas empresas estrangeiras, principalmente a Coca-Cola, como se disse acima, que já se beneficiam enormemente com as vantagens apontadas que lhes permite aquele reduzido custo de produção, ingressam no mercado consumidor, como já foi minuciosamente exposto nas representações anteriormente feitas e especialmente na de 8-11-48, itens 5 e 6, com preços que, sendo aparentemente mais baixos, na realidade são muito mais caros, pois, postos em função do pequeno volume da bebida vendida, como no caso da Coca-Cola, são 60,28 % mais caros do que o Guaraná.

7. — Note-se, neste passo, que a concorrência desleal que essas empresas estrangeiras fazem à indústria nacional, também pelo atingir ao comércio brasileiro, ao fazerem inicialmente recorrerem para lançamento de seus produtos, procurando agradá-lo com vantagens excepcionais, principalmente no terreno publicitário, para depois, quando as primeiras atividades do mesmo se atenuam, eliminá-lo, por meio de uma intensa campanha de vendas diretas em pontos de reuniões coletivas, garagens, postos de gasolina, fábricas, colégios, etc., sem ter que pagar

os impostos e encargos que oneram o comércio legítimo e sem qualquer benefício para o consumidor que continua pagando o mesmo preço de Cr\$ 1,50 por garrafinha.

8. — Aliás, vem bem a propósito lembrar que a Coca-Cola adotava inicialmente para o público o preço de Cr\$ 1,00 por unidade e o elevou em 28-3-1946 para Cr\$ 1,50. No entanto, advindo o Decreto-lei n. 9.125, de 4-1-1946, que estabeleceu os preços no máximo vigentes em 15-2-1946, aquele preço de Cr\$ 1,50 ficou mantido nessa base sem que se soubesse por que isso aconteceu e sem que essa ilustre Comissão Central de Preços tomasse qualquer providência para esclarecer devidamente dito fato.

9. — Essa Comissão Central de Preços está perfeitamente ciente de tais injustiças, pelas representações que este Sindicato, como era de seu dever, formulou.

Entretanto, não só permaneceu a Comissão Central de Preços sem tomar qualquer providência que pusesse termo a tal situação, como também a agravou sobremaneira, pelas Portarias n. 3 e 4, das quais, em conjunto, resultou o congelamento dos preços de venda e revenda dos refrigerantes e das cervejas em geral.

No que diz respeito às cervejas, este Sindicato nada mais tem a aditar ao que foi dito pela sua associada Companhia Industrial Brasileira de Bebidas, em requerimento de 17 do corrente e do qual este Sindicato tomou conhecimento pela cópia que vai em anexo e que foi enviada pela referida associada a V. Ex. a Comissão, ao modo de pensar deste Sindicato.

10. — Quanto, porém, aos refrigerantes, já se evidenciou que existe manifesta desproporção entre o preço tabelado para os refrigerantes estrangeiros e para os nacionais, como o Guaraná.

Sendo o preço tabelado do Guaraná de Cr\$ 2,00 por garrafa, e sendo o volume de uma tal garrafa igual a dois copos normais, quando uma garrafa de Coca-Cola, tabelada para o público em Cr\$ 1,50, só dá um copo, tem-se que o consumidor, para adquirir o mesmo volume de bebida, precisa adquirir duas garrafas de Coca-Cola, pagando Cr\$ 3,00, isto é, 50 % a mais do que pagaria por igual volume de Guaraná. Isso demonstra ainda que o tabelamento a situação de tornar-se ao comércio — mais interessante — a venda de produtos estrangeiros do que a venda de produtos nacionais, que não tem a mesma aceitação no mercado.

Contra essa situação já reclamou este Sindicato pelas suas representações anteriores e verifica-se, no entanto, que a Comissão se não interessou em verificar aquelas representações, pelo que o problema porque congelou os preços de revenda.

11. — CONCLUINDO, este Sindicato apela aos altos senhores patrióticos dos componentes desta Ilustre Comissão Nacional, para que, dando afinal o seu parecer e breve andamento às representações deste Sindicato atrás mencionadas, promova desde logo o competente inquérito econômico, a fim de que se possam eliminar as distorções de produção, venda e revenda de refrigerantes nacionais e estrangeiros, e que se atendam os altos interesses da indústria e do comércio, seja finalmente encontrado e aplicado um critério justo e equitativo para a fixação dos preços que protejam os interesses da produção nacional, não desmere do consumidor.

Ratificando o que já consta das suas citadas representações, quer este Sindicato declarar que se reserva o direito de, se forem necessárias, trazer outros elementos para a apreciação do requerido.

P. DEFERIMENTO.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1949

Mirabeau Prado
Nelson de Azevedo Branco
Julio Mello (37168)

A REVISÃO CONSTITUCIONAL E O PROFESSOR SAMPAIO DORIA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Nas discussões ora provocadas pelo projeto de revisão constitucional em andamento na Câmara dos Deputados, ideias tão variadas que não merecem a mínima atenção, porque, de tão simples, participam da natureza e não excedem a significação do próprio e contínuo ruído das ruas. Entre elas incluímos a de que a alteração puramente formal, que consiste na passagem do Presidencialismo para o Parlamentarismo, excede o poder de revisão do Parlamento, tornando-se portanto impropriedade. Não valeria a pena comentá-la.

Dá-se porém que o professor Sampaio Doria resolveu — sem dúvida solicitando o levanta-la do borborinho urbano, para protegê-la e afagá-la como princípio insalável.

A ideia veio pela imprensa, sob a forma de entrevista. Pergunta o jornalista ao professor: "Pode então o Congresso atual deliberar sobre o projeto de alteração do regime (sic) presidencialista, proposto há dias?"

E o professor responde: "Nunca. Nem esse projeto nem outro qualquer que intente instituir o regime (sic) parlamentarista porque, se a alteração puramente formal, que consiste na passagem do Presidencialismo para o Parlamentarismo a responsabilidade dos Ministérios perante o Parlamento. O Ministério é de confiança do Congresso e não do chefe do Executivo. Ao contrário, a responsabilidade do Congresso é de confiança do Parlamento. Neste os ministros são agentes de confiança do presidente da República. Não comparecem ao plenário das Câmaras, não respondem a interpelações de congressistas, não estão sujeitos a votos de confiança para se manterem ou demitirem."

Como se vê, o professor Sampaio Doria é claro e peremptório. Os ministros são responsáveis ao parlamentarismo, não sendo nem podendo ser no presidencialismo, onde significam apenas agentes da confiança do presidente da República. No parlamentarismo os ministros comparecem perante o plenário das Câmaras, o que não se dá no presidencialismo, onde eles não têm a responder a interpelações de congressistas, etc., etc. A substituição atual presidencialista segue-se que qualquer projeto de revisão, ferindo esses princípios essenciais, é absolutamente inaceitável, não podendo, portanto, o Parlamento deliberar, pelo menos, sobre a destruição pura e simples da Constituição — que é presidencialista... E, rigorosamente, o que se pode deduzir da resposta do professor.

Entretanto, se admitirmos a Constituição de 18 de setembro, na sua edição da imprensa Nacional, ali encontramos, à página 25, o Parágrafo 2º do Art. 33 que assim estabelece: "Os Ministros de Estado são responsáveis pelos atos que assinarem, ainda que juntamente com o presidente da República, ou que praticarem por ordem dele. Votando um pouco atrás, até a página 15, veremos o Art. 54 que claramente prescreve: "Os Ministros de Estado são obrigados a comparecer perante a Câmara dos Deputados, o Senado Federal (interior e exterior) e quaisquer das suas comissões, quando uma ou outra câmara os convocar para, pessoalmente, prestar informações..."

Se a nossa atual Constituição é realmente presidencialista, onde ficam as distinções apontadas pelo professor Sampaio Doria entre parlamentarismo e presidencialismo, uma vez que ela institui a responsabilidade pessoal dos ministros e os obriga a comparecer no plenário e nas comissões da Câmara e do Senado, para prestar informações? Como são pedidas essas informações sendo por ordem de perguntas e o que, no caso, significam essas perguntas sendo interpelações, interpelações de congressistas, no dizer superior do professor Sampaio Doria?

Temos a impressão de que o projeto jurídico comenta a Constituição de 1946 a pensar na de 1891. Em Direito Público brasileiro, o professor Sampaio Doria está francamente com um atraso de quase meio século.

A verdade é que de nenhum modo existe no nosso atual sistema constitucional (dizemos sistema e não regime) o rigorismo ou a rigidez presidencialista que lhe pretendem impor o professor Sampaio Doria, ao ponto de negar ao Parlamento o direito de modificar-lhe o processo funcional. A Constituição atual não é presidencialista nem parlamentarista. É um composto intermédio e vacilante entre os dois sistemas, em nenhum deles tendo chegado a fixar-se eficazmente, como bem o demonstra, a sua completa incoerência tanto política quanto administrativa.

O que não oferece dúvida é, entretanto, que, desde que ela desentou as relações do Ministério com o Parlamento até o comparecimento em plenário, inicialmente e depois no momento de modificar-lhe o processo funcional. A Constituição atual não é presidencialista nem parlamentarista. É um composto intermédio e vacilante entre os dois sistemas, em nenhum deles tendo chegado a fixar-se eficazmente, como bem o demonstra, a sua completa incoerência tanto política quanto administrativa.

Infelizmente, a eleição da Constituição, produzida uma lei que inicialmente se propunha apenas a promover um certo revestimento legal da Ditadura anterior, coincidiu com a de um presidente da República, que, presidente do trabalho constituinte, ainda não foi inventado nem legalmente existia e que.

AMORTECEDORES
HYDRAULICOS

Relorçados e peças
MOPAR
fabricação Chrysler
CIA. CIBRACO
Rua do Catete, 218
oficina do auto

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
Rua Miguel Couto 1 - 5.º andar.
Horas marcadas: das 10h às 18h e das 19h às 21h.
Fones: 25-5941.

INAUGURADO O PATRONATO DE MENORES NO MARANHÃO
O ministro da Justiça recebeu do Governador Sebastião Archer da Silva, do Estado do Maranhão, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a Vossa Excelência que acabo de inaugurar o Patronato de Menores desta Capital, dispondo de todos os requisitos necessários aos estabelecimentos de tal natureza, inclusive de caráter primário que recebeu seu nome como demonstração de apreço ao preclaro ministro e de parque infantil que denominamos Carmela Dutra como homenagem postuma do Maranhão ao grande benfeitor da infância. Aproveitando a oportunidade agradeço ao eminente amigo a valiosa cooperação que prestou nessa importante realização da administração maranhense. Cordiais saudações."

ASSISTENCIA AOS LAZAROS
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Doentes de Lepra.
Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 799 — 15.º — Sala 1212.

Virilidade! Força! Vigor!

Com o tratamento pelo repatório produto OXAS, a base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas essenciais, OXAS é uma medicação de escolha pela sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos de fraqueza masculina, perturbações das glândulas gonadais, OXAS combata vigorosamente a deficiência sexual, fraqueza masculina, volúvel prematura, perda de memória e energia, perturbações ovarianas, infertilidade, obesidade ou magreza excessivas, fadiga da pele e rugosidade da pele, na mulher, OXAS, importado diretamente de Londres, proporciona juventude, saúde, força, vigor e atratividade. As boas drogas e Farm. Informações e pedidos ao: Distr. Produtos Ann, Av. Rio Branco, 109, Rio de Janeiro. OXAS "prata" para homens e "ouro" para mulheres, são em embalagem especial de Londres.



UNI-COMPAX

Chronograph-Contador para qualquer esporte totalizando até 45 minutos

CONFERENCIA DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Participarão delegações de todos os Estados

Além das já anunciadas e entre as quais se contam entidades oficiais e particulares e embaixadas de diversas nações, comunicar, entem, que enviarão delegações ao convênio de Goiânia a Secretaria de Agricultura e Educação de Minas, o presidente das Associações Rurais de Goiás e a Federação dos Associações Rurais de Santa Catarina. Com tais adesões, figurarão representantes na Conferência todos as unidades da Federação.

Em ofício, o General Newton Cavalcanti, ministro interino da Guerra, informa que designará um representante para acompanhar os trabalhos.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114 - RIO
(37141)

UNIVERSAL GENEVE

REVOLTA DE PRESOS EM SÃO PAULO

S. Paulo, 16 (Ass.) — As 12.30 horas de ontem, o sr. Sá Miranda, autoridade de serviço no Departamento de Investigações, foi informado de que havia uma ameaça de revolta nos presos do casarão da rua dos Gusmões, comunicando o fato ao sr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, diretor geral do D.I. imediatamente, essa autoridade foi aos portões, tomando as medidas que se tornavam necessárias, não tendo havido necessidade, felizmente, da intervenção de forças armadas. Os presos estavam revoltados, por passarem a Semana Santa no xadrez. Alguns deles haviam sido cedidos por motivos fúteis, podendo ser libertados no mesmo dia. Como se sabe, desde quinta-feira última o Palácio da Justiça está fechado. Assim, os presos, por não funcionarem as delegacias especializadas que poderiam determinar a sua soltura, terão que ficar no xadrez até segunda-feira próxima.

O sr. Silveira da Mota prometeu tomar as providências necessárias para resolver a situação dos detidos, soltando-os ainda hoje.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA - H. Quintana, 7
Tel. 22-0059

Vamos mesmo importar leite estrangeiro?

Será que queremos realmente ferir a indústria estabelecida na nossa terra desde 1921?

"Acha-se em estudo na Câmara dos Deputados o projeto 1474, de 1949, o qual propõe a inclusão do leite entre os produtos que não dependem de licença prévia para importação."

Essa notícia, publicada na imprensa, leva-nos a prestar os seguintes esclarecimentos:

- 1) Temos, neste nosso Brasil, uma grande Indústria de Leite em pó e Condensado, com numerosas e modernas usinas, perfeitamente equipadas, para fornecer produtos de primeira qualidade a toda a nossa população, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.
- 2) Essa Indústria inclui nada menos de seis empresas de oito e que, entre si, produzem toda uma série completa, abrangendo os mais variados e indicados tipos de Leites em Pó e Condensado para as nossas crianças e o público em geral.
- 3) A qualidade dos produtos nacionais nada deve à dos produtos estrangeiros, como atesta o apreço que por eles têm os médicos brasileiros, que os indicam constantemente.
- 4) Desde 1940 esta nossa Indústria tem progredido de tal forma que, para uma delas, apenas, o coeficiente de produção que em 1940 era de 100, passou, em 1949, a 630. Todas estas empresas, situadas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, em conjunto, industrializam hoje em dia, mais de 150 milhões de litros por ano, para fabricação exclusiva de leites em pó e condensado.
- 5) Essa Indústria, bem brasileira, emprega milhares e milhares de pessoas, que vivem de seu trabalho.
- 6) O interesse da lavoura, de numerosas entidades e de outras indústrias está ligado ao desenvolvimento sempre crescente desta nossa Indústria, entre outras:
 - a) produtores de leite fresco no interior
 - b) usinas de açúcar
 - c) fornecedores de madeira
 - d) fornecedores de inúmeras outras matérias primas
 - e) tipografias
- 7) Durante a guerra, e depois dela, Leites em Pó e Leite Condensado fabricados no Brasil foram distribuídos, conforme as possibilidades de transporte, para todo o território nacional, de modo a não faltarem às nossas crianças, garantindo um abastecimento que teria sido insuficiente, caso dependessemos da Indústria estrangeira.
- 8) Os capitais investidos nestas Empresas Brasileiras ultrapassam a importância de 200 milhões de cruzeiros.
- 9) Esta Indústria, da qual nos podemos orgulhar, progride de ano para ano e, somente na fabricação dos leites em pó e condensado, são industrializados nada menos de 150 milhões de litros de leite fresco por ano.
- 10) Diante da possibilidade e capacidade da Indústria Nacional para fazer face às necessidades do mercado, é perfeitamente dispensável o "apoio" estrangeiro, o qual, aliás, viria drenar o nosso mercado dos dólares que não temos em quantidade suficiente para importar artigos não produzidos no Brasil.
- 11) Devemos, pois, evitar que seja ferida, para não dizer matar, a nossa magnífica Indústria de leites em pó, afim de não desencorajar novas iniciativas em vias de realização.

O futuro da Indústria Nacional de Laticínios dependerá da decisão do Poder Legislativo

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO RIO DE JANEIRO

(37550)

PARALIZIA INFANTIL EM SANTA CATARINA
Florianópolis, 16 (Ass.) — Vários casos de paralisia infantil estão sendo tratados na cidade de Friburgo, sendo alguns fatais. As autoridades determinaram o fechamento dos estabelecimentos escolares, para evitar a propagação do mal.

TAMBÉM EM ALAGOAS
Maceió, 16 (Ass.) — A imprensa registra numerosos casos de gripe paralisia infantil aqui, declarando que há presentemente três casos positivos no subúrbio de Pajuassara, um em Bebedouro e outro em Poço. No ano passado não se registrou nenhum caso de paralisia infantil.

ASSALTOS E ROUBOS EM SÃO PAULO

S. Paulo, 16 (Ass.) — Vem aumentando nos últimos dias o número de assaltos e roubos verificados nesta capital, sendo que a situação está se tornando alarmante. Na semana passada, nos bairros de Cambui e Pinheiro, dois homens foram baleados por ladrões e um outro anasalhado, ficando gravemente ferido. Na semana anterior, no Alto do Itapira, um negociante, que havia sido roubado várias vezes, acabou justificando um ladrão, varando-lhe o coração à bala. O mesmo, pela madrugada, ocorreu no prédio 2312 da Estrada do Carandiru, mais o seguinte fato: O funcionário público Salvador Neri, de 38 anos, casado e residente no bairro de Pinheiro, foi assassinado, na noite, com um tiro que procedia da mesma oficina. Incontinentemente, arrouba-se e para lá se dirigiu. Estava vivo alguns minutos, contra os quais atirou. Os vultos correram pela estrada, em direção a um bar, para onde também se dirigiu o sr. Salvador Neri, que, pedindo auxílio a alguns populares, conseguiu detê-los. Os indivíduos foram levados para o por Pixico, que foi em seguida entregue a um policial, tendo sido oferecido certa resistência. Quando o sr. Salvador Neri voltou para a sua casa, acompanhado de outras pessoas, foi encontrado morto no lugar onde havia sido praticada a tentativa de roubo, cado no chão, o preto de nome Ademir Silveira, que havia recebido um tiro na nuca. No bolso do preto havia uma insígnia da 9.ª Circunscrição Policial.

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DESCONTOS
CAUÇÕES
DEPÓSITOS
e COBRANÇAS
Rua Miguel Couto, 45

onde também se dirigiu o sr. Salvador Neri, que, pedindo auxílio a alguns populares, conseguiu detê-los. Os indivíduos foram levados para o por Pixico, que foi em seguida entregue a um policial, tendo sido oferecido certa resistência. Quando o sr. Salvador Neri voltou para a sua casa, acompanhado de outras pessoas, foi encontrado morto no lugar onde havia sido praticada a tentativa de roubo, cado no chão, o preto de nome Ademir Silveira, que havia recebido um tiro na nuca. No bolso do preto havia uma insígnia da 9.ª Circunscrição Policial.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Doentes de Lepra.
Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 799 — 15.º — Sala 1212.

10.000 alemães dos sudetos para a indústria têxtil inglesa
Frankfurt, (dpd) — O Governo Militar Americano e o Ministério do Trabalho Britânico chegaram a um acordo que permite a 10.000 mulheres dos Sudetos alemães irem trabalhar voluntariamente na indústria têxtil britânica. As autoridades alemãs competentes informaram que não poderão ser contratadas mulheres sem trabalho e sem preparação especial para que não resultem desvantagens para a economia alemã. Os primeiros transportes devem partir provavelmente da Alemanha.

INFLAÇÃO E O RELATÓRIO DO BANCO DO BRASIL

Foi difícil o ano de 1948, mas a perseverança na execução da política econômico-financeira do Governo permitiu que se tornassem evidentes os sinais de recuperação econômica do País.

Após o decorrer da primeira metade dessa política, justo é lembrar a situação com que teve de se defrontar o atual Governo, em Janeiro de 1946, época do início de sua gestão.

Durante o ano de 1945 muito se tinham agravado os danos econômicos, financeiros e sociais do mal inflacionista que, a partir de outubro de 1930, acometia a Nação.

No período decorrido entre 1930 e 1945, portanto 15 anos, sofreu o meio circulante um acréscimo de 14.680 milhões de cruzeiros, com a agravante, ainda, de terem sido lançadas na circulação, em jorros contínuos, só no exercício 1940 a 1945, emissões de papel-moeda, cujo volume atingiu, no alto valor de 12.564 milhões de cruzeiros.

De 2.845 milhões de cruzeiros, em 1930, passou o meio circulante a 17.535 milhões de cruzeiros, em 1945.

O potencial monetário ascendera de 5.200 milhões de cruzeiros, em 1930, a 41.490 milhões de cruzeiros em 1945, tomando-se 1930 = 100, índice de inflação = 795.

O índice do custo da vida, na base 1930 = 100, elevava-se a 267.

As sucessivas emissões de papel-moeda, que se fizeram através da Carteira de Redescostos, cujo regulamento sofreu reiteradas modificações no sentido de lhe atenuar a rigidez de funcionamento, provocaram forte depreciação monetária e, em consequência, todos os desajustamentos econômicos e sociais próprios da inflação.

A Carteira de Redescostos constituía, depois de 1930, a máquina que produzia, até 1945, mais avolumada a inflação monetária. Em vez de agir como mecanismo de fomento à produção, passou a funcionar, em virtude das distorções oriundas da pressão de várias ocorrências financeiras, como aparelho propulsor de especulações.

De 1939 em diante, até 1945, a Carteira de Redescostos operava em redescostos bancários sem qualquer restrição. Por terem essas operações provocado emissões sucessivas de papel-moeda, tem que se dizer que houve aumento de produção, agravando-se o desequilíbrio econômico do País.

Pode ser avaliada a situação econômico-financeira do País, em 1946, pela declaração feita pelo Governador Ditatorial do Estado de 1945, através da exposição de motivos do seu eminente Ministro da Fazenda, justificando a criação da Superintendência da Moeda e do Crédito. Nessa exposição o Ministro da Fazenda afirmava peremptoriamente que

"a inflação, em sua obra de desorganização da ordem econômica, estava criando uma situação caótica, impossível de controlar".

Tal afirmação apareceu em fevereiro de 1945, mas, até 28 de outubro do mesmo ano, a situação fora se agravando a passos largos, de modo que ao atual Governo, no início de sua gestão, a 31 de Janeiro de 1946, em verdade coube deparar-se com o caos financeiro e econômico, que à Ditadura se afigurava "impossível de controlar".

Até outubro de 1945 tinham sido lançadas na circulação, em virtude da inflação no organismo econômico do País, com a criação imoderada de dinheiro haviam surgido as consequências econômicas, sociais e morais decorrentes das enormes perturbações dos preços. As especulações e os golpes de especulação constituíram atitudes de caráter especulativo, e as distorções dos preços reais e das especulações dos novos preços, que viviam de salários, rendimentos fixos e vencimentos.

A ação perversa da inflação já havia produzido a instabilidade do meio econômico e social e os custos muito tinham decido. Pelas repercussões da depreciação monetária sobre o Estado afluíam-se a unidade política da Nação.

Foi nesse pesado ambiente que se iniciou, a 31 de Janeiro de 1946, o atual Governo.

Teve, ainda, o novo Governo de se deparar com uma gravíssima crise bancária, resultante da especulação das emissões de crédito e cuja amplitude muito se acentuara graças à liberalidade com que os Institutos, Caixas Econômicas e Autarquias efetuavam depósitos em bancos particulares, onde as taxas eram superiores às do Banco do Brasil.

Essa situação criou um mercado de procura de depósitos mediante elevadas comissões; bancos e casas bancárias tinham sido fundados em profusão em todo o País. Pessoas alheias à técnica bancária, atraídas unicamente pela ideia de lucros fáceis, tinham obtido cartas-patente para criação de bancos e essas haviam surgido como cogumelos.

Aquelas mencionadas depósitos de Institutos parastatais, atingindo mais de 1.500 milhões de cruzeiros, haviam sido utilizados, no Rio, quase exclusivamente em operações de especulação imobiliária, criando assim um novo mercado que tivera desenvolvimento rápido e altamente lucrativo, ocasionando a alta de preços dos imóveis e dificultando a vida de todos os beneficiários de meia dúzia de especuladores.

Essas especulações tinham ocasionado, ainda, com o sacrifício da produção agrícola, a transferência de braços do interior para as obras vultuosas que se promoviam nos grandes centros, principalmente no Rio e São Paulo, à custa de recursos de origem inflacionista: as emissões de papel-moeda e a expansão indiscriminada do crédito bancário.

Para o novo Governo cumprir, pois, conjurar os perigos dessa gravíssima situação, gerada pelos fatos contínuos das emissões de papel-moeda e a expansão imoderada do crédito bancário, foi preciso estabelecer o equilíbrio econômico existente sob a adoção de uma política econômico-financeira, cuja execução teve de enfrentar os maiores obstáculos.

Surgiu, logo, a oposição de determinadas forças, grupos de grupos, cujo poder econômico muito se havia acentuado à sombra da inflação, com o sacrifício da produção agrícola, e que não queriam a redução do seu poder de compra, consequente à contínua depreciação da moeda.

Visou essa política corrigir os malefícios da inflação sem, entretanto, concorrer para qualquer depressão econômica.

Considerando a inflação monetária e as suas repercussões econômicas, sociais e financeiras, não será difícil apreciar as dificuldades que se apresentaram ao Governo, na execução de sua política anti-inflacionista.

Foi constante preocupação dos executores dessa política afastar os fatores que poderiam contribuir para a inflação econômica e financeira. Por isso evitaram a depreciação e não reduziram a circulação monetária.

O Banco do Brasil não fez deflação de crédito, mas submeteu-o a controle técnico visando a sustentar as especulações. Mantiveram-se no mesmo nível o volume de empréstimos, pois, excluindo-se os concedidos aos setores de especulação, foram as quantias assim liberadas dirigidas para aplicações nos setores de produção de bens de consumo. Não obstante todos os esforços empreendidos para deter as emissões de papel-moeda, emitiram-se, ainda, em virtude da pressão de vários fatores inflacionistas, em 1946, 2.859 milhões de cruzeiros.

Apesar disso, os inflacionistas persistiram em afirmar que o Governo estava pondo em prática drástica deflação e conduzindo a Nação a uma horrível crise econômica.

Continuaram, também, a garantir que a produção não crescia por falta de financiamentos apropriados e que estes só se tornariam possíveis mediante largas emissões de papel-moeda.

Mas, para desmentir tais afirmações, as longas filas, constituídas de consumidores aflitos e em desespero, acotovelando-se de frente das armazéns e lojas de gêneros alimentícios, e a falta de alimentos, de produtos essenciais e de repasse de salários e de outras facilidades de abastecimento.

O Banco do Brasil procurou estimular a produção de bens de consumo e extinguir as especulações; facilitou o financiamento da produção agrícola, principalmente a de gêneros alimentícios e evitou operações que pudessem redundar em retenção de estoques de produtos essenciais.

Também facilitou largamente a aquisição de meios de transporte e concedeu créditos para a importação de automóveis de carga, locomotivas e vagões, máquinas agrícolas e de construção de

rodovias, navios mercantes e materiais para equipamento ferroviário e portuário.

Financiou, ainda, os trabalhos de construção das variantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos ramais de São Paulo e Minas Gerais. Na mesma data, o exercício de 1946 encerrou-se com um déficit de 2.633 milhões de cruzeiros.

Em 1947, segundo ano do atual Governo, foram bastante animadores os resultados de sua política econômico-financeira.

Apesar da forte pressão inflacionista reinante só se emitiram, em fins de dezembro, 1946, foram resgatados.

Estabelecimento das emissões e a sã orientação da política de crédito, amparando a produção e impedindo especulações, provocaram ruídos campanha com a finalidade de demonstrar que a execução da política econômico-financeira do Governo estava levando o País a uma situação de colapso econômico.

Mas, felizmente, tais insinuações não tiveram, em compensação, surgiram sinais evidentes de recuperação econômica e ordem financeira do País. Com o estabelecimento das emissões criou-se um clima mais propício ao desenvolvimento das atividades econômicas, assegurando também melhor rendimento aos fatores de produção.

Não se conformando com a cessação das emissões, continuaram os inflacionistas a combater, por todos os meios, a política econômico-financeira executada pelo Banco do Brasil e já se fizeram convergir toda a carga de suas baterias.

Reclamando sempre novas emissões de papel-moeda para o fomento largo da produção e expansão do crédito bancário, persistiram em proclamar o erro da orientação seguida.

Chegaram mesmo a asseverar que o estabelecimento das emissões ocasionou a redução da produção nacional, impossibilitando, assim, a baixa do custo da vida.

Não obstante essas críticas, todos os fatores de produção conservaram-se plenamente aplicados. Não houve mais de obra disponível; cresceu sempre o consumo de energia elétrica e, em certas regiões do País, a capacidade geradora das usinas atingiu quase o ponto de saturação, não obstante a instalação de novas unidades. Todas as fábricas mantiveram-se em pleno regime de trabalho e muitas funcionaram com melhor produtividade técnica, consequente à instalação de novas máquinas.

Subsistiu intenso o movimento de mercadorias.

A percentagem do aumento de consumo de energia elétrica, considerando-se englobadamente São Paulo e Rio, que, em 1946, fora de 3,6 %, em 1947, subiu para 10,2 %, em 1948.

Em 1948, a elevação atingiu a 16,3 %. Relativamente a 1945, o aumento de consumo de energia foi de 33 %.

Em 1945, o consumo alcançou 1.506.743.085 kWh; em 1946, a 2.045.297.297 kWh.

Em 1947, encerrou-se com um superávit de 450 milhões de cruzeiros.

Em 1948 acentuou-se a melhoria da situação econômico-financeira. O Banco do Brasil continuou a financiar normalmente as safras dos principais produtos do País, prestando ampla assistência financeira, não só aos produtores, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, como também aos comerciantes, pelas Cartas de Crédito Geral, dentro das prescrições regulamentares pertinentes a cada espécie de operação.

Não obstante esse amparo às atividades econômicas da Nação, iniciaram os adversários da política econômico-financeira do Governo, em princípios de 1948, rumorosa campanha em torno de iminente crise bancária e "escassez de numerário".

A sagacidade dos observadores econômicos, entretanto, não passaram despercebidos certos aspectos dessa campanha que se desenvolveu com pertinência em vários setores do campo econômico-financeiro do País.

Embora todas as críticas feitas à execução da política econômico-financeira do Governo tivessem sido minuciosamente respondidas, através do anterior Relatório do Banco do Brasil, persistiram, contudo, os adversários no afã de propagar as mesmas acusações.

Para o Governo, a existência de inflação, não se tem como ela conformado os inflacionistas e, por isso, tentam invalidá-la por todos os meios.

A vozeria feita em torno da "escassez de numerário" constitui apenas mais uma etapa da luta empreendida pelos inflacionistas contra o atual Governo, para o "emitir largamente", favorecendo assim as especulações e os lucros excessivos de uma minoria de privilegiados, com o sofrimento atroz da maioria do povo brasileiro que vive de salários e vencimentos ou rendimentos fixos.

A situação assemejava-se muito a uma outra que se formou, em meados de 1947, provocando o clamor de certa imprensa contra a passividade do Governo ante a iminente debacle econômica da Nação. Também, naquela época, se clamava pelas emissões de papel-moeda para evitar o aniquilamento da economia brasileira e ergueram-se, até, vozes inflamadas no Congresso advertindo o Governo e pressagizando o colapso econômico do País.

Entretanto, o ano de 1947 se findou com superávit orçamentário, numa situação de pleno emprego e de prosperidade para a economia brasileira. A campanha de 1948 surgiu com o mesmo teor, em volta da "escassez de numerário" e apelos a emissões de papel-moeda como providência salvadora.

Procurou-se, mesmo, fazer publicidade sobre os benefícios das emissões de papel-moeda, chegando-se até ao paradoxo de afirmar que, para o combate à inflação, mister se tornava emitir largamente, visto só assim ser possível conseguir-se o aumento da produção.

Asseguravam, ainda, os emissionistas, que, mediante o aumento da produção gerada por novas emissões de papel-moeda, se conseguiria absorver o excesso dos meios de pagamento.

Em maio de 1948 atingiu no auge o clima dessa campanha e contra o Banco do Brasil deram os adversários violentos ataques, proclamando sempre que de sua política de crédito provinham todos os embargos com que se deparava a economia da Nação.

Mas, não obstante esses ataques, o Banco do Brasil manteve a sua assistência à economia de São Paulo ou de qualquer outro Estado brasileiro, não se descuidando de amparar a produção e financiando-a sempre, de acordo com as possibilidades de crédito.

Não pôde, porém, atender a muitas pretensões de financiamentos desmedidos, incompatíveis com as possibilidades de seus recursos.

Convém ressaltar um paradoxo: ao mesmo tempo que os adversários da política econômico-financeira do Governo afirmavam haver diminuído a produção, também reclamavam maiores financiamentos para atender à mobilização das safras, visto serem elas abundantes.

Outro paradoxo foi a volumosa exportação de produtos agrícolas.

O caso do milho é muito expressivo: se a produção agrícola diminuiu, onde proveio o milho que se exportou em 1948, 1947 e 1948?

O algarismo seguintes esclarecem o assunto:

EXPORTAÇÃO DE MILHO

Anos	Toneladas	Cr\$ 1.000
1945	188	255
1946	123.016	153.338
1947	165.048	245.369
1948	110.991	153.032

De modo em diante foi se acentuando a melhoria da situação econômica e a abundância das safras tornou muito favorável a perspectiva futura.

Para acudir com maior amplitude às legítimas necessidades de crédito no País, concedeu o Banco do Brasil a todas as suas Agências um aumento de 40 % em suas margens de aplicação.

Entretanto, o aumento de 40 % nas margens de aplicações de todas as Agências do Banco do Brasil, não obstante haver produzido evidentes benefícios à economia brasileira, foi vivamente criticado nos meios técnicos do exterior e alguns economistas estrangeiros por via a nosso País, o consideraram providência de caráter inflacionista.

Arduo tem sido o esforço do Banco do Brasil em proveito da economia brasileira, mas, infelizmente, os seus críticos muitas vezes se recolhem a um gabinete de estudo fechado e, distantes da realidade, se deixam em arquitetar situações que só podem existir abstratamente.

Muitos estrangeiros visitam o Brasil à pressa, de avião, e daí saem convencidos de lhe terem conhecido todos os problemas. Nem sempre esses ilustres visitantes se abstiveram de informações em fontes pouco confiáveis, frequentemente assistindo à propalação no exterior de rumores tendenciosos, que geram clima de desconfiança e prevenções prejudiciais ao País.

Por ser a verdade a representação da realidade, não precisa de propaganda; impõe-se por si própria.

Assim sendo, esperamos que, ao decorrer do tempo, essa verdade se imponha espontaneamente a todos os observadores imparciais da situação econômico-financeira do Brasil.

Em fins de dezembro visitou nosso País eminente financista estrangeiro, acompanhado de três competentes assessores técnicos, despendendo importantes funções em uma grande instituição monetária mundial e da qual faz parte o Brasil.

Depois de estudarem a situação brasileira, elaboraram esses técnicos um relatório preliminar, do qual vamos destacar alguns tópicos, relativos a assuntos que dizem respeito à política econômico-financeira do Governo.

Durante o ano de 1948 foram veementes as reclamações contra a política de crédito do Banco do Brasil, que os reclamantes consideravam deflacionista e altamente prejudicial aos interesses da economia.

Agora, entretanto, os peritos estrangeiros, que examinaram a situação do País, declaram que a política de crédito do Banco do Brasil tem sido excessiva e aconselham providências drásticas.

Consideram perigoso o aumento do crédito agrícola e o crédito industrial, e afirmam que, assim, concorrendo para a inflação.

Destacam o Relatório dos peritos estrangeiros os seguintes tópicos:

"A princípio o novo Governo se preocupou com o perigo da inflação e instituiu uma política de crédito e fiscal rigorosa, que teve tanto êxito quanto se poderia razoavelmente esperar. A continuação dessa política seria, de fato, um grande acontecimento. Há várias indicações de que essa política de restrições está sendo abandonada".

"O País ainda atravessa um período de expansão (boom), embora haja algumas opiniões acerca do declínio das construções. Para um observador, o montante das construções no Rio de Janeiro e São Paulo é ameaçadoramente muito maior do que em qualquer país desenvolvido, nos Estados Unidos. Os preços dos imóveis são fantásticos e altos".

"Embora haja muitos comentários a respeito do fim do 'boom' de construções, é duvidoso se, de fato, os investimentos decresceram".

"A providência capaz de restringir os investimentos é a limitação drástica do crédito".

"O Governo comprometeu-se a aumentar o crédito agrícola através do Banco do Brasil. Não há dúvida que o financiamento da produção agrícola e seu escoamento é duvidoso, dispendioso e praticamente inacessível aos pequenos produtores, mas, apesar disso, a expectativa é a de que o Banco do Brasil conceda créditos de cerca de um bilhão e meio de cruzeiros em 1948".

"Em virtude de ser isso desejável, mesmo necessário, devido ao efeito favorável sobre a produção e distribuição, o Banco do Brasil deixa de ver a parte inflacionista dessa política".

"Provavelmente a atitude dos dirigentes do Banco do Brasil do fato de presumir que não poder haver inflação se os créditos forem a prazo curto e destinados realmente à produção".

"Tentamos, inutilmente, mostrar que um crédito à agricultura liberará recursos para outros investimentos".

"Um nível de crédito bancário permanentemente mais alto para a agricultura ou outros fins, elevará a posição financeira do País e possibilitará a manutenção dos investimentos e o crescimento dos preços".

"Além disso, parte do crédito concedido pelo Banco do Brasil à agricultura repercutirá, sob a forma de depósitos, em outros bancos, aumentando-lhes, assim, tanto as reservas como a capacidade de conceder créditos e, por fim, a expansão do crédito agrícola contribuirá para o aumento da inflação".

"A inflação que propõem não foi a de negar novos créditos à agricultura. Superfluo que o crédito fosse concedido em montante limitado e que o Banco do Brasil reduzisse outros créditos em montante equivalente. Tal política levaria a uma inflação de crédito, não de comércio à agricultura e seu efeito seria provavelmente anti-inflacionário".

"Tememos que as restrições do ano anterior desapareceram e o crédito bancário se expanda consideravelmente".

"Não podemos deixar de referir este paradoxo: o Governo verdadeiramente desejoso de limitar a inflação e que alcançou algum êxito nessa tarefa, está sendo forçado — pelo desejo de elevar o nível real dos salários e facilitar os financiamentos à agricultura — a uma política de crédito que somente pode agravar a inflação".

"Cumpram-se os objetivos do Brasil que para impedir novos aumentos de preços só existe um meio, que é a redução drástica do crédito".

"Havendo acentuada escassez de crédito também a redução da produção e do significativo volume de investimentos".

"É inegável a importância dos comentários e conceitos transcritos, embora, ao mesmo tempo, revelem a incompreensão do ambiente brasileiro por parte dos eminentes técnicos que subscreveram o Relatório sobre a situação do País".

Geralmente os peritos financeiros são ortodoxos e examinam as situações com muita rigidez, esquecendo-se sempre de computar, em suas apreciações, o fator psicológico, que é importantíssimo.

Uma coisa é estabelecer regras e planos para solucionar problemas econômicos e outra aplicação.

Quase sempre os planos econômico-financeiros delineados em gabinetes de estudos, onde todos os aspectos dos problemas a resolver são minuciosamente examinados, sofrem decepções quando postos em prática.

São os importantes fatores psicológicos a causa de tantos insucessos.

Quem executa uma política econômico-financeira precisa ter a atenção constantemente voltada para esses fatores, cuja apreensão é muito difícil.

Agir drasticamente em matéria econômico-financeira constitui política incompatível com o estado atual do mundo.

Nem mesmo nos países de regime totalitário poderá ela ser realizada.

Uma boa política econômico-financeira precisa ter como fundamento a realidade e não a flexibilidade necessária à atenuação de reações desfavoráveis que de modo inesperado possam ocorrer no campo das atividades econômicas.

Atual teve de vencer desde o seu início em Janeiro de 1948.

Se tivessem analisado a situação brasileira naquele período veriam que, de 1930 a 1945, nenhum exercício orçamentário se encerrou sem déficit e que, depois de 1946, com saldos se têm encerrado os exercícios financeiros.

Bastaria esse fato para evidenciar o esforço do Governo em promover a restauração financeira do País.

Aus signatários do Relatório sobre a situação brasileira também não interessou qualquer pesquisa acerca das emissões de papel-moeda naquele mesmo período de 1930 a 1945, e no de 1946 a 1948, de responsabilidade do atual Governo.

Se indagados a esse respeito tivessem sido feitos, aos peritos estrangeiros não teria passado despercebido o estabelecimento das emissões de papel-moeda depois de 1946, fruto exclusivo da política econômico-financeira do Governo atual.

Constituiu, ainda, grande lacuna o fato de não terem os técnicos considerado, em suas apreciações sobre a situação brasileira, a influência dos fatores políticos, decorrentes da passagem de uma época de longa ditadura para um regime constitucional.

Mas o Relatório dos peritos estrangeiros teve o grande mérito de realçar a influência da campanha empreendida pelo Banco do Brasil pelos adversários da política econômico-financeira do Governo.

Esses adversários acusam o Banco do Brasil de estar restringindo o crédito; os técnicos estrangeiros censuram-no por ampliação.

Reclamam os adversários crédito agrícola e afirmam que o Banco do Brasil o reduz; acentuam, entretanto, os peritos estrangeiros que o crédito agrícola é perigoso, declaram que o Banco do Brasil, o está expandindo e encarecem a necessidade de uma drástica redução.

Mas, apesar dessa divergência de julgamento, prosseguirá o Banco do Brasil, sereno e confiante, na sua alta missão de sempre servir a economia da Nação com o constante objetivo de lhe assegurar um contínuo progresso.

Em novembro e dezembro de 1948, para atender a operações da Carteira de Redescostos, o Banco do Brasil requisiu, do Ministério da Fazenda, a importância de 1.350 milhões de cruzeiros.

De 22 a 30 de novembro foram requisitados 250 milhões e, em dezembro, de 6 a 24, 1.100 milhões de cruzeiros.

Para atender a essas requisições, a Caixa de Amortização emitiu papel-moeda em valor correspondente.

As emissões assim realizadas, através da Carteira de Redescostos, possuem o lastro de efeitos comerciais a prazo curto e conferiram uma maior elasticidade à circulação monetária, reclamada pela mobilização da produção agrícola e a abastecimento de bens de consumo.

Muitos comentários se fizeram em torno dessas emissões, mas não significaram elas qualquer mudança da política anti-inflacionista do Governo.

Estando a Carteira de Redescostos em pleno funcionamento legal, não se poderia eximir da obrigação de atender aos bancos que lhe solicitassem redescostos mediante a garantia de efeitos comerciais com as condições exigidas pela lei.

Os adversários da política econômico-financeira do Governo acossaram de ilegais as emissões de papel-moeda, alegando que a Carteira de Redescostos, arrolhando, ainda, que, além de clandestinas, tinham por objetivo fornecer ao Tesouro exausto novos recursos para as suas despesas.

Paradoxalmente, os inflacionistas, que vivem sempre sonhando com emissões de papel-moeda capazes de lhes propiciar novo clima de especulações, passaram a verberar a pretensa mudança de orientação da política monetária e a afligir-se com o desaparecimento dos auspícios resultados com tamanho esforço já obtidos.

Há, portanto, uma grande antinomia: a inundação do País por uma torrente de emissões de papel-moeda.

Mas todas essas afirmações constituíram apenas meras fantasias.

A emissões foram legais e obedeceram ao disposto no artigo 14 da Lei de 4 de Junho de 1937, decretada pelo Poder Legislativo e sancionada pelo Presidente da República.

Não se destinaram essas emissões a empréstimos ao Tesouro Nacional, cujas contas no Banco do Brasil apresentavam saldos credores avultados. Nenhuma letra ou promissória emitiu o Tesouro Nacional, desde a decretação pelo Banco do Brasil, fosse por este depois levada à Carteira de Redescostos.

Três motivos ocasionaram as emissões de novembro a dezembro de 1948:

a) — as necessidades relativas ao escoamento de volumosa produção — já feita;

b) — as necessidades estacionais de fim de ano;

c) — as necessidades resultantes do aumento dos vencimentos dos servidores civis e militares da União, cujo pagamento, relativo aos meses de agosto, setembro e outubro teve de ser feito conjuntamente com o de novembro.

O transporte financeiro das safras, que foram abundantes, exigiu maior volume de numerário e todos os bancos foram forçados a operar largamente para não deixar de atender necessidades legítimas da produção.

Para fazer face ao aumento de vencimentos não precisou o Tesouro Nacional recorrer a qualquer empréstimo, visto possuir saldos credores no Banco do Brasil, mas a este coube mobilizar recursos, através da Carteira de Redescostos, para fortalecer sua caixa e assim honrar os cheques emitidos pelo Tesouro Nacional.

Foi, pois, a pressão exercida sobre o Banco do Brasil, para que ele emitisse as emissões de novembro e dezembro de 1948. Essas emissões não podem ser interpretadas como alteração do rumo da política econômico-financeira.

Nem sempre uma maior elasticidade da circulação monetária produz a inflação.

Desde que o maior volume do papel-moeda emitido esteja lastreado por efeitos comerciais a prazo curto, não há motivo para se preocupar com a inflação, isto é, já acabada e em condições de ser consumida não haverá inflação: esta só existirá se o papel-moeda emitido não possuir a contrapartida da produção.

Por isso, uma emissão de papel-moeda a prazo curto para estimular a produção ocasiona inflação; a prensa litográfica funciona instantaneamente mas a produção demanda tempo.

Se essa decalagem que produz a inflação não for eliminada, a produção de produtos e serviços será sempre deficitosa qualquer sistema de crédito.

Em nosso País, as dificuldades para a produção sempre provieram da ausência de um mecanismo regular de circulação monetária ou da imperfeição com que funcionou a Carteira de Redescostos, cuja finalidade foi deturpada, ocasionando abusos prejudiciais à nossa economia.

Agora, entretanto, com a existência da Superintendência da Moeda e do Crédito, que possui atribuições de regulação e de controle, preparando o caminho para a fundação, muitos benefícios poderão colher a economia do País, desde que se impeçam os inconvenientes que a distorção da política econômica da Carteira de Redescostos ocasionou no passado.

Das emissões de papel-moeda procedidas em novembro e dezembro de 1948, no valor de 1.350 milhões de cruzeiros, já foram resgatados 470 milhões de cruzeiros, representando uma percentagem de 34,6 %.

A Caixa de Amortização foram devolvidos pela Carteira de Redescostos, para a competente incineração, as seguintes quantias:

Datas Cr\$ 1.000.000

Em 28-1-1949	75
" 29-1-1949	25
" 30-1-1949	25
" 31-1-1949	25
" 1-2-1949	25
" 2-2-1949	25
" 3-2-1949	25
" 4-2-1949	25
" 5-2-1949	25
" 6-2-1949	25
" 7-2-1949	25

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BAHIA — SANTOS — NITERÓI

RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO 23.º EXERCÍCIO SOCIAL TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948, A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 20 DE ABRIL DE 1949

Senhores Acionistas:

INTRODUÇÃO

1. As condições gerais do mundo no curso do ano de 1948 não podiam favorecer os negócios bancários e de hipotecas no nosso país. A situação internacional apresentou-se perturbada e ainda não cessaram os fatores dessa perturbação, que produziu sobre o Ocidente sombras de incerteza e insegurança.

Não foi possível às Nações sinceramente empenhadas na reconstrução do mundo livre e no estabelecimento da paz firmar as bases de uma política de recuperação, mesmo no plano dos entendimentos primários e fundamentais. A situação econômica das populações se fez sentir na economia interna do país, sujeita, por igual, à influência de outros fenômenos que concorrem para enfiar a economia brasileira em uma espiral de quando perigosa e de desenvolvimento da crise.

Uma circunstância desde já deve ser posta em relevo, como fator de extrema importância para o futuro. É o êxodo rural, deslocamento das populações que deixam as atividades da criação e da lavoura, atraídas pelas aparentes facilidades de emprego nas cidades. A situação do alto custo da vida e da inflação encheu a imprensa cotidiana e a primeira reação é baixar portarias e regulamentos. Mas o completo fechamento dos preços é inaceitável de regulamentos e controle; o simples bom senso mostra que a natureza do fato econômico que põe em movimento a vida da economia é a produção e a distribuição de bens e serviços. A disciplina de normas subjetivas e de duração determinada, repouso numa estatística do passado para tratar a disciplina de normas futuras. A contradição é evidente: uma disciplina dos preços, aceitável como medida de emergência em determinadas circunstâncias, para cobrir abalos e excessos, terá efeitos destrutivos aplicados em caráter permanente.

Na economia capitalista, o lucro é o objetivo da especulação mercantil. No regime de livre empresa, a iniciativa individual é impossível e eliminar esse estímulo, base das criações do progresso, da riqueza e da prosperidade. Se o custo da vida se eleva, o mais urgente não será a defesa do consumidor por um sistema artificial e contraproducente de enquadramento dos preços em tabelas predeterminadas. O certo será promover a produção, produzir sempre mais e melhor; criar o ambiente necessário para que a produção se desenvolva, por um lado, e, por outro, controlar rigorosamente as despesas públicas. Não há fórmula universal e mágica para cercar a inflação. Não há segredo nesse terreno. O caminho a seguir, e método indicado pela experiência dos outros povos, é o mesmo: economizar e produzir. A um programa desses propósitos estará necessariamente vinculada a política bancária.

2. O programa de restauração financeira e monetária do Governo Federal, e a situação do comércio alteraram o ritmo das necessidades bancárias; alguns bancos exercitaram medidas excepcionais de retração de crédito, e realizaram operações financeiras, na forma da lei, poupança as atividades de produção e de circulação, e a circulação dos valores e o consumo do crédito.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

3. O programa de restauração financeira e monetária do Governo Federal, e a situação do comércio alteraram o ritmo das necessidades bancárias; alguns bancos exercitaram medidas excepcionais de retração de crédito, e realizaram operações financeiras, na forma da lei, poupança as atividades de produção e de circulação, e a circulação dos valores e o consumo do crédito.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

Refletiu as forças de equilíbrio, por conseguinte, porém, sua ação, na linha da resiliência dessas forças, por que apesar da falta de "lei bancária", os bancos brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua instituição, mantiveram a velha e conhecida sentença de WITTENBERG, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

esquina Av. Marechal Câmara, 233, com 90 apartamentos e 6 lojas; lado da Av. N. S. de Copacabana, 23, com 110 apartamentos e 3 lojas

Edifício Arlobal, Rua Cândido Mendes, 38 e 39, com 14 apartamentos

Edifício Vasconcelos, Rua do Rezende, 21 e 23, com 70 apartamentos e 1 loja

Edifício Agência de Niterói, Av. Ernani do Amaral Peixoto, com 43 grupos de salas, loja, sobre-loja e sub-solo

Edifício Diamantina, Rua Visconde de Pirajá, 30, com 8 apartamentos e 1 loja

Edifício Barão do Campo Belo, Rua Paula Freitas, 19 e 21, com 38 apartamentos

Edifício Igelhina, Av. Atlântica, 1.000 e Av. N. S. de Copacabana, 1.271, com 88 apartamentos

Edifício Normande, Rua Paulo de Frontin, 1, 3, 5 e Ubaldino do Amaral, com 19 apartamentos e 2 lojas

Edifício Malta, Rua do Cateado, 44, com 44 apartamentos, 2 lojas e sub-solos

Edifício Dakar, Rua Gomes Carneiro, 61, 65 e 67, com 20 apartamentos

Edifício Maria Helena, Rua Assis Brasil, 62, com 9 apartamentos e sub-solo

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

Edifício Santa Lúcia, Rua Santa Lúcia, 21, com 21 apartamentos

rrar-se o exercício, em Cr\$ 31.776.953,40, o que implicou redução prudente, mas sensível, das operações.

CAIXA E BANCOS

10. Em 31 de Dezembro de 1948, achavam-se as disponibilidades do Banco assim distribuídas:

— Números em Caixa Cr\$ 60.261.573,20
— Banco do Brasil S. A. Cr\$ 84.104.701,70
— Outras espécies Cr\$ 5.479,20

Total Cr\$ 151.301.834,10

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS

11. Série "A": — O Banco mantém em dia o serviço de amortização e pagamento de juros.

No exercício de 1948, optamos, baseados em permissão contratual, pelo resgate mediante compra em Bolsa de títulos, e adquirimos 20.000 obrigações, à taxa média de Cr\$ 120,00. Permanecem em circulação, apenas 227.433 obrigações Série "A", no valor nominal de Cr\$ 27.288.000,00.

Série "B": — De acordo com a autorização da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA de 29 de Janeiro de 1948, o BANCO lançou a emissão Série "B", no valor de Cr\$ 100.000.000,00, conforme escritura lavrada em notas do Tabelião do 2º Ofício, desta Capital, em 15 de Março de 1948, e manifesto publicado no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio", em 18 de Junho de 1948.

Em 31 de Dezembro de 1948, achavam-se em circulação 8.121 dessas obrigações, no montante de Cr\$ 1.624.200,00.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

12. Propomos à ASSEMBLEIA GERAL a distribuição de dividendo na base de Cr\$ 20,00 por ação integralizada.

gralizada e Cr\$ 17,00 pelas ações com 85% realizadas. O remanescente do lucro disponível, Cr\$ 3.586.628,30, propomos seja levado ao Fundo de Reserva, que, com 5% legal, no valor de Cr\$ 960.929,70, elevaria esse "Fundo" a Cr\$ 14.831.255,50.

DIRETORIA

13. Durante cerca de 20 anos, o Exmo. Pedro Luiz Costa e Castro integrou a Diretoria do BANCO, emprestando ao LAR BRASILEIRO o valioso concurso de sua privilegiada inteligência, singular oporiedade, autoridade e notória experiência bancária. Inteligentemente, porém, para o nosso natural espírito, S. Excia. convocou pelo honrado e eminente Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, para a alta investitura de Ministro da Fazenda, solicitou licença e demissão de Diretor do Banco. A Diretoria, em reunião de 24 de Janeiro de 1948, viu-se na contingência de conformar-se com o propósito de S. Excia., e reconheceu e proclamou, como reconhece e proclama ainda neste Relatório, os excepcionais serviços que S. Excia. prestou à Instituição.

Pela ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA de 4 de Fevereiro de 1948, foram eleitos diretores Jayme Vieira de Mesquita, Membro do Conselho Consultivo e 14 convocados nos termos do 4º do art. 42 dos Estatutos, e Dr. Ruy Carneiro, que se empossou, em 29 de Junho de 1948, nas funções de Diretor-Superintendente.

João Sr. Jayme Vieira de Mesquita, que exerceu a Superintendência, de 22 de Maio de 1947 a 29 de Junho de 1948, a Diretoria consignou seus sinceros agradecimentos.

NOVAS AGENCIAS

14. Em 16 de fevereiro de 1948, com a presença do Excmo. Sr. Ministro da Fazenda e Governador do Estado do Rio, altas autoridades e demais pessoas gradas, inauguramos a Agência de Niterói, confortável e modernamente instalada em edifício próprio, na Avenida Ernani do Amaral Peixoto.

E na trilha do desenvolvimento de nossa rede bancária, esperamos inaugurar, ainda este ano, a Agência de Copacabana, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 681, em edifício cuja construção ultimamos. Por outro lado, pesquisamos, atentos, suas observações e estudos a respeito de novas agências, principalmente em Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife.

15. A valorização do atual local da sede do BANCO, nesta Capital, onde, desde 1929, o LAR BRASILEIRO se tornou conhecido e se impôs à confiança e estima de selecionada clientela, levou-nos a reconsiderar a vantagem em resguardar aquele "ponto", e, a fim de ampliar as instalações da Matriz, a Diretoria resolveu adquirir os prédios contíguos de ns. 94 e 96 da rua do Ouvidor.

Aprovadas as plantas para a construção da nova sede da Agência de Salvador, Bahia, vamos iniciar as respectivas obras, na rua Julião Moreira, esquina com a rua Saldanha da Gama.

16. Verificaram-se as seguintes transferências, durante o ano de 1948:

Por venda em Bolsa — Termos ns. 22 e 33
2.467 ações integralizadas, com 85% realizados.

Por transferência "causa mortis" — Averbação n. 7.
1.270 ações a integralizar, com 85% realizados.

17. Em 1948, o Banco pagou a seus empregados a quantia de Cr\$ 15.059.224,20 correspondente a vencimentos fixos, comissões, gratificações, participação e percentagens, a qual representa um aumento de Cr\$ 2.301.607,10 sobre a mesma verba no exercício anterior, e se justifica pela carência da vida e como estímulo aos funcionários.

A PRÓXIMA REUNIÃO DA ORGANIZAÇÃO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL NA FRANÇA

Londres (Doris Plummer, do O. N. A., exclusiva para o "Correio da Manhã") — Quando os primeiros ministros da Comunidade Britânica se reunirem, brevemente, para discutir as divergências, sobre a Índia e a União Sul-Africana, por exemplo, quando, porém, decidindo de lado a política, se passar a um assunto mais extenso, como as finanças, tudo caminhará muito bem.

Esta é a impressão que se tem, depois das conversações com o ministro do Comércio, realizadas no Ministério do Comércio, onde foram estudadas, antes da partida, das representantes da Comunidade para a França, na qual foi assinada a realização de conversações comerciais internacionais.

Participaram dessas conversações as 23 nações que assinaram o Acordo de Comércio de 1947. Naquela ocasião, reuniu-se o comitê preparatório para criar a Organização de Comércio Internacional das Nações Unidas, seguindo-se a Conferência de Havana, na qual foi assinada a Carta da Organização, que ainda precisa ser ratificada.

A divergência entre as 23 nações da I.T.O. (International Trade Organization) — Organização de Comércio Internacional — das 23 nações do grupo de Ginebra, na qual a Comunidade está diretamente interessada, reside na capacidade de desarmamento de concluir, rapidamente, novos acordos sobre tarifas e de reduzir as barreiras comerciais. A França, no entanto, não se quer dar ao trabalho de fazer a redução de tarifas na base da nação mais favorecida.

As reduções de tarifas entre os países da Comunidade e os países escandinavos são consideradas como particularmente importantes em Londres. Tanto a Suécia como a Dinamarca dispõem de muitas matérias-primas, inclusive madeira, minério de ferro, de que a Grã-Bretanha necessita, e acredita-se que negociações satisfatórias em Anvers facilitem a expansão de acordos bilaterais, Itália e Grécia.

Tanto as negociações de Londres como as de Anvers estão isentas de qualquer sensacionalismo. Um dos especialistas do Ministério do Comércio observou: "Não somos favorecidos de maneira. Trabalhamos discretamente, com estatísticas, deixamos os políticos o encargo de provocar sensacionalismo".

No entanto, seu trabalho é considerado pela Administração de Co-

operação Econômica, por exemplo, como de grande valor para afastar vários obstáculos que dificultam o comércio internacional. O "Economist" observa, a propósito: "O valor dessas negociações se tornará visível quando as tarifas comparadas a se mostrar um empecilho ao comércio internacional em grande parte do mundo. As concessões feitas pelos Estados Unidos em Ginebra indubitavelmente contribuíram para aumentar as importações de produtos da América Latina, tanto na realidade como em aparência, não inquietantes para qualquer pessoa acostumada aos processos adotados na Inglaterra. Em primeiro lugar, todos os Tribunais do Povo adotaram a prática tradicional das cortes húngaras — muito usada na Europa — de se discutir sobre as provas obtidas após o aprisionamento dos acusados.

AUMENTAM AS CIFRAS PARA A INDÚSTRIA NOROCCIDENTAL NA FRANÇA EM 1949

Washington, (USIS) — A indústria dos Estados Unidos, exclusiva a agricultura, planeja despendar de 18 bilhões de dólares em novas fábricas e equipamentos, durante o ano de 1949, quase tanto quanto gastou no ano de 48, em que se registraram recordes de produção.

O Departamento de Comércio faz esse cálculo aproximado, baseado nas despesas já feitas por inúmeras firmas americanas. Os relatórios incluem os custos das fábricas e equipamentos atuais. A inversão de capital planejada é a maior até hoje registrada, sobre o ano de 1948. Fizeram-se considerações e comparações entre os orçamentos de 1948 e o proposto para 1949, equivalentes a um aumento de 14 por cento.

Esperam-se altas e baixas relativamente ao ano anterior, para os períodos do segundo e terceiro trimestres, respectivamente.

Segundo o relatório de Edwin Nourse, chefe do Conselho de Consultores Econômicos do presidente Truman, são grandes as possibilidades de crescimento da indústria americana em muitas cidades dos Estados Unidos. Nourse emitiu sua opinião conclusiva após ter falado recentemente com banqueiros fabricantes de veículos e alguns dos principais empregadores da costa oeste dos Estados Unidos.

SÓ AMANHÃ, DIA 18 MEIAS NYLON S A L D O !! A Cr\$ 14,80

DEPOSITO CARBAR Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado

Entre Ovidio e Rosário (37563)

COTAS DE EXPORTAÇÃO DE MATE EM MATO GROSSO

Ponta Preta, 16 (Assp.) — Apesar dos esforços do delegado do governo do Mato Grosso, Sr. Wilson Dias de Pinho, foi mantido pela autarquia o regime de cotas de exportação do mate no Estado de Mato Grosso. O fato teve um repercussão nesta região produtora de mate, segundo se propala, os prejudicados impetraram mandados de segurança. O próprio governador Arnaldo de Figueiredo já protestou junto à Presidência da I.N.M., dirigindo-se também ao presidente da República.

TERESÓPOLIS BAIRRO JARDIM EUROPA

Já foi iniciada a venda de terrenos do mais pitoresco e do mais central loteamento da cidade.

Informações com Humberto de Oliveira Santos, rua Francisco Sá, 122, Tel. 2478 — Varzea de Teresópolis. No Rio, com o Sr. Samuel, Tel. 47-3249

RESULTADOS DAS SULFAS NA LEPRO

Nicolas (ilha de Chipre) — 16 — R) O tratamento da lepra nesta ilha com novos medicamentos à base de sulfas está obtendo êxito extraordinário, segundo declarou o dr. Neofitos Michaelides, médico de um leprosário nesta cidade, e o professor Horace Shelley, diretor do serviço médico de Chipre.

Esses dois cientistas acentuam que os resultados do novo tratamento "foram além de nossas maiores esperanças", tendo havido uma melhoria clínica definitiva em alta porcentagem nos pacientes que sofrem da lepra nodular.

Os resultados mostram melhoras na coqueluche dos pacientes, no desaparecimento das lesões de origem leprosa e nas características reações dos doentes de forma terrível. Curas de "mãos em garra" foram igualmente conseguidas, o que sugere que as sulfas são também eficazes nas formas neurológicas da lepra.

O TRIBUNAL DO POVO DE BUDAPEST

1 — O QUE HOVE DE SEMELHANTE AOS JULGAMENTOS INGLESES, NO JULGAMENTO DE BUDAPEST?

RESPOSTA: Os processos adotados pelos chamados Tribunais do Povo, tanto na realidade como em aparência, não inquietantes para qualquer pessoa acostumada aos processos adotados na Inglaterra. Em primeiro lugar, todos os Tribunais do Povo adotaram a prática tradicional das cortes húngaras — muito usada na Europa — de se discutir sobre as provas obtidas após o aprisionamento dos acusados.

Essas provas são apresentadas em voz alta durante os julgamentos, podendo ser contestadas pelos prisioneiros.

Mas deve-se almentar sempre a suspeita de que elas sejam sido arrancadas aos acusados por métodos anormais.

Existe lá um método tradicional para extrair informações dos prisioneiros — o mesmo que foi usado pela polícia do Império de Habsburgo, pela polícia da ditadura do almirante Horty, e pela polícia secreta húngara que colaborou com os nazistas durante a guerra.

Equipes de espiões trabalhavam horas após horas, e noites após noites, para obter informações. Quando a vítima não sona, por esgotamento, luzes brilhantes são focalizadas em seus olhos. É fácil de se imaginar o estado de espírito da vítima, após passar alguns dias sob esse tratamento.

O julgamento só tem início quando já houverem sido arrancadas as confissões de culpa. Em contraste com os métodos britânicos, o Estado só arrota aqueles que ele julga culpados.

Base, o processo adotado em toda Europa Central, para a formulação da sentença de "culpado".

O Tribunal do Povo, de Budapeste, estava composto de um juiz profissional, o dr. Vilmos Dili, e de quatro representantes dos partidos políticos e de organizações sindicais. Dois deles homens eram comunistas.

Alguns dos juízes bem poderosos ter sido trabalhadores ao tempo do principado, há apenas poucos anos. Agora, no entanto, acusam o príncipe Paul Esterhazy de estar planejando a restauração da monarquia e do império austro-húngaro de forma a enfraquecer sua união

Cheio de truques?

2 — TERIA SIDO A IMPRENSA FLUÍDA DURANTE O JULGAMENTO?

RESPOSTA: Se houve algum truque praticado pelo governo húngaro, isso se terá verificado muito antes da entrada dos acusados na sessão do tribunal.

Correspondentes tomarão assento a apenas três metros de distância dos prisioneiros e a apenas nove dos juízes. Todas as palavras podiam ser ouvidas: todos os gestos podiam ser vistos.

O Ministério das Relações Exteriores húngaro pôs tradutores à disposição daqueles que requisitassem seus serviços.

Tive por intérprete uma mulher. Ela murmurava em inglês todas as palavras que eram pronunciadas em húngaro.

Do fim de cada sessão diária do tribunal, podia-se obter uma cópia de ata dos trabalhos do dia.

Derrota

3 — POR QUE MOTIVO TERIA O CARDEAL, CONFESSADO, APOSSADO NGADO SISTEMATICAMENTE POR QUE TERIA MODIFICADO SUA ATITUDE COMPLETAMENTE QUANDO DIANTE DO TRIBUNAL?

RESPOSTA: De acordo com o tribunal, Mindszenty, confrontou-se, na prisão, com mapas de documentos e provas que dificilmente poderiam ser negados. Declararam que ele meditasse demoradamente sobre esse fato. Nos últimos instantes que precederam a abertura da sessão do tribunal, Mindszenty foi visitado pelo arcebispo Czapka, que já era bispo quando Mindszenty ainda era um simples pároco.

O arcebispo, segundo se afirmou durante a sessão do tribunal, havia dito ao cardeal que a "Mesa dos Bispos Húngaros" não poderiam apoiar o seu desafio, tendo ficado por ela decidido que os bispos apenas aguardariam a decisão final do julgamento.

Mindszenty ficou 35 dias e 35 noites na prisão. Altas personalidades do governo e da Igreja procuraram apelo ao seu desafio, tendo ficado por ela decidido que os bispos apenas aguardariam a decisão final do julgamento.

Mindszenty ficou 35 dias e 35 noites na prisão. Altas personalidades do governo e da Igreja procuraram apelo ao seu desafio, tendo ficado por ela decidido que os bispos apenas aguardariam a decisão final do julgamento.

Seu aprisionamento no tribunal se fez de maneira sombria e morosa. Enquanto os demais prisioneiros conversavam, o cardeal ficou solitário, silencioso e meditativo. Caso não se pudesse dizer que ele parecia uma criatura que havia sido torturada e intoxicada por drogas, podia-se, ainda assim, dizer que ele se apresentava como um homem derrotado.

Compostura

4 — QUAL A APARÊNCIA DOS OUTROS PRISIONEIRAS?

RESPOSTA: Sob os aspectos de aparência, maneira de falar e atitude mental, pode-se dizer que os demais prisioneiros, pelo menos durante os aprisionamentos ao tribunal, apresentavam estado mental normal.

O príncipe Paul Esterhazy deixou transparecer a dignidade e a compostura que se devia esperar do chefe de uma das maiores famílias da Europa.

Ele viu, no tribunal, seu mundo caindo ao seu redor, enquanto descrevia as perdas de seus bens e propriedades desde o término da guerra.

Mentalmente, no entanto, o príncipe ainda vive nos dias do império austro-húngaro. Quando um dos arcebispos perguntou por que motivo ele havia enviado um de seus cheques para o estrangeiro, respondeu: "Não o enviámos para o estrangeiro, e sim para a Áustria".

O príncipe procurou defender seus servidores, assumindo inteira responsabilidade de tudo o que havia sido feito em seu nome.

A personalidade dominante em todo o julgamento foi o professor Justin Baranyai, criatura de fisionomia rude, cabelos grisalhos e dentes dos olhos enrugados.

Em seu último discurso, que durou mais de uma hora, declarou que ainda acreditava na monarquia; que contava com uma terceira guerra mundial, que já havia começado, segundo planos de acordo com ela, e que não cederia quanto ao "anglo-norte-americano" entrassem na Hungria, depondo o regime atual".

Estaria pronto a organizar um novo governo.

PETER BURCHETT, do "Daily Express", que esteve presente ao julgamento do cardeal Mindszenty, descreve agora, em artigo especial para o "Correio da Manhã", algumas facetas daquele caso, que passaram despercebidas para muitos dos correspondentes.

Defesa

5 — COMO FORAM DEFENDIDOS OS PRISIONEIRAS?

RESPOSTA: Todos os prisioneiros escolheram seus advogados, a exceção do secretário do cardeal, András Zsák, que foi defendido por um advogado de ofício apontado pelo Estado.

Os advogados escolhidos não eram os melhores de que se podia dispor. Poucos dos advogados mais proeminentes desistiram de identificar-se com a defesa do cardeal e seus associados.

Dependeu grandemente da coragem pessoal dos advogados o vigor com que refutavam as acusações.

O advogado do cardeal Mindszenty, por exemplo, declarou que a causa se revelava difícil, em face da surpreendente admissão de culpa por parte de seu cliente.

Os defensores do príncipe Paul Esterhazy e do professor Baranyai, fizeram, por outro lado, discursos que os tornaram acreditados em qualquer tribunal.

O advogado do professor Baranyai conseguiu seu mais importante triunfo quando declarou: "Não se pode esperar que um professor de teologia se mantenha em dia com as constantes alterações da legislação húngara. Em 1948, sómente a prisão de um crime podia levar o cidadão à barra do tribunal; hoje, no entanto, o simples delito de intenção de cometer um crime pode levá-lo ao banco dos réus".

professor Ferson mencionou uma coluna dos imperadores romanos, diversas esculturas e uma quarenta e duas cartas reais da época primitiva húngara. Foi descoberto também um palácio, provavelmente da primeira metade do último milênio antes de Cristo. Foram encontrados, entre outras coisas, dois fragmentos de barro com inscrições de Karan e providas também de caracteres pertencentes a um alfabeto até agora desconhecido. Estas placas procedem, sem dúvida, de um arquivo ainda não descoberto, cujos restos alguns câmaras situadas nas proximidades do templo de maior ou posteriormente debaixo dele.

Os trabalhos deste ano constituíram de preferência na escavação completa do templo de Júpiter e do palácio, esperando-se que se chegaria a extrair pré-históricos.

UM TEMPLO DEDICADO A JÓPITER

Estocolmo (BIS) — As escavações realizadas por suecos em La-Brandia, na Turquia, incluídas no ano passado, geram excelentes resultados, segundo comunicou o professor Axel W. Persson, de Uppsala, que as dirigiu.

O mais importante dos achados agora realizados é o dos restos de um templo dedicado a Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Berkeley, Califórnia, 16 (U. P.) — O dr. Hugo Benoit, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, comunicou à Sociedade de Ecologia da América do Norte, a descoberta de duas gigantescas fendas na terra, sendo uma no sul do Pacífico medindo cerca de 2.400 quilômetros de extensão e 600 de profundidade, e outra situada ao longo da costa ocidental da América do Sul, duas vezes maior que a primeira e da mesma profundidade. Declarou que o "estudo dessas duas enormes fendas fornece elementos para explicar o estranho comportamento das marés e a existência das grandes profundidades oceânicas". Acrescentou que os Andes foram formados por um movimento para cima da grande fenda, enquanto que o profundo vale submarino, que fica situado ao longo da costa, originou-se do abaixamento do bloco terrestre. Quando essas duas fendas são rapidamente inundadas provocam os maremotos e terremotos". A fenda do sul do Pacífico se estende da Nova Zelândia até a ilha de Tonga, perto da Samoa.

RESPOSTA: Todos os prisioneiros escolheram seus advogados, a exceção do secretário do cardeal, András Zsák, que foi defendido por um advogado de ofício apontado pelo Estado.

Os advogados escolhidos não eram os melhores de que se podia dispor. Poucos dos advogados mais proeminentes desistiram de identificar-se com a defesa do cardeal e seus associados.

Dependeu grandemente da coragem pessoal dos advogados o vigor com que refutavam as acusações.

O advogado do cardeal Mindszenty, por exemplo, declarou que a causa se revelava difícil, em face da surpreendente admissão de culpa por parte de seu cliente.

Os defensores do príncipe Paul Esterhazy e do professor Baranyai, fizeram, por outro lado, discursos que os tornaram acreditados em qualquer tribunal.

O advogado do professor Baranyai conseguiu seu mais importante triunfo quando declarou: "Não se pode esperar que um professor de teologia se mantenha em dia com as constantes alterações da legislação húngara. Em 1948, sómente a prisão de um crime podia levar o cidadão à barra do tribunal; hoje, no entanto, o simples delito de intenção de cometer um crime pode levá-lo ao banco dos réus".

professor Ferson mencionou uma coluna dos imperadores romanos, diversas esculturas e uma quarenta e duas cartas reais da época primitiva húngara. Foi descoberto também um palácio, provavelmente da primeira metade do último milênio antes de Cristo. Foram encontrados, entre outras coisas, dois fragmentos de barro com inscrições de Karan e providas também de caracteres pertencentes a um alfabeto até agora desconhecido. Estas placas procedem, sem dúvida, de um arquivo ainda não descoberto, cujos restos alguns câmaras situadas nas proximidades do templo de maior ou posteriormente debaixo dele.

Os trabalhos deste ano constituíram de preferência na escavação completa do templo de Júpiter e do palácio, esperando-se que se chegaria a extrair pré-históricos.

UM TEMPLO DEDICADO A JÓPITER

Estocolmo (BIS) — As escavações realizadas por suecos em La-Brandia, na Turquia, incluídas no ano passado, geram excelentes resultados, segundo comunicou o professor Axel W. Persson, de Uppsala, que as dirigiu.

O mais importante dos achados agora realizados é o dos restos de um templo dedicado a Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

DUAS FENDAS NA TERRA

Berkeley, Califórnia, 16 (U. P.) — O dr. Hugo Benoit, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, comunicou à Sociedade de Ecologia da América do Norte, a descoberta de duas gigantescas fendas na terra, sendo uma no sul do Pacífico medindo cerca de 2.400 quilômetros de extensão e 600 de profundidade, e outra situada ao longo da costa ocidental da América do Sul, duas vezes maior que a primeira e da mesma profundidade. Declarou que o "estudo dessas duas enormes fendas fornece elementos para explicar o estranho comportamento das marés e a existência das grandes profundidades oceânicas". Acrescentou que os Andes foram formados por um movimento para cima da grande fenda, enquanto que o profundo vale submarino, que fica situado ao longo da costa, originou-se do abaixamento do bloco terrestre. Quando essas duas fendas são rapidamente inundadas provocam os maremotos e terremotos". A fenda do sul do Pacífico se estende da Nova Zelândia até a ilha de Tonga, perto da Samoa.

RESPOSTA: Todos os prisioneiros escolheram seus advogados, a exceção do secretário do cardeal, András Zsák, que foi defendido por um advogado de ofício apontado pelo Estado.

Os advogados escolhidos não eram os melhores de que se podia dispor. Poucos dos advogados mais proeminentes desistiram de identificar-se com a defesa do cardeal e seus associados.

Dependeu grandemente da coragem pessoal dos advogados o vigor com que refutavam as acusações.

O advogado do cardeal Mindszenty, por exemplo, declarou que a causa se revelava difícil, em face da surpreendente admissão de culpa por parte de seu cliente.

Os defensores do príncipe Paul Esterhazy e do professor Baranyai, fizeram, por outro lado, discursos que os tornaram acreditados em qualquer tribunal.

O advogado do professor Baranyai conseguiu seu mais importante triunfo quando declarou: "Não se pode esperar que um professor de teologia se mantenha em dia com as constantes alterações da legislação húngara. Em 1948, sómente a prisão de um crime podia levar o cidadão à barra do tribunal; hoje, no entanto, o simples delito de intenção de cometer um crime pode levá-lo ao banco dos réus".

professor Ferson mencionou uma coluna dos imperadores romanos, diversas esculturas e uma quarenta e duas cartas reais da época primitiva húngara. Foi descoberto também um palácio, provavelmente da primeira metade do último milênio antes de Cristo. Foram encontrados, entre outras coisas, dois fragmentos de barro com inscrições de Karan e providas também de caracteres pertencentes a um alfabeto até agora desconhecido. Estas placas procedem, sem dúvida, de um arquivo ainda não descoberto, cujos restos alguns câmaras situadas nas proximidades do templo de maior ou posteriormente debaixo dele.

Os trabalhos deste ano constituíram de preferência na escavação completa do templo de Júpiter e do palácio, esperando-se que se chegaria a extrair pré-históricos.

UM TEMPLO DEDICADO A JÓPITER

Estocolmo (BIS) — As escavações realizadas por suecos em La-Brandia, na Turquia, incluídas no ano passado, geram excelentes resultados, segundo comunicou o professor Axel W. Persson, de Uppsala, que as dirigiu.

O mais importante dos achados agora realizados é o dos restos de um templo dedicado a Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Priene, o qual é o protótipo dos templos da última época jônica.

Entre outros achados feitos, o templo de Júpiter, de estilo jônico, de cerca de 16 por 30 metros. As peças do edifício, construídas em pedra, são tão numerosas que se torna possível uma reconstrução fiel. O templo foi levantado no século quatro antes de Cristo, seguramente pelo arquiteto Pitagoras, que construiu o mauoléu em Halicarnasso, e o templo do Atenas, em Pri

MAQUINA DE LAVAR

Vende-se uma marca Americana
completamente nova; — preço Gr.
4.700,00, à Rua Santo Amaro n.º 111
(24529)

VARANDAS ENVIDRACADAS
Confeccionamos em esquadrias de
madeira de lei. Preços módicos.
Chamar o Sr. ARI — Telef. 23-2864
127163

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma
de colchões para o mesmo dia, po
preços sem competidor. - Manda
mostruário a domicílio. Tel. 43-0603
Fábrica: - Rua Santana, 160.
(17094)

BALCÕES E VITRINES
E outras instalações comerciais o
escritório, executamos rapidamente
Preços modicos. Chamar Sr. Ari nel
tel. 22-2206. (2716)

COMPRAN-SE

ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor compram-se a domicílio. Telefons Sr. ABRAM.
43-9232. (2033)

MASSAGISTA DIPL.
Friedrich R. H. Schmid - R. G.
ribaldi 148 V - Tel. 38-8834. (2726)

GELADEIRAS
Westinghouse, G. E. Crosley Pre-
cold de 3½ - 5 - 6 - 7 - 8 p
entrega inmediata ver a Rua Bu-
nos Aires 237 Tel. 43-0197 (2367)

ESTOFADOU
22-4878
Capas para moveis estofados
(2713)
Imposto de Renda
Bureau do Contribuinte

**BICICLETAS
SUIÇAS STELLA**



Vários modelos em diversas configurações no gênero, completamente equipados, com relógio de 8 km, marcador de quilômetros, velocímetro, três mudanças, farol com 2 pilhas, porta-bagagem, etc. — OR

RÁDIOS

E radiovitrolas automaticas
Indos e luxuosos moveis radios
mesa, radios de pilha e luz p
como e radio lanternas e p

LEAL, com treze anos de bons serviços prestados ao público, Sete de Setembro 38 1º tel....

ROUPAS USADA
Compram-se a domicílio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016.
Busca de marcas

Em menos de 10 minutos,
pode obter uma busca sobre a
cidade que pretende registrar. So-
ca Rex. — Rua Alvaro Al-
37, sala 626 — Telefone 42-45
(29)

Acetilamos reformas de gr
estofados e qualquer moveis
Ramo Acetilamos encomendas
novo Sumler. Atende-se a don
lio. Tel. — 26-7080 Boris. (27

ESTOFADO

Acetilam-se reformas, fazer

FICA NOVA
SUA

**SUA
GELADEIRA**

Consertamos, desamassamos, trocamos a Duco, deixando a sua geladeira como nova, a domicílio, com garantia, colocamos borra de qualquer marca, vendemos toda de madeira com carpetilhas.

inculcar a limpeza de sua cop
Tel. 43-2632 — Gilberto.

538 - Tel. 38-3793
Móveis estofados, em qualquer
estilo, decorações e capas para
grupos. Grupos O.K.

apto., com sofá, dois assen-
a partir de Cr\$ 3.000,00.
mier para solteiro, sem al-
fada, a partir de Cr\$ 800,00;
3 almofadas Cr\$ 1.200,00. A
ta-se reformas: atende-se a
milição; orçamentos sem co-
promisso; acabamento de
madeira.

PINTURA
Pintor, chegado de Paris, faz
dos os serviços de pintura
apartamentos. Especialidade em
ladeiras a domicílio e outros
balhos a pistola. Tel. 37-8729

Gratifica-se a quem
contrar um cão peludo,
manho médio, amarelo,
ro, desaparecido no Leb
Atende pelo nome de Ba
— Informações para o
97-5445 (293

OR S-120
e Tropicais nacionais e estrangeiros
Organização de Vendas à Domicílio
43-6390 e 43-6384. (293)

...sor estado de novo. "West
1 1/2 HP, 1 picador "Peerle
"il" motorizada, 1 corta-frios
o e panelas de aluminio, tac

os formatos, tudo em perfe
moras à Rua da Gambôa nº
(275)



PARA IRRIGAÇÃO

BOMBAS GORMAN RUPP
COM MOTOR A GASOLINA OU DIESEL

Hero
HIDROELÉTRICA COMERCIAL S.A.

R. Florêncio de Abreu, 610 R. dos Inválidos, 51
Fones: 4-6970, 4-3482 Fone: 22-9779
SÃO PAULO RIO DE JANEIRO

Automóveis de ocasião

CRYSLER WINDSOR 1948

VENDE-SE UMA EM ESTADO NOVA.
CÓR PRETA.
RUA BUENOS AIRES 48, S. 211, DAS
10 AS 12 HORAS. (27539) 64

NOIVAS

Otima oportunidade, para comprar baratissimo um rico enxoval para casamento ou uma bellissima guaranização para cama na grande venda que

A NOBREZA ESTA FAZENDO!!
URUGUAIANA - 95
VENDAS A VISTA OU A CREDITO SEM FIADOR

CONFIE O CONSERVO DO SEU VALIOSO
"RELOGIO AOS TÉCNICOS SUICOS DE

madinô

Rua Senador Dantas, 117-B

LEITREIROS LUMINOSOS
Instalações fluorescentes domésticas e comerciais
Luzes e aparelhos de todos os tipos

INSTALADORA RADIOS PHILCO P. AUTOMÓVEIS

Fluor-Neon

Serviço moderno e perfeito
CONSERVAÇÕES. COPACABANA

ORÇAMENTOS GRATIS
Instalações hidráulicas, força e luz
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Rua Rodolfo Dantas, 111-A — Tel. 37-0101

ESCAVAÇÕES
TERRAPLENAGENS
LOTEAMENTOS

Expresso Argentino
DIAZ & PAZ LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 - 10º and. S/ 1.026 - Tel.: 32-3689

PROJETOR SONORO
SEMI-PROFISSIONAL

Vende-se projetor sonoro 16 mm, para profissionais ou amadores, marca Debrie, para sala até 1.000 pessoas. Estado novo. Vêr e tratar rua Domingos Ferreira 149 — apartamento 806. (37195)

"PERMANEX"

FAÇA SUA PERMANENTE EM CASA, A FRIO

Cabelos tintos, oxigenados e naturais. Caixa de emulsores de matéria plástica e líquido Cr\$ 70,00. Na segunda embalagem basta comprar o líquido por Cr\$ 35,00. — Ondulação garantida e fácil de fazer sozinho. A venda em qualquer farmácia e perfumaria do RIO e arredores e com seus representantes à rua Carvalhismo 27 — Tel. 38-2406. Vendas pelo Reembolso Postal. (29042)

SCHWARTZMANN

Diretamente da fábrica

ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

CASA FOTOPAN

AV. SÃO JOÃO, 340 - SÃO PAULO
(ENTRE O CORREIO E LARGO PAISANDU)
ATENDENDO PELO REEMBOLSO POSTAL

ARMAGEM

PARA PRODUTOS QUÍMICOS. ÁREA MÍNIMA DE 600 m2.

RESPOSTAS PARA ESTE JORNAL SOB N. 32.235. (32235)

PARA HOTEL, COLÉGIO OU CASA DE SAÚDE

Vende-se residência com 2 pavimentos em Taquara — Jacarepaguá, na Estrada do Tindiba n. 707, com 10 quartos, 3 salas, 4 banheiros, 3 varandas, garagem, etc. e telefone.

Negócio direto. Informações pelo telefone 22-4400 de 10 às 12 horas, dias úteis. (33095)

ARMAGEM

PARA PRODUTOS QUÍMICOS. ÁREA MÍNIMA DE 600 m2.

RESPOSTAS PARA ESTE JORNAL SOB N. 32.235. (32235)

ARMAGEM

PARA PRODUTOS QUÍMICOS. ÁREA MÍNIMA DE 600 m2.

RESPOSTAS PARA ESTE JORNAL SOB N. 32.235. (32235)

ARMAGEM

PARA PRODUTOS QUÍMICOS. ÁREA MÍNIMA DE 600 m2.

RESPOSTAS PARA ESTE JORNAL SOB N. 32.235. (32235)

FIGA NOVO
SEU
TAPETES
E MÓVEIS
ESTOFADOS

Lava, conserta e reforma
COPACABANA

Av. Henrique Dumont n.º 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO" (27542)

HOTEL
COPACABANA

Se for a São Lourenço hospede-se no HOTEL COPACABANA com ótimas refeições, próximo às fontes, à Rua Dr. Getúlio Vargas, 397 tel. 22-8400 (28201)

"OMEGA"

Chronômetro, sem uso, ouro com pulseira de ouro, vende-se. Ocasional. T. 43-3865 (27401) 28-7078.

Oleo de mamona "Cestari"

Para todos os fins. Fabricação da Cia. CESTARI Comércio e Indústrias Químicas — Monte Alto — (R. São Paulo). — Representante: C. DI SABBATO — Av. Franklin Roosevelt n. 126 s/loja - s. 109 - Tel. 38-8397 — Cx. Postal 3805 — Rio. (25889)

Clínica das Camisas

RUA 1 DE SETEMBRO, 45 — NOBREZA
em frente a TRAV. OUVIDOR

Colarinhos com fazenda nova Cr\$ 30,00
Colarinhos das tradicionais ou mangas Cr\$ 20,00
Punhos novos Cr\$ 15,00 (28044)

NOVILHAS HOLANDEZAS
PRETA E BRANCO

Vendo todo o lote ou parte de novilhas 1.ª cria, registradas, algumas já paridas e produzindo. Tratar pelo telefone 27-5331, às 20 horas ou 22-9483 diariamente de 16 às 18 horas. Ver no local, Estrada da Estrada 291, Jacarepaguá (aos domingos). Tel. 857. Com o proprietário Dr. Carlos (27583)

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a urgência em qualquer marca (Norge, Gen. El., Westinghouse, Philco, Freez-o-Matic, Kelvinator), etc., com a garantia.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas 83/B
Telefone 37-1770 (27480)

HOTEL FAZENDA BÔA ESPERANÇA
MENDES — ESTADO DO RIO

Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo com o conforto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 230 horas do Rio, de trem ou de automóvel, por excelentes estradas. — Informações: rua Evaristo da Veiga n. 16, 17º andar. Tel. 32-5757. (16862)

Pinturas de Geladeiras

Reformas, recondição em qualquer marca e tipo.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B
Telefone 37-1770. (27478)

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone 37-1770 — Conserto seu rádio em seu próprio domicílio, com preço módico. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos. — Engenharia H. Betz Ltda., Rua Paula Freitas n. 83-B. (27479)

MATERIAL AVÍCOLA

Vendem-se diversas chocadeiras a querosene e criadeiras a querosene e elétricas. Preços de ocasião. Ver: Fazenda das Palmas — E. do Rio — Linha Auxiliar — Andrade Costa. — Tratar no Rio pelo telefone 38-0391, com Jarbas Cruz. (42039)

POTROS CAMPOLINA

Vendem-se cinco potros de 12 a 30 meses, filhos de pais puros marchadores, Córés: alazão, castanho, alazão dourado, castanho pargado e baio de cabos pretos. Ver: Fazenda das Palmas — E. do Rio — Linha Auxiliar — Andrade Costa. Tratar no Rio pelo telefone 38-0391, com Jarbas Cruz. (42040)

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noivas, "demoiselles d'honneur", toilettes de rigor. Vestidos feitos para todos os preços. Acetate, fazenda e feltro. Originalidade, distinção e gosto apurado. Av. N. S. de Copacabana n. 739, salas 201 e 203. Telefone 37-7734. Junto ao Cine Meiro. (21688)

NAVIOS

Desejo entrar em contacto com companhias, que estão interessadas, em arrendar ou comprar navios petroleiros e de cargas. Maiores detalhes, dirigir-se à Caixa Postal n.º 5091 — Rio de Janeiro. (22711)

INDÚSTRIA

Vende-se ações constituindo maioria de importante indústria de extração de óleos vegetais com maquinário e imóveis próprios contando com ampla freguesia. Tratar com o sr. Carvalho pelos telefones 42-7232 e 25-3119. (27308)

FÁBRICAS

Grupo financeiro deseja adquirir estabelecimentos industriais de ramos variados, que ofereçam, porém, possibilidades de ampla expansão. Máxima discreção. Cortes, só dos próprios, indicando o ramo a "Fábricas n. 29100", nesta redação. (29100)

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma em pleno funcionamento há mais de seis anos, livre e desembaraçada, localizada no ponto mais central da cidade, em conjunto de 3 salas e telefone. Boa clientela e recursos ilimitados de negócios. Os interessados poderão dirigir-se à Caixa n. 33094 neste jornal. (33094)

AR CONDICIONADO

Vende-se um aparelho para residência, novo, fabricação Carrier.

Avd. Atlântica, 790, Ap. 30. (29060)

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma em pleno funcionamento há mais de seis anos, livre e desembaraçada, localizada no ponto mais central da cidade, em conjunto de 3 salas e telefone. Boa clientela e recursos ilimitados de negócios. Os interessados poderão dirigir-se à Caixa n. 33094 neste jornal. (33094)

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma em pleno funcionamento há mais de seis anos, livre e desembaraçada, localizada no ponto mais central da cidade, em conjunto de 3 salas e telefone. Boa clientela e recursos ilimitados de negócios. Os interessados poderão dirigir-se à Caixa n. 33094 neste jornal. (33094)

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma em pleno funcionamento há mais de seis anos, livre e desembaraçada, localizada no ponto mais central da cidade, em conjunto de 3 salas e telefone. Boa clientela e recursos ilimitados de negócios. Os interessados poderão dirigir-se à Caixa n. 33094 neste jornal. (33094)

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma em pleno funcionamento há mais de seis anos, livre e desembaraçada, localizada no ponto mais central da cidade, em conjunto de 3 salas e telefone. Boa clientela e recursos ilimitados de negócios. Os interessados poderão dirigir-se à Caixa n. 33094 neste jornal. (33094)

ESTE É O SEU ESPETÁCULO PARA HOJE

"PASSO DE GIRAFÁ"
UM GRANDE ÊXITO!!!

Vespéral às 15 horas
À noite às 20 e 22 horas.

NO CARLOS GOMES

ARGENTEE E CAPA DE PELE
PETIT-GRIS

Vende-se em perfeito estado por preço de ocasião. Tratar fone (22739)

Oleo de mamona "Cestari"

Para todos os fins. Fabricação da Cia. CESTARI Comércio e Indústrias Químicas — Monte Alto — (R. São Paulo). — Representante: C. DI SABBATO — Av. Franklin Roosevelt n. 126 s/loja - s. 109 - Tel. 38-8397 — Cx. Postal 3805 — Rio. (25889)

Clínica das Camisas

RUA 1 DE SETEMBRO, 45 — NOBREZA
em frente a TRAV. OUVIDOR

Colarinhos com fazenda nova Cr\$ 30,00
Colarinhos das tradicionais ou mangas Cr\$ 20,00
Punhos novos Cr\$ 15,00 (28044)

NOVILHAS HOLANDEZAS
PRETA E BRANCO

Vendo todo o lote ou parte de novilhas 1.ª cria, registradas, algumas já paridas e produzindo. Tratar pelo telefone 27-5331, às 20 horas ou 22-9483 diariamente de 16 às 18 horas. Ver no local, Estrada da Estrada 291, Jacarepaguá (aos domingos). Tel. 857. Com o proprietário Dr. Carlos (27583)

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a urgência em qualquer marca (Norge, Gen. El., Westinghouse, Philco, Freez-o-Matic, Kelvinator), etc., com a garantia.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas 83/B
Telefone 37-1770 (27480)

HOTEL FAZENDA BÔA ESPERANÇA
MENDES — ESTADO DO RIO

Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo com o conforto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 230 horas do Rio, de trem ou de automóvel, por excelentes estradas. — Informações: rua Evaristo da Veiga n. 16, 17º andar. Tel. 32-5757. (16862)

Pinturas de Geladeiras

Reformas, recondição em qualquer marca e tipo.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B
Telefone 37-1770. (27478)

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone 37-1770 — Conserto seu rádio em seu próprio domicílio, com preço módico. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos. — Engenharia H. Betz Ltda., Rua Paula Freitas n. 83-B. (27479)

MATERIAL AVÍCOLA

Vendem-se diversas chocadeiras a querosene e criadeiras a querosene e elétricas. Preços de ocasião. Ver: Fazenda das Palmas — E. do Rio — Linha Auxiliar — Andrade Costa. — Tratar no Rio pelo telefone 38-0391, com Jarbas Cruz. (42039)

POTROS CAMPOLINA

Vendem-se cinco potros de 12 a 30 meses, filhos de pais puros marchadores, Córés: alazão, castanho, alazão dourado, castanho pargado e baio de cabos pretos. Ver: Fazenda das Palmas — E. do Rio — Linha Auxiliar — Andrade Costa. Tratar no Rio pelo telefone 38-0391, com Jarbas Cruz. (42040)

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noivas, "demoiselles d'honneur", toilettes de rigor. Vestidos feitos para todos os preços. Acetate, fazenda e feltro. Originalidade, distinção e gosto apurado. Av. N. S. de Copacabana n. 739, salas 201 e 203. Telefone 37-7734. Junto ao Cine Meiro. (21688)

NAVIOS

Desejo entrar em contacto com companhias, que estão interessadas, em arrendar ou comprar navios petroleiros e de cargas. Maiores detalhes, dirigir-se à Caixa Postal n.º 5091 — Rio de Janeiro. (22711)

INDÚSTRIA

Vende-se ações constituindo maioria de importante indústria de extração de óleos vegetais com maquinário e imóveis próprios contando com ampla freguesia. Tratar com o sr. Carvalho pelos telefones 42-7232 e 25-3119. (27308)

FÁBRICAS

Grupo financeiro deseja adquirir estabelecimentos industriais de ramos variados, que ofereçam, porém, possibilidades de ampla expansão. Máxima discreção. Cortes, só dos próprios, indicando o ramo a "Fábricas n. 29100", nesta redação. (29100)

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma em pleno funcionamento há mais de seis anos, livre e desembaraçada, localizada no ponto mais central da cidade, em conjunto de 3 salas e telefone. Boa clientela e recursos ilimitados de negócios. Os interessados poderão dirigir-se à Caixa n. 33094 neste jornal. (33094)

AR CONDICIONADO

Vende-se um aparelho para residência, novo, fabricação Carrier.

Avd. Atlântica, 790, Ap. 30. (29060)

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma em pleno funcionamento há mais de seis anos, livre e desembaraçada, localizada no ponto mais central da cidade, em conjunto de 3 salas e telefone. Boa clientela e recursos ilimitados de negócios. Os interessados poderão dirigir-se à Caixa n. 33094 neste jornal. (33094)

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma em pleno funcionamento há mais de seis anos, livre e desembaraçada, localizada no ponto mais central da cidade, em conjunto de 3 salas e telefone. Boa clientela e recursos ilimitados de negócios. Os interessados poderão dirigir-se à Caixa n. 33094 neste jornal. (33094)

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma em pleno funcionamento há mais de seis anos, livre e desembaraçada, localizada no ponto mais central da cidade, em conjunto de 3 salas e telefone. Boa clientela e recursos ilimitados de negócios. Os interessados poderão dirigir-se à Caixa n. 33094 neste jornal. (33094)

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma em pleno funcionamento há mais de seis anos, livre e desembaraçada, localizada no ponto mais central da cidade, em conjunto de 3 salas e telefone. Boa clientela e recursos ilimitados de negócios. Os interessados poderão dirigir-se à Caixa n. 33094 neste jornal. (33094)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGLIANI — CONCESSIONÁRIA

SEXTA-FEIRA, 22, AS 21 HORAS, REAPARECIMENTO DE



MAGDALENA TAGLIAFERRO
BACH — LISZT — BEETHOVEN — SCHUMANN — VILLA-LOBOS — POULENC — FAURE — DEBUSSY — RAINALDO HAHN — RAVEL.

BILHETES A VENDA — POLTRONAS Cr\$ 70,00. São 10 por cento

PROF. PEREGRINO JUNIOR

GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — NERVOS — METABOLISMO BASAL —

Edifício Rex, 6.º andar — salas 610-11 — Tel. 32-8844 — 37-4955 — 32-5449
Consultas: 2as, 4as, e 6as, das 15 horas em diante.
Nas 3as e 5as, só atende com hora marcada previamente. (23889)

SOCIEDADE

Por motivo de viagem a exterior, passa-se numa firma de 12 anos a grande movimento, freguesia e bons lucros 2/3 de quotas de firma e cargo de caixa-gerente. Também telefones, móveis, etc., de propriedade pessoal. Em vista da urgência pelo preço excepcional. Negócio honesto e sólido. Carta para N. 2828 neste jornal. (27582)

SABÃO DE CÔCO "JOTASILVA"
PURÍSSIMO — TRANSPARENTE — INIMITÁVEL

O Sabão de CÔCO "JOTASILVA" vende-se por atacado e entrega-se a domicílio em caixas de 5 quilos. Pedidos pelo telefone 42-5070. (27142)

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: 22-4846 — 32-3516 — 32-1862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE)
• AVENIDA MEM DE SA, 103 (24643)

Use os Produtos de Beleza
Mme. Margarida

Venda na CASA CIRIO — Rua Ouvidor, 181.

SENHORA TEM RUGAS? PELE SECA?

Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL GEMME ou CREME DE AMENDOAS e verá o resultado.

MASCARA VITAMINOSA

Deseja ter pele alva, macia, com pórcos fechados e sem rugas? Use a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepare com leite ou suco de frutas, etc., recomendada para pele seca, oleosa e avermelhada. Venda na CASA CIRIO — Ouvidor, 181.

Mme. Margarida

AVISA SUAS DISTINTAS CLIENTES QUE SEUS PRODUTOS DE BELEZA ACHAM-SE A VENDA NA CASA CIRIO RUA DO OUVIDOR, 181.

INSTITUTO DE BELEZA

Mme. Margarida

(MARIA-MINTZ)
Limpeza de pele, massagem, aplicação de máscara vitamínica, sobrancelhas. Casta e Manicure, à rua Machado de Assis, 20, térreo. Telef. 25-2126 — Flamengo

MALA REAL INGLESA

Serviços rápidos de PASSAGEIROS E CARGAS para mais informações dirija-se aos Agentes principais ROYAL MAIL AGENCIES (BRASIL) LIMITED Av. Rio Branco, 51, 53 e 55 Rio de Janeiro

"INFORMAÇÕES SERVIÇO ESPECIALIZADO"
Detalhadas Particulares

Solicitações, Caixa Postal 4285 Rio de Janeiro — Brasil (22789)

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO

PRODUTO DA GRANJA GUANABARA (S. M. L. S. C. R. DO ROSARIO, 156-RIO DE JANEIRO)

Unidade Cr\$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO

PRODUTO DA GRANJA GUANABARA (S. M. L. S. C. R. DO ROSARIO, 156-RIO DE JANEIRO)

Unidade Cr\$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO

PRODUTO DA GRANJA GUANABARA (S. M. L. S. C. R. DO ROSARIO, 156-RIO DE JANEIRO)

Unidade Cr\$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO

PRODUTO DA GRANJA GUANABARA (S. M. L. S. C. R. DO ROSARIO, 156-RIO DE JANEIRO)

Unidade Cr\$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO

PRODUTO DA GRANJA GUANABARA (S. M. L. S. C. R. DO ROSARIO, 156-RIO DE JANEIRO)

Unidade Cr\$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

CARABINAS 22

Acabam de chegar as modernas Espingardas Belgas, dois canos, CALIBRE 12 — CONSULTEM OS PREÇOS DA CASA CINE-FOTO LTDA. — Assembléia, 75 — Loja — FONE 22-1747

EXCURSÕES A BUENOS AIRES

Partidas: — 21 de Abril e 6 de Maio
Regresso: — 4 de Maio e 18 de Maio

Ida nos luxuosos SS URUGUAY e SS ARGENTINA, da Moore Mc Cormack, voltando nos modernos CONSTELLATIONS da Panair, Escalas em Santos e Montevideo. Hospedagem no City Hotel em Buenos Aires, programa de passeios. Máximo serviço e comodidade.

Preços: —
Tipo "A" Ida em 1.ª classe e hospedagem no City Cr\$ 4.800,00
Tipo "B" Ida em Classe Turista e hospedagem no City Cr\$ 4.300,00
Tipo "C" Ida em Classe Turista e hospedagem no Richmond Cr\$ 3.900,00
O passageiro tem o direito de prolongar a sua viagem. Tiramos passaportes, vistos de saídas, imposto de renda, etc.
Outras informações com AGENCIA CAT, rua República do Peru, 143 e ou pelo telefone 37-43-41. (22794)

RÁDIOS E ELETRÓLIS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr\$ 450,00, Cr\$ 1.200,00, Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 2.500,00, das marcas R. C. A. Webster, Paillard, Thorens, Gramodiscos, de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luis XV. Rádios, últimos modelos Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pyle, Televox, americanos, ingleses, suecos e holandeses. Venda à vista e a prazo, sem fiador. Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

Lavanderia DOMÉSTICA

ECONOMIA!
RAPIDEZ!
PERFEIÇÃO!

Lava-se "TUDO" a seco e húmido

28-2626

ENREGA A DOMICÍLIO

"RADIO-VITROLA PHILCO"

Família que se reúne, vende ótima rádio-vitrola, 100% automática, 6 faixas ondas curtas e longas, camandor para 12 discos de 10 a 12 polegadas, móvel original americano. Base inicial Cr\$ 6.000,00. — Ver à Praia de Botafogo 28, Apt. 401 — marcando hora com o sr. GASPAR pelo telefone 25-5840. (19994)

STREPTOMICINA

DIHYDROSTREPTOMICINA

— importação direta
— remessas rápidas
— descontos p/ revend.

QUENTAL & CIA.
SENADO, 312 — Rio

CAXAMBU HOTEL LOPES

Informações no Rio com RAULINO — Tel.: 48-1897 em Niterói Tel.: 3403, com OLIVEIRA. (29249)

louças e alumínio

Comprem no

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS
RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega a domicílio

RESTAURANTE E BAR

Vende-se ótimo ponto, próximo à Praça Mauá, freguesia selecionada Magnífico salão adaptando-se para outro ramo de negócio. Ótimo Contrato. Tratar com COSTA, Casa Carlos Costa, Rua Acre 77. Não atende pelo telefone. (29278)

VESTIDOS EDEN

Mantem sua venda, com grande redução de preços, de todo o seu stock — Vestidos, manteaux, costumes, saias, blusas e capas — Secção especial para senhoras gordas, até o N.º 56. Como também para futuras mães. — AV. RIO BRANCO, 114 - 5.º ANDAR

VESTIDOS EDEN

Mantem sua venda, com grande redução de preços, de todo o seu stock — Vestidos, manteaux, costumes, saias, blusas e capas — Secção especial para senhoras gordas, até o N.º 56. Como também para futuras mães. — AV. RIO BRANCO, 114 - 5.º ANDAR

VESTIDOS EDEN

Mantem sua venda, com grande redução de preços, de todo o seu stock — Vestidos, manteaux, costumes, saias, blusas e capas — Secção especial para senhoras gordas, até o N.º 56. Como também para futuras mães. — AV. RIO BRANCO, 114 - 5.º ANDAR

VESTIDOS EDEN

Mantem sua venda, com grande redução de preços, de todo o seu stock — Vestidos, manteaux, costumes, saias, blusas e capas — Secção especial para senhoras gordas, até o N.º 56. Como também para futuras mães. — AV. RIO BRANCO, 114 - 5.º ANDAR

CENTRO LEILÃO JUDICIAL
Importante prédio comercial
RUA DO ROSARIO, 152

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2.º Ofício, venderá em leilão quarta-feira 27 de Abril de 1949, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, prédio comercial, edificado em terreno que mede 6 metros de frente por 37 de extensão, pertencente ao Espólio de Maria Anna da Rocha. Mais informações tel. 22-3111. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. (37184)

QUÍMICA E FARMACÊUTICA PROQUIFAR S.A.

RUA MEXICO, 31 - GRUPO 1.104 - TEL. 32-5319

PARA ENTREGA DE NOSSO ESTOQUE:

SAIS DE QUININA IODURETO DE POTASSIO
SAIS DE BISMUTO IODURETO DE SODIO
SAIS DE CAFEINA IODO RESUBIMADO
SAIS DE TEOROMINA GLUCONATO DE CALCIO
IODOFORMIO (Para uso injetável)

PROCEDENCIA:

N. V. AMSTERDAMSCHER CHINESEFABRIEK
AMSTERDAM HOLLANDA (30205)

CAXAMBU

O PÁLACE HOTEL, aberto durante todo o ano, organizou a seguinte tabela de preços:

De 1 de Abril a 31 de Dezembro

DIARIAS COMPLETAS, COM REFEIÇÃO

Quarto p/ solteiro Cr\$ 85,00
Quarto p/ casal Cr\$ 145,00
Apt.º c/ sala e quarto de banho p/ casal Cr\$ 175,00
Crianças e empregadas Cr\$ 45,00

Reservas: — Caxambu: — Telefone 39
Rio: — R. Sen. Dantas, 20-10.º s/ 1009 — Tel. 22-4991

CANOAS CANADENSES

CORNEL WILDE • LINDA DARNELL • ANNE BAXTER

KIRK DOUGLAS



AMANHÃ
HORARIO
2 4 6 8 10 HORAS
A AMBICÃO DAQUELA
MULHER TUDO ENVERE-
NAVA E DESTROIA!

SÃO-LUIZ ROXY DEON IDEAL AMERICA PIRAJÁ



TEATRO MUNICIPAL: ABC: 3ª. noite
PIANISTA GYÖRGY SANDOR com 19 ABIL
ORQUESTRA: ABC
REGENTE: MIGNONE ABC
PROGRAMA: MIGNONE - TESTA - BELA BARTOK: CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA: 1ª AUDIÇÃO!!! TCHAIKOWSKY: CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA: 3ª aud. T. 22-1076
INFORMAÇÕES: RUA MEXICO 168 ABC
AVISO: CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES

HOJE: ÚLTIMO DIA
BIBI FERREIRA
"DIABINHO DE SAIAS"
A comédia americana que tem esgotado o Teatro Regina com sua graça gostosa.
HOJE (ÚLTIMO DIA) em vespertais às 16 hs. e o noite às 20 e 22 hs.
★ **TEATRO REGINA** REFRIGERADO ★
23 FEVEREIRO - ENCERRANDO DEFINITIVAMENTE A TEMPORADA DE LOREZES PARA O SEU FESTIVAL

COLCHÕES
Reforma e faz novo, a domicílio, e compra novéis. T. 25-5529 (Mar-
tinho)
ESTOJO KERN
Vende-se recém chegado da Sul-
co por preço excepcional Tel. 25-
5553 Sr. DANIEL (27452)
REPRESENTANTE
CAMPOS E VITÓRIA
Para ferragens miúdas de fácil
venda, artigo muito conceituado di-
retamente da fábrica. Comissão
5%. Exigem-se referências. Res-
posta para caixa postal, 52, Petró-
polis, Es. do Rio (25012)
RADIO-VITROLA "PHILCO"
Último tipo de mesa, automação
para 10 e 12 discos, lindos sem. Ver
e tratar, por favor à Rua do Catete,
101, loja, Segunda-feira. — Preço
de ocasião. (27472)

A CRÍTICA
APLAUDIU
COM
ENTUSIASMO e o
PÚBLICO
EXIGIU
A PERMANÊNCIA
de
"DEUS
LHE PAGUE
Em cantar
Simultaneamente com
a 3ª semana de sucesso
na tela do **PALACIO**,
"DEUS LHE PAGUE"
estará também em exibição
nos cinemas:
IPANEMA e AVENIDA
San-Miguel F. Brasil - Comp. Nacionais

ALDA GARRIDO
No RIVAL (ar refrigerado)
"BELMIRA DO SINAL"
De Custódio e Rica, adaptação
de Daniel Rocha. — A PEÇA
MAIS ENGRACADA DO
MOMENTO.
VESPERAIS — As quintas, sáb-
ados, domingos e feriados,
às 16 horas
DIA 20: — A FRANCESA DO
NIGHT AND DAY

JAYME COSTA
Emprego: N. Pochon —
GLORIA HOJE
As 20 e 22 hs.
FILOMENA
QUAL É O MEU?
3 Atos: E. Togni - J. de A. Silva
(22001)
HOJE — Vespertal às 15 h.
A CRÍTICA e o PÚBLICO
elogiaram o maior espe-
táculo do momento!

RÁDIO-VITROLAS
Um automático, 7 válv., ondas
curtas e longas, lindo móvel, fabri-
cação inglesa, nova, funcionamento
perfeito. Preço: liquidação — Cr\$
4.000,00. Outro de 5 válvulas, ond-
curtas e longas, americano, novo,
preço liquidação Cr\$ 1.400,00.
"RIALTY" — 22, Churchill, 94, Sala
1.104. Tel.: 25-1204 e 32-7095
(22001)
ENVERNIZADOR ÁRAUJO
Especialista de cupe e cire con-
certo movéis Oswaldo 29-5090
(20180)
LINGERIE SALOMÉ MUDOU
Para Praça Duque de Ca-
xias 8 ap. 304 Largo do Machado,
aguardando a visita de sua distinta
freguesia. Lingerie Salomé.
(20151)

BREVE!
A BELA FERA
de JEAN COCTEAU

TEATRO MUNICIPAL
Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES
TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
Quinta-feira, 21 de Abril. — As 21 horas
GRANDE ESPETÁCULO DE BANADOS
PELO
CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
Direção de MADEIRA ROSAY
ORQUESTRA DO TEATRO SOB A REGÊNCIA DO
M.º HENRIQUE SPEDINI
Solo de violino por Edmundo Blois
Cenários de Mario Conde — Regisseur Carlo Marchese
Programa: CONCERTO, de Mendelssohn — JOGOS IN-
FANTIS, de M. Grau — SLAVONICA, de Enesco.
2.º ESPETÁCULO PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO
Regente M.º Martinez Grau
Dia 12 de Maio — As 21 hs.
BILHETES A VENDA PARA OS DOIS ESPETÁCULOS
TEMPORADA DE OPERA
ESTREIA DIA 26 DE ABRIL — AS 21 HORAS
COM
BARBEIRO DE SEVILHA
De Rossini
A seguir: MME. BUTTERFLY - BOHEMIA - O ESCRAVO
ORQUESTRA, CORO e BAILE dos Corpos Estáveis do
teatro, sob a regência dos mestres Francisco Mignone —
Santiago Guerra e Martinez Grau
Na bilheteria do teatro acha-se aberta uma venda acumu-
lativa para os quatro espetáculos com as operas acima,
que serão realizados à noite.

eva e seus artistas
TU ÉS MEU!
Atos de Roberto de A. Silva
(22001)
ULTIMOS DIAS
HOJE
Vespertal às 15 hs.
sessões às 20 e 22 hs.
SERRADOR
TEATRO DO CONFORTE MÁXIMO

Sexta-feira — 22 — As 21 horas Avant-
primiere de "LILI DO 47" (Maria do Céu),
3 atos de Joracy Camargo, que fere como
estilete de aço! Uma peça para ser discutida.
BILHETES A VENDA A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

Cine apresenta
O SENSACIONAL DOCUMENTÁRIO DE 16mm EM TECHNICOLOR DE
SASHA SIEMEL
o caçador de onças
"Minha vida no sertão"
Dia 19 às 20 hrs. na A. B. I.

EXTRA!
INDÍOS DO RIO DAS MORTES (XAVANTES)
INDÍOS DO RIO ARAGUAIA (CARAJAS)
INDÍOS DO SUL DO BRASIL (DIVERSOS)
Emocionantes documentários gentilmente cedidos
pelo Serviço de Proteção aos Índios
INGRESSOS NA
CINE FORNECEDORA
EDIFÍCIO CINEAC TRIANON - 5º ANDAR
TEL. 42-5111

TEMOS BETONEIRA 400 LTS.
INGLESA, A GASOLINA, DO STOCK.
Telefones: 42-7554.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos e Bailados da Prefeitura do D. F. — Concessionário: Empresa N. Viggiani
GRANDE COMPANHIA DOS
BALLETS DES CHAMPS ELISES DE PARIS
Diretor **ROGER EUDES** IRENE SKORIK
Diretor Artístico **BORIS KOCHNO** JEAN BABILEE
YOULY ALGAROFF
NATALIE PHILIPPART
DANIELLE DARMANCE
HELENE CONSTANTINE
LESLIE CARON
Hélène Varenova
Tutti Enderle
YOU'RE LOBOFF
HELENE SADOWSKA
HENRY DANTON
DERYK MENDEL
E O CORPO DE BAILE DA COMPANHIA
Maitre de Ballet — Coreógrafo: **VICTOR GSOVSKY**
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
sob a regência do Maestro **ANDRÉ GIRARD**
Administrador Geral: **JEAN ROBIN**

REPERTÓRIO:
LES FORAINS — Ballet de BORIS KOCHNE; música de HENRI SAUGUET; cenários e figurinos de CHISTIAN BERARD; Coreografia de ROLAND PETIT; Estreado em Paris em 2 de Março de 1945, tendo alcançado o número de 250 repre-
sentações em Dezembro de 1948. — LE RENDEZ-VOUS — Ballet de JACQUES PREYER; música de KOSMA; Velário
de PICASSO; Cenários de BRASSAI; Figurinos de MAYO; Coreografia de ROLAND PETIT; estreado em Paris em 15 de
Junho de 1945 — JEUX DE CARTES — Ballet em três tempos; música de STRAWINSKY; Coreografia de JANINE
CHARRAT; Cenários e figurinos de PIERRE RAY; estreado em Paris em 12 de Outubro de 1948 — LA FIANCÉE DU
DIABLE — Ballet romântico de Boris Kochno; música de JEAN HUBEAU em livre interpretação dos "CAPRICHOS"
de PAGANINI; Cenários e figurinos de JEAN-DENIS MALCLES; Coreografia de ROLAND PETIT; estreado em Paris
em 8 de Dezembro de 1945 — L'CEAU BLEU — Pas a deux; música de TCHAIKOWSKY; Coreografia de PETIPA; fi-
gurinos de CHRISTIAN BERARD — LES AMOURS DE JUPITER: Ballet em 5 quadros de BORIS KOCHNO; música de
JACQUES IBERT; cenário e figurinos de JEAN HUGO; Coreografia de ROLAND PETIT. — LE JEUNE HOMME ET LA
MORT: danças, cenários e figurinos, inspirados por JEAN COCTEAU à ROLAND PETIT; coreógrafo; Cenários de WA-
khevichs; música de JEAN SEBASTIAN BACH, orquestrada por GOEDIKE; estreado em Paris em 25 de Junho de 1945
— LE BAL DES BLANCHISSEUSES: Tema de BORIS KOCHNO; música de ERNON DUKE; cenários e figurinos de
STANISLAO LEPIRI; Coreografia de ROLAND PETIT; estreado em Paris em 19 de Dezembro de 1946. — TREIZE DAN-
JES, de ROLAND PETIT, música de GRETRY; cenários e figurinos de CHRISTIAN DIOR; estreado em Paris em 12 de
Novembro de 1947. — LE CIGNE NOIR, Pas de deux; música de TCHAIKOWSKY; Coreografia de MARIUS PETIPA
— LEON IVANOFF; figurinos de JEAN DENIS MALCLES. — FETE GALANTE: Ballet em 1 ato de BORIS KOCHNO; mu-
sica de CLAUDE ARRIEU; Coreografia de VICTOR GSOVSKY; cenários e figurinos de BEAUREPAIRE; estreado em
Paris em 17 de Junho de 1948. — LA RENCONTRE OU OEDIPE ET LE SPHINX: Ballet de BORIS KOCHNO; música de
HENRI SAUGUET; cenários de CHRISTIAN BERARD; Coreografia de DAVID LICHNE; estreado em Paris em 8 de No-
vembro de 1948. — PAS DE QUATRE: música de RICHARD STRAUSS; Coreografia de VICTOR GSOVSKY; figurino
de COSTELLACCI; estreado em Paris em 10 de Novembro de 1948. — ORPHEUS: Ballet em 3 quadros; música de STR-
WINSKY; cenários e figurinos de MAYO; Coreografia de DAVID LICHNE; estreado em Paris em 16 de Novembro de
1948. — MASCARADE: tema de BORIS KOCHNO; música de GEORGE DIZET, orquestrada por FÉLIX WEINGARTNER
Coreografia de VICTOR GSOVSKY; cenários e figurinos de VERTES; estreado em Paris em 19 de Novembro de 1948
— VALSE CAPRICE — música de GABRIEL FAURE; Coreografia de David Lichne; estreado em Paris em 6 de Deza-
bro de 1948. — L'AMOUR ET SON AMOUR: Ballet em 2 quadros; Coreografia de JEAN BABILEE sobre uma música
de SAR FRANK; cenários e figurinos em colaboração com JEAN COCTEAU executados respectivamente por Numa
Tscamps e por Karinska; estreado em Paris em 13 de Dezembro de 1948. — LE PORTRAIT DE DON QUICHOTT
manens coreográficos de AUREL M. MILOSS; música de GOFREDO PETRASSI; cenários e figurinos de T. KEGGH.
A CREATION: Ballet sem música de DAVID LICHNE
A Companhia, com seu material cênico, embarca em Marselha a 30 do corrente
pelo vapor "Campana", exclusivamente para realizar a Temporada Oficial de Baile
dos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, regressando em seguida à Pátria

ESTREIA EM MEADOS DE MAIO
NA BILHETERIA DO TEATRO ABRE-SE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, AS
ASSINATURAS PARA 6 RECITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS
PREÇOS PARA CADA UMA DESTAS ASSINATURAS: Frizes e Camarotes: Cr\$ 4.800,00; Poltronas: Cr\$ 800,00
Icões Nobres A e B: Cr\$ 800,00; id. outras filas: Cr\$ 690,00; Balcões A e B: Cr\$ 450,00; id. outras filas: Cr\$
300; Galerias A e B: Cr\$ 320,00; id. outras filas: Cr\$ 300,00. Selo à parte.
AS Vespertais serão realizadas às quintas, sábados e domingos.
Os Srs. Assinantes da Temporada de Ballets do ano passado terão PREFERÊNCIA para as suas localidades at-
o próximo, dia 23 às 17 horas.
As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas nestas assinaturas, serão feitas
a partir de amanhã das 10 às 17 horas na Bilheteria (37564)

TEATRO JARDEL AVENIDA COPACABANA
Esquina de Bolívar (Tel. 27-8712)
HOJE As 8 e 10 horas **GEYSA BOSCOL**
(MEDALHA DE OURO DA ABCT - 1948)
Apresenta esse espetáculo verdadeiramente parisiense, que
Crítica e o Público consagram
COLE e SUA COMPANHIA
da qual faz parte a grava-
ção internacional
RENATA FRONZI
que tem como parceiros
o querido chansonnier
JUAN DANIEL
TRAJE ESPORTIVO
AVISO: Bilhetes a venda
com antecedência. (27401)

LUVAS — AVENTAIS —
CAPUZES — ETC.
Amplante, Couro e Lona
IMPORTADORA "SICOL" LTDA
Ect. R. Beneditinos, 36/38
43-0937 Fáb. R. J. José dos Reis
nº 1511 (23944)
PINTURAS
Qualquer tipo de pintura de pre-
dios, interna ou externa, execu-
ta-se por artistas com grande prática
no ramo.
Telefone das 12 às 14 horas no
25-3958 com o Sr. Siamatios.
(27402)
RADIO — AMADORES
Receptor Nacional NC-2-40 D, úti-
líssima série aperfeiçoada (engren-
gem), com alto falante, Cr\$ 7.500
inf. 25-4230 (27015)

CINEMINHA JARDEL AVENIDA COPACABANA 921-A
Esquina de Bolívar (Tel. 27-8712)
Hoje Além do programa cinematográfico infantil
apresentação dos DOIS ÚLTIMOS ESPE-
TÁCULOS do grande ventríloquo, que, de
partida para o Uruguai, se despede defini-
tivamente do Rio:
BONECOS EM TAMANHO NATURAL
SERÇÕES AS 3 E AS 5 HORAS — JUNTAMENTE COM FILMES
PREÇO: Cr\$ 10,20

PASCHOAL CARLOS MAGNO APRESENTA O
Teatro Experimental de Opera
(Do Teatro do Estudante)
Na última e popularíssima recita de
"BOHEMIA"
Hoje, às 16 horas, a fim de permitir que todos, mesmo os mais pobres, possam assistir
a esse extraordinário espetáculo, louvado pela crítica e por todos aqueles que esgotaram
o REPÚBLICA, em suas quatro recitas.
Poltronas: Cr\$ 40,00 — 30,00 e 20,00 — Galerias: Cr\$ 10,00.
TERÇA-FEIRA, 19, ÀS 21 HORAS
CORAL BACH
Direção dos Estudantes Roberto de Regina e Dante Martinez, no
CANTATA DA RESURREIÇÃO
(Christ lag in Todesbanden n. 4), de J. S. Bach
Orquestra da Escola Cultural de Arte. Regente: Roberto de Regina. Figurinos de Sofi
Magno de Carvalho. Efeitos de cena e luz: Pernambuco de Oliveira.
NO PROGRAMA:
CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO
As pianistas Lucy Sales, Gúldia Stille, cont. alto Guisela Blank, violinista Messodi Baruci
Hautista Lenir Siqueira, tenor Dante Martinez.
ESTREIA DO "CORAL BACH" REPRESENTA UMA DAS MAIORES VITÓRIAS DA
MOCIDADE DO BRASIL E DO TEATRO DO ESTUDANTE.
QUARTA-FEIRA — "TRAVIATA" — SEXTA-FEIRA — "BUTTERFLY".
Não falte, se é bom brasileiro

TENTARÃO OS BRASILEIROS REEDITAR UM GRANDE FEITO

Contudo, as deserções e o deficiente preparo, apontam os argentinos favoritos do Sul-Americano de Atletismo — Um paralelo entre os dois rivais

Embora o desejo de reabilitação que passou a animar o atletismo brasileiro após a frustrada derrota no Sul-Americano de 47, não se dirigiu nossa equipe à capital do Peru, alimentando esperanças de vitória, naturalmente, que o condão de esportistas faz excluir a plena certeza da derrota, colocando o triunfo um tanto longe mas não totalmente distante. Entretanto, as perspectivas para o atletismo brasileiro, calculadamente, não nos possibilitam prognósticos favoráveis. E é bem lamentável que assim seja, tanto mais se atentarmos para o muito que se tem dedicado ao esporte-base no Rio e em São Paulo onde inúmeros valores surgiram nas recentes temporadas, proporcionando o "sangue novo" do qual tanto necessitávamos. No setor "velocidade" principalmente, o progresso verificou-se verdadeiramente surpreendente. Também o salto triplo, o salto com vara, e até as corridas de fundo foram beneficiadas, dando a impressão que a hegemonia do atletismo continental voltaria ao Brasil. Impressão prematura, que aos poucos foi se firmando, e tudo fazia crer pouco antes do certame, que se possivelmente.

Porém se a campanha foi bem conduzida e levada a avanço com bom senso, careceu de finalização. Os valores efetivamente surgiram, mas embarcaram para Lima, na sua maioria, fora de forma. Parte da culpa, não resta a dúvida, cabe a C. B. D., que se ao menos não contribuiu para o progresso, deveria ter atentado para a realização do Sul-Americano em época tão oportuna. Cabe a culpa, também, o Campeonato Brasileiro, obrigando as federações a iniciar os treinamentos mais cedo, nem que para tanto se tornasse necessária alteração nos certames regionais. O descalço, a falta de dedicação dos atletas no mês de janeiro e parte de fevereiro, foi ao mesmo tempo útil e contraproducente. Útil, porque se impunha depois de uma longa temporada, contraproducente porque impossibilitou a recuperação total da forma. Agindo com mais objetividade a Confederação teria recomendado às suas filiais do Rio e S. Paulo, a programação do Troféu Brasil e campeonatos olímpicos, deixando o mês de novembro para o indispensável descanso. Os certames regionais, porém, sofriram com tal medida, mas no Campeonato Sul-Americano, a representação nacional se apresentaria em condições de igualdade com a argentina.

FAVORITOS OS ARGENTINOS

Sobretudo pelo inadequado preparo os brasileiros não participaram do certame continental com grandes possibilidades. Todavia, mesmo assim, houve um triunfo e coisa muito difícil e quase impossível aos comandados de Padilha. Mesmo assim ainda cremos nos nossos atletas, na sua fibra e disposição de luta, certo que as cores nacionais serão defendidas com muito ardor e esportividade. Vejamos mais detalhadamente as perspectivas do torneio continental nas suas diversas modalidades trazendo um paralelo entre brasileiros e argentinos, principais candidatos ao título.

HAROLDO, GRANDE ESPERANÇA

Para os 100 metros, contamos, podemos dizer, unicamente com Haroldo Pereira da Silva, um



Clara Muller e Alberto Triunzi, figuras máximas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A jovem campeã brasileira é favorita do Arremesso de Peso, para moças, enquanto o consagrado "as" olímpico, ainda desta feita não terá competidores nos 110.

dos prováveis vencedores. Os uruguaios terão o favorito da prova, Lopes Testa, e os argentinos se equiparam, devendo influir a atuação dos uruguaios.

FRANCO FAVORITISMO DE ROSALVO

Nos 400 metros contamos com o argentino, o maior "45", da distância, Rosalvo da Costa Ramos. O tempo marcado faz pouco tempo: 48"5 lhe assegurou a vitória. Os platinos não fazem menos de 50" enquanto os argentinos estão fora do páreo, o que não possibilita ainda a Antonio Roque ótima colocação, que poderá ser inclusive a segunda.

Também nos 800 metros a situação de superioridade sobre os argentinos se repetirá, pois o seu melhor homem Rivas, marcou nas eliminatórias 1'57"1, vindo logo a seguir G. Agnora Silva, com 1'57"4. Agnora Silva e Antonio Roque estão com "performances" bem melhores, ficando por volta de 1'55".

Os uruguaios deverão igualmente concorrer com possibilidades.

EQUILIBRIO NOS 1.500

A medida que as distâncias aumentam diminuem as possibilidades dos nacionais. Para os 1.500 metros contamos somente com Agnora Silva, em face de sua esplêndida forma. Basta repetir os 4'1"4 para assegurar boa colocação. Palmieri, argentino, é o favorito, muito embora suas últimas atuações não o credenciem; marcaram os cronômetros quando de sua chegada nas eliminatórias, 4'3"1.

OS 5.000 A "CHAVE" DA VITÓRIA

Já é tradicional nos embates



Clara Muller e Alberto Triunzi, figuras máximas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A jovem campeã brasileira é favorita do Arremesso de Peso, para moças, enquanto o consagrado "as" olímpico, ainda desta feita não terá competidores nos 110.

continentais, a fraqueza do Brasil nas provas de longa distância. A partir dos 3.000 metros, faltam invariavelmente os atletas brasileiros, comprometendo a atuação de toda a equipe.

Apesar deste quadro costumeiro não se ter modificado, competidores desta feita com algumas possibilidades nos 5.000 e caso estas se possam desenvolver, realizamos a realização da atuação. Se atentarmos para os seus tempos assinalados na Argentina, poderemos concluir que pelo menos os platinos não deverão chegar à nossa frente.

O maior foi o de Costa, com 15'52" vindo a seguir o de Bianchetti, com 16'28". Olluchi deverá marcar aproximadamente 15'25", podendo ainda José da Silva aspirar bom resultado.

Finalmente os 10.000 metros, onde o argentino Broto não tem o melhor. Basta que chegue na casa dos 31' para se impor com relativa facilidade.

SURTIU UM ADVERSÁRIO PARA TRIUNZI

Alberto Triunzi a esta hora já estará conhecendo seu gran-

VASCO DA GAMA x CONFEDERAÇÃO

A troca de notas oficiais vinha sendo feita desde o momento em que o Vasco da Gama e a Confederação Brasileira de Desportos, por meio de uma troca de cartas, se encontraram, com a finalidade de se estabelecerem as condições para a realização de uma reunião de trabalho, visando a melhoria das condições de trabalho e de treinamento dos atletas.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco, numa atitude varente, se permitiram a liberdade de responder o que não devia ter resposta, cometendo uma indiscrição, visto estar uma nota oficial para proferir atitude de modestos empregados do Vasco, quando um simples telefonema poderia pôr nos eixos o que estivesse prejudicando a boa marcha da organização do Campeonato.

TRÍPLICE VITÓRIA NO SALTÓ TRÍPLIO

Podendo aspirar às três primeiras colocações no salto triplo, com Geraldo Oliveira, Helio Coulinho e Ademir Faria, e ainda superioridade sobre os argentinos no salto com vara, o que pesa a ausência do consagrado Lucio de Castro, a situação melhorará sem dúvida. Não obstante, a ponto de compensar o fracasso nos lançamentos, pois nada poderemos fazer no salto em extensão, e muito pouco no em altura.

Na prova de distância a ausência de Francisco de Assis Moura será muito sentida. Nas eliminatórias ninguém conseguiu ultrapassar os 7 metros, enquanto na Argentina, Kistemaker assinalou 7m24. Os demais, felizmente para nós, foram fracos. No salto em altura continuamos a carecer de bons valores. Há muito que no Brasil não se ultrapassa o 1m90. Adilson Luz, Ibsen Marques, Nadia passaram de promessas. Estão em linhas gerais as perspectivas do Sul-Americano de Atletismo, onde os argentinos aparecem como fáceis favoritos, em face das deserções e do deficiente preparo dos brasileiros.

A ABERTURA DO CAMPEONATO

Lima, 16 (De Juv. Pesantes, da A. P.) — O XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo para Homens e o VI para Damas iniciou-se às 14,30 no Estádio Nacional, com a presença das delegações do Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Uruguai e Peru, num total de 261 atletas. Vinte mil pessoas aplaudiram a chegada dos atletas ao campo, a fim de darem início ao torneio. Altas autoridades do governo, dirigentes esportivos e personalidades de destaque ocupavam seus lugares no palanque oficial.

Pouco antes de iniciar-se o torneio, os assistentes davam gritos esportivos, animando os atletas. Pouco depois das 3 horas, iniciou-se o desfile com os aviadores peruanos conduzindo as tochas pan-americanas, escoltados pelos aviadores da Confederação Brasileira de Desportos. Ato seguido a bandeira da Confederação Sul-Americana de Atletismo, conduzida por um porta-estandarte argentino, apresentando o atual campeão sul-americano de atletismo, escoltado por um atleta de cada país participante.

Encabeçavam o desfile os aviadores do Brasil, sendo pelos seus colegas do Chile, Argentina, México, Estados Unidos, Equador, Peru, Venezuela, Uruguai e Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao pé das figuras de San Martín, Bolívar, General San Martín, Franklin D. Roosevelt e Simon Bolívar.

Lima, 16 (U. P.) — A segunda reunião preparatória do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu admitir a Bolívia como membro da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sendo instalado no próximo sábado, na Câmara dos Deputados.

Lima, 16 (A. P.) — As delegações dos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo, reunidas no Estádio Nacional, prestaram homenagem, às 14,30, ao herói da aviação peruana Jorge Chavez. As delegações, representando o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Chile, Uruguai, Equador, Peru, depositaram corações de flores no pé da estátua de Chavez. Quatro pilotos peruanos, apresentando os quatro pontos aéreos, acenderam as respectivas tochas no altar da Chama Olímpica originado ao

NOMES DE ALGUNS DOS PRINCIPAIS SUBSCRITORES:

[illegible][illegible]

AV. GRACA ARANHA, 416 -- 12.º ANDAR -- Tel.: 42-4970

- POSTOS DE VENDAS DE CADEIRAS CATIVAS PARA O "ESTÁDIO MUNICIPAL", INSTALADOS PELA "ELA"**
- 1 — Estádio
 - 2 — N. S. Copacabana 708 — Casa Lafout
 - 3 — Salão Ráldia — Edifício Ráldia — Av. Graça Aranha
 - 4 — Confeitaria Lallet — Largo da Carioca
 - 8 — 10.º Ofício — Palácio da Justiça — Sr. Nelson da Silva Ferreira
 - 11 — Salão Darke — Av. 13 de Maio 23 — lojas 23-H
 - 12 — Salão Nova Era — 7 de Setembro 77
 - 15 — Caixa Econômica, agência — Estação Pedro II
 - 16 — Casa Bancária Circuladora de Crédito — Av. Rio Branco 10-A
 - 17 — Casa Bancária Moneró — Av. Rio Branco 49
 - 18 — AVIPAN — Rua México e Presidente Wilson
 - 19 — Restaurante Serra da Estrêla — Rua do Rosário
 - 20 — Loja 22 — Galeria da AEC

EMPREGOS DIVERSOS

RAPAZES

Precisam-se de 14 e 15 anos de idade para serviços de escritório. Informações diariamente das 9 às 16 horas, à Av. Marechal Floriano n.º 176.

(37543) 55

EMPREGOS DE FUTURO

Importante empresa em fase de ampliação de suas atividades no Território Nacional oferece as seguintes oportunidades imediatas:

SECRETARIA: Com prática de estenografia em inglês e português e com boa redação nestes dois idiomas.

CONTADOR: diplomado e com prática de fiscalização de contadores subsidiárias (Filiais).

AUXILIARES CATEGORIZADOS DE CONTABILIDADE: para trabalhar no Distrito Federal e nos Estados.

Os candidatos deverão ser maiores de 21 anos e menores de 35 anos.

Preferência para brasileiros. Cartas declarando idade, experiência e pretensões, acompanhadas de fotografia (3 x 4), para a caixa n.º 24.562 deste jornal. Assegura-se o máximo sigilo. (24562) 55

VENDEDORAS

Precisam-se de moças de boa aparência para SORVETERIA. Paga-se bem, com possibilidades de melhoria futura. Tratar com o Gerente da loja, à Av. N. S. Copacabana n.º 622. (28140) 55

EMPRESA DE TRANSPORTES PRECISA DE AUXILIAR COMO ASSISTENTE DE TRAFEGO

com profundos conhecimentos nos serviços de Estradas de Ferro, Cais do Porto, etc. Propostas detalhadas, com as pretensões, escritas do próprio punho. Caixa n.º 27365 neste jornal. (27365) 55

REPRESENTANTES

EM SÃO PAULO

M. A. Silva & Cia. Ltda., firma devidamente organizada, dando referências bancárias, estabelecida à Rua Santo André, 78 — 5.º — Loja 507 — Fone: 2-7825, aceita representações em geral, de preferência dentro do ramo de tecidos como novidades exclusivas, etc., à comissão ou de conta própria se interessar. Cartas àquele endereço. (36540) 55

MOÇA

Importante Companhia norte-americana admite em seu Departamento Jurídico moça de boa aparência e educação, alva e inteligente, que tenha instrução e seja hábil datilógrafa. Cartas do próprio punho com pretensões e dados pessoais para N.º 24.588 na portaria deste jornal. (24588) 55

Inspetores - Organizadores

Grande Empresa admite moços solteiros ou viúvos, até 35 anos de idade, para viajar, após estágio preparatório no Rio. Os candidatos devem ter conhecimento de serviços de escritório, instrução de nível secundário, espírito de iniciativa e apresentar boas referências. Ordenado Cr\$ 1.200,00, diários e passagens. Cartas do próprio punho à portaria deste jornal, sob n.º 24.441. (24441) 55

REVENDEDORES

Fabricante de um novo fogão a óleo ou querosene, que queima 100% igual ao gás, aceita representantes para qualquer parte do país. O fogão é patenteado e nada tem de comum com os já conhecidos. É vendido no Rio de Janeiro há dois anos, com ótima aceitação. Dirigir-se a GUSTAVO MULLER, Agência do Correio, VILA CARRAO, S. PAULO (Capital). (3460) 55

NEGOCIO IMPORTANTE

Indústria de óleos vegetais comestíveis, industrial e sabonaria, recentemente organizada no interior do País, procura firma ou pessoa de grandes recursos financeiros para distribuição exclusiva de seus produtos. Cartas sob n.º 27525 à portaria deste jornal. (27525) 55

ATENÇÃO DEPARTAMENTOS DE PROPAGANDA

Idealização e realização de desenhos artísticos para indústria, comércio, modas. Chiffre: para 29.260 neste jornal. (29260) 55

TÉCNICO EM CERÂMICA

LOUÇAS FINAS com conhecimentos gerais aceita propostas de grandes fábricas. Respostas para portaria deste jornal n.º 29046. (29046) 55

TÉCNICO EM DOURAÇÃO

Precisa-se de um técnico que saiba dourar COM PERFEIÇÃO, bijuterias em geral. Rua 7 de Setembro n.º 132 — 6.º andar, sala 601. (55)

Viajantes -- Bico

Firma de São Paulo, com uma interessante variedade de mercadorias, dá a representação como bico, à viajante do interior que percorre itinerário com intervalos certos. Cartas mencionando artigos que trabalha e as zonas percorridas, se possível o itinerário completo, para Caixa Postal, 5231 — São Paulo. (36237) 55

VIAJANTE

Firma conceituada, dispendo de uma vaga, oferece lugar para pessoa capaz. Candidato deverá endereçar carta de próprio punho, indicando: idade, nacionalidade, estado civil, instrução, situação militar, experiência funcional e Estados onde tenha viajado, para n.º 22718 na portaria deste jornal. Anexar foto (sigilo absoluto). (22718) 55

SECRETARIA -- DACTILÓGRAFA

Para chancelaria de legação (Copacabana) precisa-se para meio dia de trabalho uma secretária brasileira acostumada à correspondência e traduções em português e francês e também com conhecimento do inglês; boa dactilógrafa. Respostas do próprio punho com dados pessoais, instrução, prática anterior, referências, para Cx. n.º 23.977 na Portaria deste jornal. (23977) 55

PROCURA-SE

Auxiliar de Escritório

QUE TENHA PRÁTICA DE CALCULAR. CARTAS COM REFERÊNCIAS PARA O N.º 32.234 DESTE JORNAL. (32234) 55

PROCURA-SE

DATILÓGRAFA

QUE ESCRIBA COM BASTANTE DESEMPAÇO. CARTAS PARA ESTE JORNAL SOB N.º 32.233. (32233) 55

IMPORTAÇÃO INGLATERRA

Comerciante — Industrial, viajando à Feira Industrial de Londres & Birmingham, incumbido de execução de pedidos de importação de mercadorias inglesas. Possui amplo conhecimento do mercado inglês e tem possibilidade de financiamento em libras e demais facilidades. Sigilo absoluto. Cartas com urgência para n.º 27.588 na Portaria. (27588) 55

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL, PROCURA

Auxiliares competentes, a saber: Auxiliar de escritório, com bastante prática comercial e conhecedor do comércio local, falando e escrevendo inglês. Esteno-dactilógrafa, nas línguas: portuguesa e inglesa. Corretores experientados, sendo que poderão mais tarde serem promovidos a gerentes de outras filiais brasileiras. Cartas na portaria deste jornal, sob n.º 27.594. (27594) 55

CONTADOR INDUSTRIAL

PRECISA-SE DE UM COM PRÁTICA DE CONTABILIDADE DE CUSTO, ANÁLISE DE CONTAS, ESTATÍSTICA E ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL, PARA GRANDE FABRICA. ESCRIVER SR. REBELO — RUA GUSTAVO SAMPAIO N.º 234, LEME, RIO. (22785) 55

VENDEDOR DE CLASSE

Firma Importadora procura elemento de boa apresentação para venda de máquina de grande aceitação nos grandes escritórios e repartições públicas. Daremos segurança orientação técnica em aulas de especialização e retirada mensal por conta de comissões. Pedimos escrever ou procurar pessoalmente a Soc. Técnica Murray Ltda., à Av. Erasmo Braga, 227-B (depois das 16 horas). (22832) 55

VIAJANTES - BICO

Damos representação à viajante que percorre itinerário com intervalos certos. Trata-se de uma novidade (amostra pequena). Damos exclusividade nas zonas. Base 10% comissão. Guarda-se sigilo. Resposta para n.º 28.121 deste jornal. (28121) 55

PROPAGANDISTA

IMPORTANTE COMPANHIA NECESSITA PARA SERVIÇO JUNTO A CLASSE MÉDICA, DE PESSOA COM BOA APRESENTAÇÃO E FORMAÇÃO SOCIAL ADEQUADA.

EXIGE-SE REFERÊNCIAS. CARTAS MENCIONANDO IDADE E PRETENSÕES PARA 29.168 NA PORTARIA DESTE JORNAL. (29168) 55

CORRETORES TERRENOS

Empresa Imobiliária, dispõe de 5 vagas para corretores que desejem colaborar na venda de terrenos, garantindo uma retirada mensal superior a Cr\$ 5.000,00 àquele que desejar dedicar-se ao ramo. Informações na Av. Presidente Wilson, 198, sala 101, das 10 às 12 horas, com Fabrício Silva. (24578) 55

CORRESPONDÊNCIA

em inglês e português. Cópia, tradução, etc., encargo único. Sigilo e perfeição absoluta. Estenógrafo público. Escritório próprio. Av. Rio Branco, 27, Sala 125, 22-5546. Juízo. (24571) 55

ADMINISTRADOR

Oferece-se para Fazenda ou sítio, administração racional mecanizada, aplicação de adubos e inseticidas, tratamentos veterinários preventivos, planejamento e controle. Cartas para n.º 28.230 na portaria deste jornal. (28230) 55

TÉCNICO DE PAPEL

Fabrica em S. Paulo necessita de um técnico para fabricação de papel em geral. Procurar por Flávio Faldar no Copacabana Palace até no dia 15, das 9 às 11 horas ou cartas para S. Paulo, Al. Jav. 189, dando referências e pretensões. (27346) 55

GUARDA LIVROS

Com prática geral de serviços de escritório e que saiba escrever o ditado, precisa importante fábrica. É necessário ser formado. Cartas para este jornal n.º 28.235. (28235) 55

CHAPELEIRA

Procura-se na CASA KOFF. — Assembléia 92, loja. Bom ordenado. (24559) 55

OFERECE-SE

Moço para trabalhar como auxiliar de enfermeira em consultório médico ou dentário. Possui prática de serviço. Cartas a portaria deste jornal n.º 20.285. (20285) 55

GOVERNANTE

PARA FAZENDA

Precisa-se de senhora de meia idade, diligente, e com prática da grande casa de fazenda, podendo levar uma pessoa em sua companhia. Trata-se com o Sr. Oliveira — Av. Rio Branco, 117, 1.º Sala 122, nos dias 18 e 19 e 20, das 10 às 11 horas, não se atende por telefone. (23949) 55

MOÇA formada, contadora, lida com a prática comercial trabalhando há tempos em banco desta cidade, deseja mudar de emprego. Fede a fiação das pessoas interessadas telefonarem para 22-5544, marcando entrevista. (24586) 55

MOÇA estrangeira educada falante de inglês, alemão e húngaro deseja posição como dama de companhia em casa de família. Cx. Catete 11, apt. 23. — Tel. 25-5788. (25486) 55

AGENTES

Precisamos no interior e nos Estados para uma novidade fotográfica. Para informações sem compromisso a FOTO ARTISTICA INDIANA LTDA. — Caixa Postal 5.653 — S. PAULO.

MASSAGISTA — Diplomada, recém chegada da Europa, especializada no tratamento para senhores que querem emagrecer — Tem uma hora vaga — Tel. 27-5463, na parte da manhã.

TAQUIGRAFIA — Português, Inglês e com perfeitos conhecimentos e bastante prática de escritório. Tratar Av. Pres. Wilson 105, 12.º andar. 1.201. (27490) 55

CONTADOR ADESSÉ

Fone: 22-6239 — 15 às 18 hs. Prática 23 anos. Métodos modernos e racionalizados, aceita escritas avulsas ou assistência permanente. Referência bancária e alto conhecimento. (25151) 55

VENDEDORES E REPRESENTANTES

Antiga organização no ramo de joias e relógios. Precisa para ampliar o quadro de vendedores. Informações a representantes-viajantes para o Estado de Minas, devidamente habilitados e conhecedores da frequência. Ajuda de custo e comissão. Apresentar-se das 9 às 11 e 14 e 15, Presidente Vargas, 446 e 11.º — Grupos 1.704/5. (27493) 55

COMPRIMIDOS

PILULAS DRAGEAS

Laboratório novo Norte precisa de um auxiliar de vendas com prática para fabricação de comprimidos, Pilulas e Drageas — Carta com referências e pretensões Caixa do Jornal N.º 27.458. (27458) 55

ACOMPANHANTE

Precisa-se de uma senhora para casa de senhora idosa, para companhia e algum serviço necessário. Sendor Furtado, 116, apt.º 103. (37392) 55

PRECISA-SE AGENTE

para FOTOGRAFIAS DE CRIANÇAS PORCENTAGEM DIÁRIAS MÍNIMO CR\$ 120,00. TRAT-SE ENTRE 3 e 5 h. RUA PROFESSOR GABISO 16 FOTO SERVICE PAN AMERICANA LTDA. (27350) 55

Criados

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se à rua Alves de Brito, 12 — Tijuca — Paga-se bem. (24540) 53

AMA para menino de três anos. Precisa-se à Av. Copacabana 2, apto. 701. (24544) 33

PRECISA-SE de uma governante para tomar conta de duas crianças. Tratar à Rua Humberto de Campos N.º 1.041 - Apt.º 202. Marcar hora pelo telefone: 27-6858. (26255) 53

Materiais de construções

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO E CARPINTARIAS

Pinho, eucalipto, cedro, imbuia de todos os tipos. Depósito Rua São Januário, 783 — ALBERTO RICHTER. Rua Frei Caneca, 155, Tel. 35-3335. (79)

APARTAMENTOS, CASAS E COMODOS

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (38)

PRECIO PARA HOTEL

A VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, recebe propostas para arrendamento do prédio, em final de construção, à rua VISCONDE DE INHAUMA, ns. 93/97, com frente também para a rua TEÓFILO OTONI, ns. 84/88 e muito junto da AVENIDA RIO BRANCO.

A construção que consta de 17 pavimentos, se destina especialmente para hotel, tendo 130 apartamentos com 202 quartos, banheiros próprios, copa e rouparia em cada andar, com instalação elétrica para água quente e telefone em todos os cômodos, salão nobre e luxuoso vestiário. Plantas e detalhes na Secretaria da Veneravel Ordem, ao LARGO DA CARIOCA n.º 5, das 13 às 15 horas, diariamente. (37555) 38

Apartamento de luxo em Copacabana

Aluga-se um novo e de luxo, à rua Bolívar n.º 147, Edifício Urucatan, apartamento 802, com sala de entrada, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, quatro quartos, dois banheiros internos, jardim de inverno, armários e cofres embutidos, cozinha, copa, dois quartos para empregados, banheiro, etc. — Tratar com o porteiro do referido edifício. (37534) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n.º 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

LEBLON OU IPANEMA

Precisa-se alugar casa ou apartamento com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Entra-se em qualquer acordo razoável. Favor telefonar para 47-0564 ou 30-0202. (2825) 38

Apartamento -- Aluga-se

Aluga-se apartamento de grande luxo, em acabamento, sito no Edifício da Avenida Rui Barbosa n.º 350, constando de 2 salões, sala de jantar, sala de estar, 4 quartos, 3 quartos para empregados, dois banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na Seção de Administração de Imóveis do Banco Financeiro Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor n.º 71. (35932) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18.º pavimento do Edifício Baita, sito à Avenida Presidente Vargas n.º 463 (próximo à Avenida Rio Branco), com 580m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o sr. Armindo, à rua Candelária n.º 9, sala 302. (38)

LOJA E RESIDÊNCIA PRÓXIMO A PRAÇA DA REPÚBLICA

Transpassa-se controle do grande loja com residência no sobrado — 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C. 2 áreas — tudo vazio, pronta entrega. Informações a rua Frei Caneca n.º 50 com o SNR. MARIO. (15927) 38

LOJA INSTALADA EM FUNCIONAMENTO

Passa-se, em pleno funcionamento, para entrega imediata, uma bem montada casa de modas e artigos de armarinho, nos imediações da Avenida Gomes Freire. Facilmente adaptável para outros ramos de negócio como: sapataria, rádios, camisaria, tecidos, papeleria. Contrato de 10 anos, com preferência pela renovação. Ótimo ponto. Mais informações com o Sr. Pinto, diariamente, das 9 às 11 horas, pelo telefone 22-9860. Hoje domingo, informações pelo telefone 37-2724, das 8 às 10 e das 14 às 17 horas. (27500) 38

ALUGA-SE Apto. LUXO

Rua M. Abranches 115, 6.º and., de frente, 1.º locação, 4 amplos quartos, 2 salas, hall mármore, jardim inverno, 2 banheiros, armários embutidos, copa e dependência. Garagem Var e trator sr. Faria, rua São José 85, salas 309/10, diariamente das 16 às 17.30 horas. (29269) 38

ARTISTIC DESIGNS SUPPLIED

FOR ADVERTISING AND PROPAGANDA: COMMERCE, INDUSTRY, FASHION. BOX: 24611 THIS PAPER. (24611) 55

EXECUTIVE ASSISTANT

Accountant — English correspondent — Stenographer — Seeks position. — Wide commercial and administrative experience. Reply to n.º 25842 c/o this paper. (25842) 55

SALAS NO CASTELO

Alugam-se, juntas ou separadas, dezesseite salas constituindo todo o sexto andar do EDIFÍCIO INUBIA, à Avenida Presidente Wilson n.º 210. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica, à Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar — Fone: — 42-7932. (41498) 38

EM S. LOURENÇO HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA

Rigorosamente familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações no Rio com o Sr. Hilton Moreira pelo telefone 29-2346 ou em S. Lourenço pelo telefone 213. (25490) 38

CASTELO 3 GRANDES ANDARES

Alugam-se, juntos ou separados, com 488 m2 cada um, pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Consta cada um de 21 salas, todas comunicantes e com iluminação direta. Água gelada e filtrada em cada andar. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. (923) 38

Urgente -- Jacarepaguá

Precisa-se alugar terreno fechado, cerca de 400 m2, de preferência com barragem, na região de Jacarepaguá — Estrada da Tijuca — Largo do Tanque — Taquara. Telefonar, dias úteis, 22-5025. (2820) 38

GALPÃO PARA INDÚSTRIA

NILOPOLIS — Aluga-se à rua Otávio Braga n.º 321-357 um conjunto de três galpões construídos numa só linha de 60 metros de comprimento, juntos ou separadamente, apropriados para indústria, depósito, etc., pertencendo uma área coberta total de 550 metros quadrados, dotados de ligação de água, força e luz, 2 entradas para caminhões, e três moradias destinadas ao pessoal, e que não se alugam separadamente. Tratar com o proprietário à Avenida Presidente Vargas n.º 926, telefone 43-1571. (28065) 38

Lojas no Largo do Machado

Alugam-se amplas e bem situadas, à Praça Duque de Caxias n.º 8. Tratar na Av. Nilo Peçanha n.º 26, 10.º andar, salas 1.004/5. (25825) 38

ALUGA-SE,

em primeira locação, luxuoso apartamento com duas salas, quatro quartos, dois banheiros completos, copa e cozinha, quarto e W. C. de creche, à Av. Atlântica N.º 120, apt.º 502. Tratar à Rua do Rosário n.º 84, 6.º and. Aluguel Cr\$ 5.000,00. (28026) 38

LOJA

Aluga-se loja e sobrado, à Rua Buenos Aires, 296. Tratar à Rua 7 de Setembro, 186, loja. (28292) 38

APARTAMENTO

Aluga-se à Rua Domingos Fereira n.º 185, mobiliado totalmente. Com três quartos, living-room, sala de jantar, banheiro e demais dependências. Tratar pelo telefone 27-5462. Aluguel Cr\$ 10.000,00. (28239) 38

ALUGA-SE

Para escritórios SALAS E PAVIMENTOS Rua da Assembléia 11 (24619) 38

LOJAS

Alugam-se para pronta entrega, da Rua Oliveira Figueira, 3, esquina de Arnaldo Quintela (Botafogo), sendo uma de esquina. Ver no local e tratar à Rua do Catete n.º 248, loja. (23890) 38

GRANDE PRECIO

Aluga-se com 35 salas, próprio para Casa de Saúde, Colégio, Hotel ou outro. Ver à Rua Raduzze Lobo, n.º 200. (28287) 38

APARTAMENTO

Aluga-se ótimo no agradável Bairro Cidade Jardim Laranjeiras, com 100 m2, sala de jantar, três dormitórios, ótima varanda, dois banheiros, cozinha, garagem e dependência completa para empregados. Informações pelo telefone 43-0030, com LOBO. (28077) 38

CASTELO

Aluga-se à Av. Graça Aranha n.º 87 — 3.º pavimento, uma sala com 130 m2. Trata-se no mesmo pavimento sala 308 com Gonzales, das 10 às 11 e das 15 às 16 horas. (27517) 38

MOÇA direita e longe da família, trabalhando numa Cia. e que estáu centro até Zona Sul, propõe para quem procura uma casa de família, uma sala com 130 m2, para morar com família, com cozinha, sala de jantar, banheiro, sala de estar e dependência completa para empregados. Informações pelo telefone 43-0030, com LOBO. (28077) 38

CASTELO

Aluga-se à Av. Graça Aranha n.º 87 — 3.º pavimento, uma sala com 130 m2. Trata-se no mesmo pavimento sala 308 com Gonzales, das 10 às 11 e das 15 às 16 horas. (27517) 38

LEME

Aluga-se por 2 ou 3 meses a partir de 1 de Maio, apartamento de sala, 3 quartos e dependências, com banheiro, cozinha, sala de estar, garagem e dependência completa para empregados. Tratar Rua Haddock Lobo, 335, apto. 201. (19982) 38

LOJA -- ALUGA-SE

Rua João Castilho 40-A e sublocação alugar Cr\$ 3.000,00 informa Fone: 33-8888. (27431) 38

APARTAMENTO

Aluga-se mobiliado lux. luz e gás — 2.200 cruzeiros. quarto, sala, lit., banheiro, de frente, andar elevado, na Urca, lindo panorama. Cartas para 27-515, neste jornal. (27515) 38

LOCAL PARA INDÚSTRIA LEVE E LABORATÓRIO

Procura-se, para alugar, em zona industrial, local com mínimo de 200 m2, coberto. Detalhes e informações com o telefone: 22-12910. (28210) 38

CASA -- COPACABANA

Aluga-se, sem luvras, boa casa, moderna, família de tratamento, 3 salas, quartos, cozinha, sala, lit., suíte. Cr\$ 4.800,00 — Tel. 25-2014. (28701) 38

TO LET

BED-SITTING ROOM with breakfast in good family home to gentleman in business. Excellent view, cool location, garage, etc. Light meal evenings on Sundays if desired. Apply phone 35-5941. (27379) 38

ANDAR NO CENTRO

Vende-se com financiamento ou aluga-se andar com nove grandes salas, com máquina especializada de construção já terminada à Rua dos Andaraes, esquina de Marechal Floriano. Informações telefônicas 25-157

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

Está a suas ordens...

OUTRA REMESSA DO

O MELHOR CARRO
PELO MELHOR
PREÇO...E AGORA
COM MAIOR FACILIDADE DE PAGAMENTO!

A nova remessa do novo Renault demonstra que é a mais aperfeiçoada criação da técnica moderna a serviço de duas economias: a economia de tempo e a economia de combustível, constituindo, assim, um presente de longo futuro!

Motor traseiro. Chave que fecha a direção. 4 portas. 100 Kms. com 8 litros de gasolina. Freios hidráulicos. Elegância de linhas. Comodidade e segurança.

VENDAS:
45-1132
OFICINA:
25-6050EXPOSIÇÃO E VENDA
AUTOMODELO LTDA.
ABÍLIO & PINHO
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 23.PEÇAS
LEGÍTIMAS
MAPASFabricação Chrysler
AUTOMOVEIS
CAMINHÕES
DeSoto

Borrachas americanas para freios e direção e outras • ÓLEO para freios, amortecedores, fluid drive • Radiadores e Grades • Frisos para estribo suburbano, 7 e 3 passageiros • FELXES de molas americanas • Peças de motor, caixa de mudanças, rolamentos, retenções, setores direção, carburadores, indutores etc. • Amortecedores Hidráulicos e peças.

CIA. CIBRACO

Rua do Catete, 218 OFICINA DESOTO

PONTIAC

Vende-se uma sedanette 1947, cor cinza, quase nova, equipada com faróis de neblina, farolete e forrada a palhinha americana, por 30 contos. Ver e tratar à rua Ferreira Pontes, 212 (Andaraí), nos dias úteis, das 10 às 18 horas. (23154) 64

AUTOMÓVEL

-- Ocasão --

VENDE-SE UMA LIMOUSINE DODGE, DE 1946 REMESSA DE 47, TIPO FLUID DRIVE, COM RADIO, E EM ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

TRATAR À RUA DOMINGOS FERREIRA 92, COM O PORTEIRO OU O GARAGISTA DO EDIFÍCIO PERVAL. (29160) 64

NORMANDO

Compra - Troca e Vende
Resolve qualquer assunto de automóveis. Os últimos tipos de automóveis Novos e Usados - Facilite Pagamento. Compre:

Mercury 1949 - Ford 1949 - Pago na hora. Funciona à noite até às 22 horas. Rua Rodolfo Dantas, 6-A - Loja - Tel. 37-1510. EM FRENTE AO COPACABANA PALACE HOTEL. (22585) 64

Citroen - Renault

qualquer carro europeu - Oficina Mecânica Santo Cristo
Temos técnicos que trabalharam nas Fábricas Europeias e Europeas. Stefan, Posch e Marino, Regulador das fábricas Citroen e Renault em Paris - Regulagem e consertos garantidos a preços razoáveis - Ferramentas especiais para Citroen e Renault - Visitem-nos sem compromisso para uma verificação da regulagem do motor do seu carro.

Rua Santo Cristo 33, Cais do Porto, defronte ao Armazém 12. (22733) 64

MERCURY - 1947

Estado de novo, 4 portas, rádio, capas, fechadura nos 4 rodos, apenas 17 mil milhas rodadas. Preço Cr\$ 70.000,00 na melhor oferta. - Ver segunda-feira, rua General Artigas 127, Leblon. (29254) 64

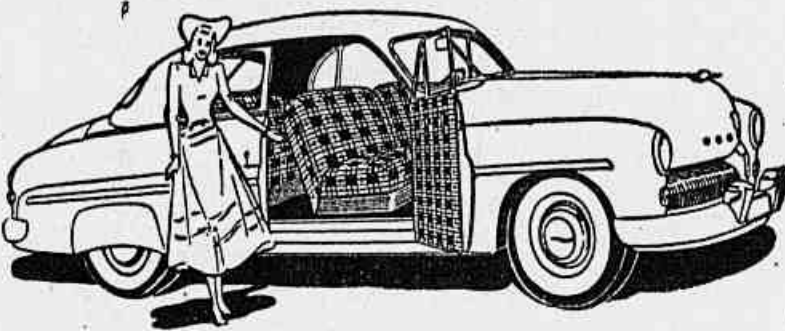
CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

PRONTAS OU SOB MEDIDA

Colocação em poucas horas

(DA FABRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)

Não adquira capa para seu automóvel sem examinar primeiro o nosso variado sortimento e verificar os nossos preços!



66 padrões maravilhosos e diferentes em NYLON, além de notável padronagem exclusiva em PALHINHA ENCERADA AMERICANA, PANO-COURO e outros tecidos, à sua escolha.

Confeção e montagem 100% perfeitas, executadas por técnicos de comprovada competência profissional.

Moderniza e embelaza o interior do seu automóvel com uma capa de nossa fabricação, e desfruta de maior conforto em suas viagens.

O MAIOR "STOCK" NO BRASIL
EM TECIDOS PLÁSTICOS

RUA DO SENADO, 213 - TELS. 32-0050 e 32-5889

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

PACKARD CLIPPER ANO 42, vende-se em ótimo estado de conservação, 4 portas, farol manual, farol de estrada, ventilador, rádio e outros melhoramentos. Preço: Cr\$ 55.000,00. Aceita-se oferta, motivo de venda é o proprietário ter outro carro. Ver hoje e Domingo, na rua Visconde de Pirajá número 332, Garage Oceânica, e dias úteis pode ser visto na rua Beneditinos esquina da rua Mayrink Veiga, com o guardador Jorge. O número do carro é 33.501, não levou gasômetro. Tratar com o Sr. JOSÉ no Largo de Santa Rita, número 8, 1º andar sala 4. - Telefone 23-4053 ou a noite e aos domingos para 27-2583. (24238) 64

FORD 1949 - Particular, vende-se um novo, de 4 portas. Rua Araripe Junior, 27. - 33-2674. (28285) 64

Niquelagem - Cromagem

de para-choques, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas.

Serviço garantido. Preços módicos.

"METALCROM"

Rua Sacramento Cabral n. 333 - Telefone 23-6310

BUICK SUPER NOVO

TROCO POR CARRO MENOR

Lindo carro, 4 portas, cor bordô, completamente novo e equipado. Recebido em fins de 1948. Base 90 mil cruzeiros. Ver, segunda-feira: à rua Santa Luzia n. 799, sala 801. - Tel. 32-6351, Sr. José, Urgente. (27567) 64

OFICINAS ESPECIALIZADAS EM CITROEN

TÉCNICOS E MECÂNICOS FRANCESES

Ferramentas Modernas e completas

Preços honestos - SERVIÇO GARANTIDO

Processo Especial de Regulagem de Caixas de Mudanças

Processo Especial de Regulagem do embraiagem

Pósto de Lubrificação - Mecânica - Elétrica - Lantemeiro - Pintura - Copeteiro.

Rua Barão de Itapagipe, 225, Fundos - Tel. 48-8129

Rua Bambina, 34 - Tel. 26-4643 (18677) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE - ZENITH - MOTOROLA - PHILCO - DELCO

(ondas curtas e longas)

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helma, etc. Tel. 27-8155. Colocam-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Faria n. 980-A. (20393) 64

LINCOLN 1947

Vende-se uma limousine em estado de nova, cor verde-garrafa, com rádio, farolete, pneus "super-coach", por motivo de viagem à rua Barão de Ipanema, 33 (Copacabana). (29044) 64

BUICK SPECIAL-LUXE

Vende-se 1941 em perfeito estado pela melhor oferta. Base Cr\$ 27.000,00. Tratar com Sr. Milton na rua Barão de Mesquita, 790. (22772) 64

Standard Vanguard novo

PREÇO UNICO - Cr\$ 57.500,00

Bellissimo carro: cor de ouro, 4 portas, estofado a couro, vermelho; com rádio de ondas curtas e longas e ar condicionado. Ver, segunda-feira, à rua Santa Luzia, 799, sala 801. Tel. 32-6351, Sr. Hercúles. (27569) 64

Esteirinhas, Capas, Capotas Estofamentos etc.

Sob medida, em todos os tecidos. Confeção rápida.

Preços sem competitor. Avenida Presidente Vargas 2682

- Tel. 32-1990. Garage. (27195) 64

Oldsmobile Hidramatic 1947

Vendo urgente. Preto. 4 portas. Jogo de capas. Super-Luxo. Ver e tratar Av. Atlântica 158, apt. 1001. Não tem telefone. Base 75 contos. (24624) 64

Troco Mercury - 48 por carro de quatro portas

Lindo Mercury, conversível, cor cinza-azul, capota automática, seis lugares, novo, equipado e perfeito. Modelo 1948. - Troco por carro de quatro portas, dando ou recebendo volta. Ver sábado de Aleluia à rua Santa-Luzia, 799, sala 801. - Tel.: 32-6351. De 8 às 17 horas. Sr. Hercúles. (27568) 64

Novos tratores Ford

MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA

Realiza-se no próximo dia 20 do corrente, às 15 horas, mais uma demonstração prática dos novos tratores "FORD" na Fazenda S. Bento do Ministério da Agricultura, quilômetro 9 da Estrada Rio-Petrópolis. Para essa prova convidamos as nossas Autoridades, os Srs. Fazendeiros e Agricultores

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.

Revendedores "FORD" autorizados

Distribuidores exclusivos do "TRATOR FORD"

Rua do Resende, 147 - Tel. 32-2400

RIO DE JANEIRO (37421) 64

BUICK 1949

Vendo, novo, 4 portas, cor preta ou troco por auto moderno recebendo diferença. Rua Uruguaçu n. 545 - Tel. 38-4030. (27439) 64

CITROEN - 1947

Vende-se, por motivo de viagem, em perfeito estado, com diversos melhoramentos por Cr\$ 40.000,00. Telefonar para Velloso: 42-8090. (29127) 64

FORD COUPE - 1949

VENDE-SE DE CÔR VERDE, PNEUS DE BANDA

BRANCA, FORRADO A COURO, COM APENAS 3.000 QUILOMETROS RODADOS. PODE SER VISTO À RUA D. ANA

Nº 68 - BOTAFOGO - (Esquina da rua Farani). PREÇO: Cr\$ 90.000,00. (22798) 64

Automóveis "Java"

ÚLTIMO MODELO - RECEM CHEGADO - LIMOUSINE

DE AÇO - 2 PORTAS - 4 LUGARES - MOTOR DKW

ULTRA ECONOMICO

16 KMS/LITRO GASOLINA

PREÇO EXCEPCIONAL: Cr\$ 32.000,00

FACILITA-SE PAGAMENTO

EXPOSIÇÃO: GARAGE TUNEL NOVO

AV. PRINCEZA IZABEL 134 - INFORMAÇÕES

COM O SR. MILTON (27576) 64

"Packard" de Luxo 1947

Vende-se "Packard" de luxo modelo 1947, sedan, motor Super-Eighth de 165 HP., 4 portas, com 10.000 Kms.

rodados, todo equipado, com embraiagem elétrica. Aero Drive, aparelho de ar quente e frio, rádio, estofamento de luxo. O carro encontra-se em perfeito estado de novo.

Ver e tratar na Garage do Ministério do Trabalho, com Walter ou Miguel. (29350) 64

ÀS CIAS. DE REFRIGERANTES

Particular vende por preço de ocasião, CAMINHÃO

CHEVROLET 39 RECONDICIONADO, com motor de 1942 em ótimo estado. Ver Garage Leblon - Rua Prudente de Moraes 1.033 - Ipanema. Tratar. Tel. 22-3262.

PEÇAS LEGÍTIMAS "RENAULT"

AUTO MODELO LTDA.

Pra. Duque de Caxias, 23.

Fones: 45-1132 e 25-6050

CHEVROLET de 4 portas, sedan - C 1946 azul com 2500 kms rodados por 63.000 cruzeiros - Carro 1.ª Frente de Ministro Vireiros de Castro, 41 (Copacabana) apt. 1003. (28276) 64

COMPRO CARRO 1948

Particular compra à vista, um que esteja todo equipado e em estado de novo, dando preferência: BUICK, CHRYSLER, DE SOTO e OLDSMOBILE. - Tel.: 37-0359. (20147) 64

PARTAMENTO X AUTOMÓVEL - Jardim Botânico - Apto. de frente com saleta, sala, dois quartos, varanda cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e W. C. de empregada. Financiamento Cr\$ 160.000,00. Para pagamento da parte não financiada de Cr\$ 70.000,00, aceita-se automóvel novo americano. Telefonar somente na parte da manhã para 25-0008. ENTREGA VASIO. (23704) 64

DODGE - FLUID-DRIVE 1941

Vende-se de 4 portas, cor azul, muito bem conservado; - preço de ocasião. Tratar 2.ª feira pelo Fone. 32-5077. (29182) 64

JAGUAR 1 1/2

Vende-se com 23.000 quilômetros. Preço Cr\$ 55.000,00. Ver segunda-feira (18) em frente ao Edifício Imúbia - Av. Presidente Wilson - Tel.: 42-3940. (22707) 64

BUICK

Vendo, modelo 1939, c/ 4 portas. Aceito ofertas base 38 mil cruzeiros. Fone: 38-5271. (27444) 64

MERCURY 40

em bom estado de 4 portas. VENDE-SE. - Tratar à Rua das Palmeiras, 62, segunda-feira, desde às 8 h. (29251) 64

NASH - SUPER - 1947

Com pouco uso, 4 portas, forrado a couro, rádio original, etc. Vendo pela melhor oferta ou troco por carro interior. - Tel.: 37-3154. (22743) 64

- passo a dizer a seus fregueses:



e conte com o mais famoso furgão da Europa

Fordson

PRODUTO



INGLÊS

O veículo para transporte comercial mais eficiente - mais econômico. Para pronta entrega e com ótimo plano de financiamento!

De sólida construção, o Furgão Fordson de 19 BHP (para carga até 500 e 1.000 quilos) é o veículo para transporte comercial - da linha Ford-Inglês - melhor indicado para lojas, armazéns, mercearias, fábricas, etc., com menos despesas.

RIO: RUA MÉXICO, 31-C - FONE 52-2824

SÃO PAULO: RUA DAS PALMEIRAS, 315 - FONE 51-2240

PERVAL

ALCO-ARTUR

Automobilistas!

GRADES CROMADAS

só na Mil

RUA MÉXICO 98A

22-6144 - 42-5563

RENAULT 1948

Vendo em ótimo estado de conservação, todo equipado com ótimo rádio, sport-light, forrado a palhinha, pintura nova, 13.000 quilômetros rodados. Base Cr\$ 35.000,00. - Tratar à Rua Senador Pardo 31, com o Sr. Cantelero. (29008) 64

CHRYSLER - WINDSOR

Vende-se, cor azul, com pneus ba-

lão, rádio, faróis de neblina, ótimo estado de conservação. - Ver hoje 48-9609. Demais dias à Rua Almirante Barroso em frente ao Restaurante Belsa. (28111) 64

PACKARD CLIPPER

Vende-se pela melhor oferta, ano de 1947, 4 portas, cor preta, motivo ter recebido carro novo. Rua Antonio Bualdo 37 - Tijuca. (28061) 64

CAPOTAS PARA IEC

Em loja igual a original de fábrica. CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA. Av. Presidente Vargas, 2230. (29164) 64

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia. Cr\$ 60,00. - CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA. Av. Presidente Vargas, 2230. (29164) 64

ROLOS AUTOMÁTICOS

Para ômbus, qualquer quantidade, entrega imediata. CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA. Av. Presidente Vargas, 2230. (29164) 64

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro. - CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA. Av. Presidente Vargas, 2230. (29167) 64

ALMOFADAS DE PALHINHAS

só na Mil

BARATINHA

Motor de 1 cilindro para criança. Vende-se, Cr\$ 6.000,00. Ver Garage Avenida N. S. Copacabana 155. Tel.: 37-0353. (29004) 64

DODGE - FLUID-DRIVE 1941

Vende-se de 4 portas, cor azul, muito bem conservado; - preço de ocasião. Tratar 2.ª feira pelo Fone. 32-5077. (29182) 64

JAGUAR 1 1/2

Vende-se com 23.000 quilômetros. Preço Cr\$ 55.000,00. Ver segunda-feira (18) em frente ao Edifício Imúbia - Av. Presidente Wilson - Tel.: 42-3940. (22707) 64

BUICK

Vendo, modelo 1939, c/ 4 portas. Aceito ofertas base 38 mil cruzeiros. Fone: 38-5271. (27444) 64

MERCURY 40

em bom estado de 4 portas. VENDE-SE. - Tratar à Rua das Palmeiras, 62, segunda-feira, desde às 8 h. (29251) 64

NASH - SUPER - 1947

Com pouco uso, 4 portas, forrado a couro, rádio original, etc. Vendo pela melhor oferta ou troco por carro interior. - Tel.: 37-3154. (22743) 64

PACKARD CLIPPER

Vende-se, perfeito estado. - Rua Leite Lodi, 2, Laranjeira. (27454) 64

ZUNDAPP

Completamente reformada, garantia de 3 meses e 3.000 kms. Preço ocasião, ver e tratar com Felipe - Rua General Pedra 267, Garagem. (29265) 64

PEUGOUT 402

Vende-se um perfeito estado de conservação, com 2.000 kms. Preço ocasião, ver e tratar com Felipe - Rua General Pedra 267, Garagem. (29265) 64

HUDSON

Vendo uma conversível. - Aceito ofertas. Tratar com Mauro pelo telefone 27-1759, hoje e 28-4759 durante a semana. Modelo 1948. (27505) 64

PACKARD

Vende-se em perfeito estado de conservação, com 2.000 kms. Preço ocasião, ver e tratar com Felipe - Rua General Pedra 267, Garagem. (29265) 64

PONTIAC - 47

Vende-se um com 4 portas, 6 cilindros, equipado com rádio, aparelho de som, pneus novos, farolete, etc. Ver e tratar na segunda-feira com o guardador Silva à Av. Almirante Barroso em frente ao Restaurante Belsa. (27537) 64

JARDINEIRA FIAT

Vende-se pela melhor oferta uma ótima jardineira, com 2.000 kms. 4 lugares. Ver na Rua Barata Ribeiro, 816, com o porteiro Otton, de 13 às 17 de hoje. (29260) 64

CAMINHÃO DE 1947

Vende-se 1 "Chevrolet" "Bulldozer", força de 93 H.P. 6 cilindros, carga pesada e funcionamento perfeito, rodado duplas, 5 mudanças em série, apenas com 9 meses de uso, sendo urgente por motivo de reforma para o Exterior. Ver à Rua Theodoro da Silva 27, Prox. à Rua Ferreira Nunes, com o Sr. DUTRA. (28282) 64

PEUGEOT

Quase novo. Modelo 202, 1948, último estado, 4 portas, pouco quilômetros, ar condicionado, licenciado 49, Cr\$ 33.000,00. Orlas e Le Rua - CP, Postal 150 - São Paulo. (42027) 64

CITROEN 1.ª SÉRIE

Vende-se Citroen 1947, em ótimo estado. Facilita-se o pagamento.

Auto Modelo Ltda.

Pra. Duque de Caxias, 23

Fones: 45-1132 e 25-6050 (37003) 64

HUDSON 1948

Vende-se um troco-se Hudson Commodore, 4 portas, toda equipada em perfeito estado.

AUTO MODELO LTDA.

Pra. Duque de Caxias, 23

Fones: 45-1132 e 25-6050 (37004) 64

MERCURY 1949

Vende-se, com todos os acessórios, 4 portas, pela melhor oferta, ou troco-se por carro conversível usado em perfeito estado. Telefonar 42-3032. (28050) 64

LEIA ESTE ANÚNCIO!

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hercúles! Segurança, honestidade e rapidez. - Rua Santa Luzia n. 799, sala 801. Telefone: 32-6351. (14917) 64

RENAULT

Juvaquatre 1948 - Vende-se em perfeito estado. Informações 25-2301

(27365) 64

VENDE-SE chassis LIAMONT, equipamento completo, pneus super-cushion, estado muito bom. Nash, 1948, pouco uso, 4 portas, modelo pequeno e econômico, rádio, etc. Aceitam-se trocas. Ver à Rua General Artigas, 68, Leblon. Tel. 27-2530. (27361) 64

BUICK CONVERTÍVEL

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

Ar com Dona Rosa. (29165) 63 Sr. DUQUE. (23281) 23

Vende-se por CR 150.000,00
apartamento de frente no
N. S. Fátima 60-3ª andar, com
3 quartos, sala, banheiro e co-
zinha. Entrega imediata. Gran-
de financiamento a 15 anos.
Tratar com proprietário Sr. Al-
mirante Barroso 91 821813. Al-
42-6237. (2751910) Alm

ganha, 12, sala 40 — 32-7556.
(129255) Los

CENHRO Vende-se, em edifi-
cio moderno, junto ao centro,
grupo de 5 casas, com sanitário
próprio, com área de cerca de
30m². Preço de custo de 1.200.000
por cento financiamento. Argos Mer-
cantil, à Avenida Nilô Fagundes, 12,
salas 40 a 42. Tel. 32-7556. (20388) Los

004, Tel. 212/420. (27253) Los

ANDARAT — Vende-se duas casas
antigas em terreno de aquisição
própria, com 100 metros de frente
para nova construção. Tel. 42-9098.
(27446) Los

Batanga

DATOPAGO — Vende-se luxuosa
casa com 100 metros de frente
para nova construção. Tel. 42-9098.
(27446) Los

Vendo na Avda. Presidente Vargas, apartamentos com sala, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço Cr\$ 250.000,00 com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro Cr\$ 190.000,00. J. Guimarães, sala 313. Ed. Jornal do Comércio. (32743) 40

[illegible][illegible]

CINELANDIA - Vende-se, à Av. R. Branco, em edifício novo, no 2º pav., um grupo de 3 ou 6 salas, com grande salão para o Trator e C/OSWALDO SANTOS PARENTE, Miguel Couto, 11, 113371 100

CAIS DO PORTO - Vende-se o imóvel do 2º pavimento com 5 armazéns, totalizando uma área de 1.200 m², para 113371 100

OPORTUNIDADE MAGNÍFICO TERRENO (Próximo Av. R. Branco) - Vendemos de estuária, mais de 200 metros de terreno para edificação e com financiamento praticamente aprovado de Cr\$ 1.000.000,00. Interessados, 113371 100

3 quartos, banheiro no sala e em mármore, cozinha de serviço, quarto W.C. de empregada. Não se dá informação pelo telefone. Tratar à Rua do Rosário 113 - 8º pavimento

330.000,00; outros, na Praça Cruz
 Vermelha, por 100 mil, os seus
 direitos pessoais, dependências, Cré
 2.422,00 de sinal e o restante em
 prestações mensais de Cré 1.450,00.
 331 GONÇALVES, Antônio de
 NUNO GONÇALVES, Trav. Ovidório,
 38, 4-4 - 43-7600. (74533) 100

PARTEAMENTOS vassios - Ven-
 de-se 2 apartamentos, Antônio Cavalcanti
 332 GONÇALVES, Paulo
 333 GONÇALVES, Paulo

[illegible]

telhas de tipo francês edificadas em terreno que mede 6,45 m frente por 12,30 m, com 12 divisões para ser por ambos os lados pertencente a Massa Fidúcia do Banco Econômico do Brasil S. A. no J. de Matr. de São Paulo, nº 23-2131. Vê-se anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

LOJAS - Vendem-se, para entrega imediata, solis de Av. Treze de Maio, nº 100, "CARTÃO", com 112 e 134 mtd. Largo de Carliça, 5, sacada para o lado da rua.

CENTRO - LILIA JUDICIAL - 100

[illegible]

por alvará do M. M. Silva Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível vem se em linha segunda-feira, 12 de maio de 1949 às 14 horas em frente ao mesmo grande prédio comercial sito à Rua Riachuelo n. 387 construção de pedra, cal, com telhas de telhas francesas, mede 4,63 da frente o corpo principal 9,50 o pavimento tem 10,00

CA, 5, s. 104, J. C. FARIA.

CENTRO — Salas Vende-se no Edif. CIVITAS, de frente, à Rua México, grupo com 3 salas, 7 sanitários, armários, móveis, etc. Cg \$50.000, mais grande financiamento. LARGO DA GARCOSA, 5, s. 104, J. C. FARIA.

CENTRO — Compra-se armarem

medo 503, tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., ver no local

128, sal. 1212 (20117)

DATAFOGO — Residência D. Vende-se a Rua Embaixador Morgan, 38, magnífica residência com 5 quartos, 2 banheiros, etc. Cg \$60.000, mais financiamento

CENTRO—Andarae e Grupos de salar para esportistas comerciais, vendendo-se **EDIFICIO NOBRE**—Av. Franklin Roosevelt, 146. (20557) 100
CELEBRAR—Andarae e Grupos de salar para esportistas comerciais, vendendo-se **EDIFICIO RJO PARDO**—Av. Presidente Vargas, 446—Tratar na **IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A**, Avenida Presidente Vargas, 446. e. Av. 13 de Maio, 41. (20557) 100

110.000. — **VENDO** aptos (4 não
gemas finas, outros para venda,
próprio para casa, de salta,
de 100 metros, 100 metros,
Pavimento muito factível. Tratar
no escritório de
Rua Rio Branco, Silveira 116
— tel. 42-5681.

(29100) 400

[illegible]

CATETE - Procura-se apsto, 1.º e 3.º quartos, frente do Catete do Botafogo, pagando-se 20 mil cruzeiros mensais. Interessado, apresentar proposta e condições. Para mais detalhes adquirir o apsto, e/bom financ. Tratar c/João: 455-1701. (21864) 500

COPACABANA - Pôsto 4 - Verendo de praia, lateral, sala, sala, quarto e demais depend: pag em prestações, com pequena entrada. Fronte opusculada. Tel. 21-707. C/ FUFUCI C/ FERNANDES. Av. Rio Branco, 173, 8.º pav, s/807. Tel. 42-1280.

DESV. AV. Rio Branco, 133, 8.º/707. Tel. 21-707. C/ FUFUCI C/ FERNANDES. Av. Rio Branco, 173, 8.º pav, s/807. Tel. 42-1280.

COPACABANA - Descortinando a mais linda vista do nosso bairro, vendo o ultimo andar, 4 qrs., 2 salas, rampa coberta, banheiro em mármore, cozinha, sala, quarto, sala de garagem, cozinha ampla. Preço \$35 mil neto, pelo m. e facilit-se. - Tel. 21-37-001, pela manhã e das 10 às 20 horas. (213127) 700

COPACABANA — Magnífico apartamento Vendedor para venda, com 3 dormitórios, sala ampla e cozinha completa, próximo a Barata Ribeiro, pronta entrega, com 2 ôltimas reformas, andar elevado, vista privilegiada para varanda de frente, piscina e demais dependências. Preço especial: Cr\$ 350.000,00. LOWENDES & ASSOCIADOS LTDA. Tel. 43-6922, 43-6344, 43-8775, 43-8020. (33.724) 700

COPACABANA — No Ed. Igreja, andar elevado, no endereço: Rua Rio Branco, 173, 8.º pav., sala 807. Tel. 43-1380.

COPACABANA POSTO 2 — Vendido após a reforma, andar alto, lado da sombra com entrada, 1 grênde sala, 3 quartos, banheiro de 2 lavabos, cozinha equipada com heli, 2 salas, 3 quartos e 2 banheiros, garagem para 2 carros, sinha armários embutidos, quarto, banheiro de engomada e deps. de cozinha. Preço especial: Cr\$ 320.000,00. Tel. 43-6922, 43-6344, 43-8775, 43-8020. (33.724) 700

COPACABANA — Magnífico apartamento Vendedor para venda, com 3 dormitórios, sala ampla e cozinha completa, próximo a Barata Ribeiro, pronta entrega, com 2 ôltimas reformas, andar elevado, vista privilegiada para varanda de frente, piscina e demais dependências. Preço especial: Cr\$ 350.000,00. LOWENDES & ASSOCIADOS LTDA. Tel. 43-6922, 43-6344, 43-8775, 43-8020. (33.724) 700

COPACABANA — No Ed. Igreja, andar elevado, no endereço: Rua Rio Branco, 173, 8.º pav., sala 807. Tel. 43-1380.

COPACABANA POSTO 2 — Vendido após a reforma, andar alto, lado da sombra com entrada, 1 grênde sala, 3 quartos, banheiro de 2 lavabos, cozinha equipada com heli, 2 salas, 3 quartos e 2 banheiros, garagem para 2 carros, sinha armários embutidos, quarto, banheiro de engomada e deps. de cozinha. Preço especial: Cr\$ 320.000,00. Tel. 43-6922, 43-6344, 43-8775, 43-8020. (33.724) 700

[illegible][illegible]

COPACABANA - Pôsto 8/7 - Vendo apartamento torre em final de construção, frente, com sala 23 metros, 3 quartos grandes, copa, cozinha e banheiro completos e grande playground interno. Possivelmente R\$ 650.000,00 com garagem. Tem 12 meses para entrega.

[illegible]

*** RUA Siqueira Campos**—Vendo, 26 unidades de frente, e com living— sala de jantar com 3 quartos, cozinha completa, banheiro completo, quarto V. O. empregada e área com tapete, 320.000,00 por 40% financiado— LARGO DA CAMPESINA n.º 104 JAGO MACHADO.

*** APARTAMENTO—VENDO à RUA**

COPACABANA—NEGÓCIO DE

COCOAISHO—Vendo, por Cr\$ 180.000,00, estabelecimento comercial, edif. em construção à rua Tietê, tendo: varanda, amplo quarto, sala, cozinha e banheiro completos, quim., ar-cond., geladeira, serviço e tinguete, etc. Financiável na Tab. Púb. Preços: R\$. Av. Branco, 108/109, n.º 710. ROSA, AVO.

*** RUA FREITAS, 12**—Vendo apartamento de 3 quartos, sala ampla, cozinha completa, banheiro completo, garagem para 2 carros, 250.000,00 por 40% financiado—LARGO DA CAMPESINA n.º 104 JAGO MACHADO.

*** COPACABANA—Vendemos terreno,** à Rua Joaquim Nabuco, de 10 x 45, a 660 m. cruzadas. Área de 2.250 m², com 10 metros de largura, 11ha, 12, salar 410 x 412. Tel. 32-7559. (32)2571

*** COPACABANA—Pósto 3**—Rua Penha Freitas, 12 Edifício Penha Freitas—Zetrea das chaves de trânsito deste mês. VENDO apartamentos.

[illegible][illegible]

Financiamento a longo prazo. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMAR S.A. - Av. Presidente Vargas, 446 - Av. 13 de Maio, 41.	(29047) 700	diamento, avio. de frente, e 30 metros da praça, com duas salas, três quartos, banheiro e dependências. Tratar à Av. Rio Branco, 108, 13.º andar, s. 1301.	(29097) 700	tos, sala de almoxarife, cozinha, dependências de empregados e garagem. Preço Cr\$ 700.000,00 com parte financiada. Tratar à Av. Rio Branco, 108 - 13.º and. s. 1301.	(29099) 700
--	-------------	--	-------------	---	-------------

ACABANA - Vendemos ótimo apartamento, de fundos, andar alto, com 3 quartos, sala ampla, cozinha em mármore, grande coifa e corbim, 2 quartos de empregadas, área de serviço com 2 tanques e garagem para 2 carros. Preço: R\$ 190.000,00. Interessados, ligar para: 32-399.0000. **COFACABANA** - Vendemos apartamento em pintura e para entrega do "habite-se" parcial em 15 de Abril, os últimos apartamentos disponíveis no majestoso Edifício Pensilvânia à rua Paula Freilias n. 61. Apartamentos de blo-

[illegible]

08/8, Tel.: 22-2445 e 42-5559
(25262) 700

COPACABANA - Fronta entrega
Vendidos luxuoso and, com
p no 10.º and., com lidas as
de frente, contendo 4 quardas
de inverno, 2 selas, 2
cópia, 2 banchos nobres
2 quartos nua emparedada e
etc. Preço: Cr\$ 1.000.000,00. Tra-
ta-se de 100.000.000 em 15

COPACABANA - A rua Domini-
go Ferreira vendendo loja para
entrega imediata, com área de 51
322 1 quarto e banheiro e sala
de 100.000.000 em 15

COPACABANA - Vende-se
apartamento com 2 salas, qu-
artos, 2 banheiros, sala-
e, etc., em transversal à A-
Copacabana, facilitando-se o pa-
gamento. Trata-se na ADMI-
NISTRADORA FLUMINENSE
S/A. Rosário 120-10 andar.

COPACABANA — Cif. 100.000.000. Apartamento de 50 m. quadrados. 200 APTOS. vartos de frente, com suíte, sala, qto, banh. com- modos e cozinha. Trata- permen- te. F. SOUTHERN, Rua Rodol- fo, 18, 9.ª sala 204. Telefone 61.161.

[illegible]

604, fundos c/entrada, sis-
to, banheiro, kitchen, financian-
do, 137 mil cruzeiros, 25-2412.
CUNHA - 22-4213. (27458) 700

COPACABANA - IPASE - Vendo
apart. em cons. c/aula, 2
quartos, banh. c/box, cozinha, 2 ve-
stibulos, sala, 137 mil cruzeiros, 25-
2412. IPASE - 137 mil cruzeiros
e 137 mil cruzeiros financiados
IPASE - LACERDA - 25-2412.

AT. V. ATLANTICA - Grande apto.
com 3 quartos, 137 mil cruzeiros
no posto 5.6, 1 por andar, acaba-
mento de luxo, com hall nobre, re-
cepção, 25-2412. (17951) 100

COPACABANA - Vendo - 80 mil
ru. N. 8. de Copacabana, no melho-
r ponto pequena loja, grande faciliti-
dade de pagamento, 25-2412. 404
e Avenida Emanoel Braga 235, sala 404
Tel. - 22-1128. (27351) 700

COPACABANA - Compro, apto
no Posto 2, casa com 2 salas e 3
quartos, 137 mil cruzeiros, 25-2412.
Emanoel Braga 235 sala 404 Fone -

[illegible][illegible][illegible][illegible]

END-SE, para entrega imediata, o apartamento 801 em edifício recém-construído, à Rua Avier da Silveira 28 — Posto 3, com 120 metros quadrados, sendo 350 financiados pela Caixa Econômica — Restante em dinheiro. O proprietário tem telefone 27-2357.

(27519) 700

1. **ALMA AQUINO, ANNA, 602. VIEIRA**
 13.000.00. Facilidade pagamento-
 mento Instituto. Tratar Say-
 ou Pedrosa, Av. Rio Branco, 117,
 sala 332. Tel. 23-3415. (23763) 700

...e o apartamento
2.º andar do Edifício
Municipal Cantuária n.º 60,
em leilão pelo Pal-

NTOS — Uca — Vendemos apartamentos em Uca, com toda infraestrutura, a Avenida São Illi, com sala, um cozinheiro, cozinha e para criada. Preço a 150.000,00 com parcelas na Caixa Econômica.

endo Cr\$ 850.000,00,
predio ricamente mo-
Av. João Luiz Alves,
deslumbrante panor-
hala, tendo 3 amplas
na, garagem e deiza
edificado em centro
dito grande parte do
EOPOLDO ZACCONI,
co 128 sala 1212.
(29121) 2600

para contribuintes do
ando a rua Almirante
a, em prédio de três
timo apartamento co
a, dois quartos e dep
e outro de sala, quar
banh. e terraço por
tar com urgência com
30 ou 27-0945.
(26252) 2600

empregada, pelo pre-
ço de 060,00 com entrada de
e o restante financiado
pela Auxiliadora Freada
Duvidor 32, 1. andar.
(22759) 2680

pel

EL - LINS VASCON-
- Compre prédio de
du villas, dando renda

ção rápido. Corretor
DA SILVVA GRACA,
aninha, 26 - 1.º - s/ 713.
(37782) 2700

ENTO — Cr\$ 115.000,00.
últimos de frente ten-
to, cozinha, banheiro
to em Vila Isabel a
omem 328, facilitase
rada de Cr\$ 35.000,00
financiados. UCOPOL-
Av. Rio Branco 128
(29119) 2700

uma casa, vasia e
selheiro Otaviano 29
chaves e Rua Silva
om Snr. Teixeira, tra-
one 48-6290 - Jayme
1 sala; cozinha, ba-

EL — Venda-se por
10000,00 os prédios sitos
conselho Autran, 14,
v. 23 de Setembro.
Esta nesta base. Ver
Tratar à Av. Ma-
112 — Tel. 43-0741
Intel. (23712) 2700

vende-se 3 casas à
eq 121 em frente a es-
tação a pessoas de tra-
fegão a gás e banhei-
mo de 110 - 100 -
que serve para mais
construção de Fábrica,
l. (24526) 2200

DE MADUREIRA -
GRADE FIGUEIRA 350
o e 8 barracões todos
s, serão vendidos por
PESAR LEITE, quarta-
bril de 1949, às 3 ho-
em frente ao mesmo
alvado. Tel. 2500

DE QUINTINO — RUA
EIS, 10 e 18 fundos —
para residência em
x 33 do Espôlio de
Xavier de Brito, serão
leiloeiro CESAR
ca-feira, 4 de Maio de
das da tarde em frente
or ordem e alvará do

DE ROCHA MIRANDA
ADA DO SAPE, 623,
 três prédios sendo 1 de
 jo vendidos pelo lei-
 LEITE, quinta-feira,
 de 1949. Às 3 horas da
 eilão definitivo, pela
 por ordem e alvará
 3.ª Vara Cível desta
 ilho será realizado no

**DENTRO — RUA MARA-
GARA, 247 — (Começa
colocação, 589). Prédio re-
terreno de 10 x 35, do
arminda Candida Carde-
dentado pelo leiloeiro
TE, terça-feira, 3 de
às 3 horas da tarde,
salvará do Juízo da 1.^a
ões e Sucessões.**

Vende-se o bom ter-
raço de 88.00 de frente, 21.00
de fundo, 11.00 pelo outro, à Rua
do Comércio e antes do n. 443,
Rua Ocaibi, em leilão
público, dia 21 de abril de 1949,
às 15 horas, no local. Anúncios de-
clarados em 1.º de março de 1949.
F. Comerciário de quintas
(23537) 2806

Jornal de Comércio ano
(23535) 2800
ASSU* — Vendemos mag-
areno de esquina, me-
todo plano, tendo boa
lândia e 2 linhas de ôni-
Preço: Cr\$ 80.000,00.
Rua da Assembléia, 104
5.
(27087) 2800
ASSU — Vendo grande
530.000m2 próximo a
situação privilegiada.

0.000,00 facilitando-se
longo prazo. Raul de
Gonçalves Dias: 67-2º
(15623) 2803

jardim e quintal com
 os passeios são ac-
 Ver e tratar à rua 7
 120 com o proprie-
 (27315) 2800

NO SAMPAIO - Ven-
do, de fundos, 434m2,
metros, a 60 metros da
lo, para apartamentos
lewa. Base Cr\$ 100.000,00
mais detalhes em 24 de
8 às 12 da manhã.
(128221) 2800

A PRESTACÕES — Venha com entrada mínima de mil e o restante fracionado longo, com direito a medição, magníficos lucros e maiores, às ruas Augusta e Praça Turism. Último final do bonde Inhabilitado de calçamento, água, etc. Preços a partir de 100 mil. Contate o proprietário de Malo 37, 1.º andar.

Campos dos Carde-
queza de Inhauma -
do prédio assobrada-
em terreno de 10x41
do Bananal, 149, do
ria Gesteira e Augus-
sira, em leilão quarta-
Abril de 1949, às 5 ho-
em frente ao mesmo,
ERNANI. Vide anun-
no Jornal do Comer-
(29175) 2800

IA DO

I.

ERTURA)

E

INTES

DA"

nesse edificio a
8 (QUINTINO).
e 75 até o local.

e sala, saleta.
rtos, copa-cozi-
nha, quarto e
para empregada.

Cr\$ 170.000,00

sala, varanda,
cozinha, banhei-
pendencias para
com tanque.

Cr\$ 130.000,00

AVALIAÇÃO

Cr\$ 4.000,00

mente...

UA SUA GARANTIA

erificações:

S LTDA.

Tel. 22-8988
(36450) 91

VERDES

INCA MAIS!



VERDES do grande
idade de transpor-
tadora do que
ação privilegiada,
aos compradores
a possibilidade
lucros da terra.

VERDES são vendidos
que variam de
ado, em modicas
20.000 m2. Visitas

procurem a

TERRITORIAL

tem outro"

— 3.º andar

(37381) 91

à Venda

NA

nício de constru-
Cr\$ 280.000,00. Fi-

O

de construção) —
mentos a partir de
50 %.

rua dos Andra-
artamentos a pa-
de 50 %.

instrutores incorpo-

BRITO S. A.

42-1777 e 32-7640
(36455) 91

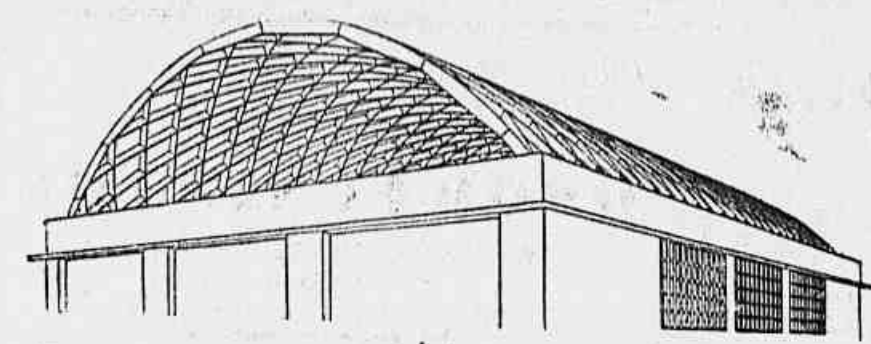
ÁRIO

COPACABANA em
sala, cozinha, ba-
da com ótimo quin-
o. 103. Ver no lo-
IMOBILIÁRIA JI-
301. Tel. 22-5376.
(37420) 91

CA

mento, uma bem mon-
instalada neste capital.

(27575) 91



ESTRUTURAS EM CONCRETO

OBRAS INDUSTRIAIS

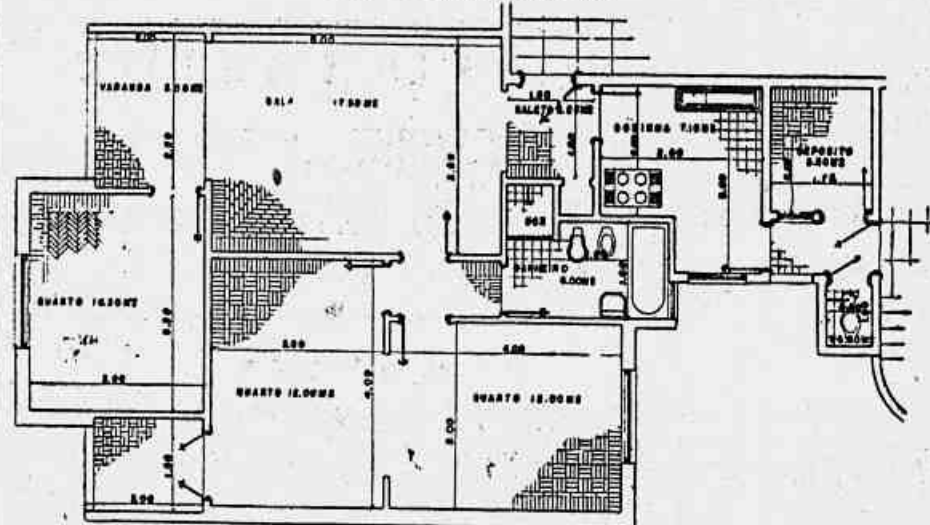
COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13.º ANDAR — TEL. 42-6560

Edifício "CONSTELATION"

AV. COPACABANA, 312



Lado da sombra — foro remido — todos apts. do frente — 1 sala e 3 quartos, 2 varandas e dependências.

Preço 285.000,00

40% financiado sem juros durante a construção. Informações: DR. HOMERO FERDINANDO — Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 89 — Ap. 102 — antiga rua Otto Simon.

GRANDE E EXCEPCIONAL VENDA DE MAGNÍFICAS GRANJAS DE 30.000 Mts2, A PARTIR DE CR\$ 14.000,00, PARA AGRICULTURA, CRIAÇÃO E RECREIO, SERVIDAS POR ESTRADAS DE FERRO E DE RODAGEM

Vendemos ótimas granjas no Estado do Rio, mediante pagamento em suaves prestações, a longo prazo, sem juros, ABSOLUTAMENTE ACESSÍVEIS A TODOS. Loteamento devidamente legalizado de conformidade com o Decreto-Lei nº 58. Sendo limitado o seu número e achando-se muitas delas já reservadas, sugerimos aos eventuais interessados a fineza de procurarem conhecer maiores detalhes, inscrevendo-se, nos escritórios da

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LTDA.

Rua Gonçalves Dias, 38, 5.º, sala 501 — Tel. 42-3713

(27565) 91

ASSOCIADOS DO I. P. A. S. E.

APARTAMENTOS PRONTOS -- VENDE-SE

TIJUCA

RUA QUAXUPÉ — UM APARTAMENTO EM CADA ANDAR. Varanda, living, três quartos, banheiro, copa-cozinha, terraço de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada.

PREÇO — CR\$ 235.000,00 — Sinal com facilidade de pagamento CR\$ 35.000,00

FLAMENGO

Dois últimos apartamentos com: sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. RUA DOIS DE DEZEMBRO, 125. Entrega imediata.

PREÇO — CR\$ 210.000,00. Sinal CR\$ 25.000,00.

Tratar com

M. H. REZENDE & D. DICK LTDA.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 5/403 e 404 — TEL. 32-6964

(40060) 91

ALUGA-SE

na Urca, linda casa, mobiliada ou não, com 3 quartos, banheiro, sala, jardim de inverno, vasta varanda com linda vista, garagem, ótimo quarto de empregados com instalações próprias, grande área de serviço, jardim e 2 entradas. Aluguel CR\$ 5.500,00. Cartas com nome do fiador e número de pessoas que habitarão a casa para este jornal sob o número 37408.

PREDIOS E TERRENOS

COMPRAM-SE, VENDEM-SE DIRETAMENTE, CONSTRUTORA SENOBRA LTDA., arquitetura, engenharia, construções.

Travessa do Ouvidor, 17, sala 202, tel. 43-9016. (24598) 91

EDIFÍCIO BARÃO DA LAGUNA

AV. RUY BARBOSA N.º 100

Vende-se apartamentos de 3 salas, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros nobres, 2 quartos de empregados e demais dependências. Habite-se dentro de 30 dias. 70% financiados em 18 anos. Tratar no Crédito Imobiliário Auxiliar S/A. Rua Candelária, 9 — 3.º — Sala 301 — Tel. 43-2369.

PREDIO-CENTRO

VENDE-SE, COM 9 PAVIMENTOS, ESPLÉNDIDA LOJA

Próprio para banco ou grande Cia.

Trator, Sr. Pereira — Até 10 horas — Tel.: 46-0221

(27583) 91

Atenção Funcionários

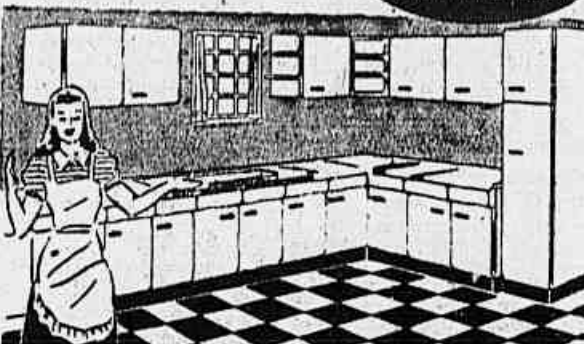
Vendo apartamentos pelo ipase ou outros institutos e Caixas. Visitem e venham ao escritório. Último prédio à rua Dias da Cruz n. 616 — Meyer — 3 quartos, etc., rua Dionísio Fernandes 318, Ens.º de Dentro, 2 quartos, etc. Pequeno sinal. — H. Silva, "Jornal do Comércio", 4.º — A. 421 — Fone: 43-3840. (29346) 91

RESIDÊNCIA

em Camo Vieiro, vende-se Para diplomata ou família de alto tratamento. Luzes frescas, sossegado, terreno 2.000m2, naveante pedreira, 2 grandes salões de recepção, 1 sala de jantar, copa de mármore, 1.º andar c/ 5 dormitórios, 2 banheiros completos, varandas, terraços, diviseiros para 2 famílias, c/escadarias separadas. Ámplas dependências, 3 apts. para empregados, garagem, etc. — Base: CR\$ 1.600.000,00 c/ facilidade. Telefonar p/ combinar visita: 25-0215 (27374) 91

UMA COSINHA MODERNA

com instalações KITNEVE



APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO LIMPEZA ABSOLUTA-ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES: A. BLUM SOBRINHO RUA DO CARMO, 6-10 SALAS 1009-10-42-2455

UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA.-S. PAULO

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Empresa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda. (29123) 91

EDIFÍCIO IBITURUNA

RUA MARIZ E BARROS, ESQUINA DA RUA IBITURUNA

Vendemos os últimos, com sala, dois e três quartos e dependências, todas as peças muito amplas, construção bem adiantada. Tratar na

IMOBILIÁRIA OUVIDOR LTDA.

RUA DA CANDELÁRIA 9 — 3.º — SALA 305

TEL. 43-3310

(32738) 91

ZONA INDUSTRIAL

Desocupado e pronto para entrega, vende à rua Frei Fabiano n. 581 e 593, em frente à estação do Meyer, 2 prédios residenciais, adaptáveis, para pequena indústria, em terreno de 23x33, dando também, frente para a rua Archias Cordeiro. Grande facilidade de pagamento. Tratar com Manoel de Sousa Santos, rua Miguel Couto, 51 - 1.º andar. (29333) 91

TERRENO PLANO

2 FRENTE — 18 x 121

Atenção — Visitem e venham ao escritório. Rua Marechal Bittencourt n. 218, junto a 24 de Maio, estação do Riachuelo. Grande facilidade de pagamento. — H. Silva, "Jornal do Comércio" - sala 421 — Tel.: 43-3840. (29347) 91

ANDARES NO CENTRO

COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE

EDIFÍCIO RIO PARDO

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3.º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

Já com "habite-se", à rua da Assembléia n. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446.

e AV. 13 DE MAIO, 41

(35720) 91

CINELÂNDIA

Vendem-se ótimos pavimentos, com grande financiamento.

RUA ALVARO ALVIM n.º 21

Tratar à Rua Buenos Aires, 130 — 2.º and.

IMOBILIÁRIA CORCOVADO LTDA.

Telefone: 43-7797

(32213) 91

Terrenos a prestação sem juros

ZONA SUL DE GRANDE FUTURO

Jardim Itanhangá, em frente ao Itanhangá Golfe Clube, Barra da Tijuca, todos com bastante arborização, prontos a serem Edificados. Tratar com o proprietário. Rua México, 45-s/Joia — Sala, 205 — Tel.: 22-0724. (28008) 91

Imóveis em S. Paulo !!

Não perca a oportunidade. Realize suas transações, enquanto os preços se mantêm equilibrados, por intermédio de

"ADELINO ALVES"

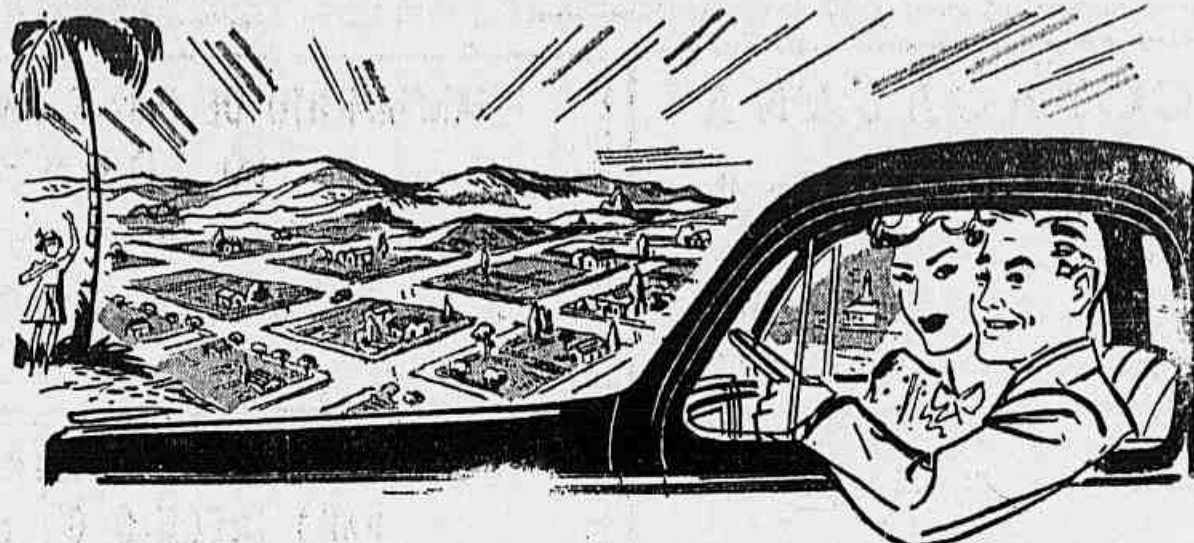
corretor de imóveis

Praça da Sé, 54 — São Paulo

(32363) 91

APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Vende-se na rua Uruguaçu de Lavradio, junto ao Largo da Segunda-Feira, em edifício a se construir rapidamente, sendo 2 apartamentos por pavimento, com hall, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos, garagem, área de serviço, etc. — Preço: CR\$ 300.000,00. Inscrições, para financiamento pelo IPASE. Plantas e detalhes com Alcides G. de Silva, rua do Carmo n.º 6, sala 604 — Tel. 22-5480. (29744) 91



— Progrida na vida... VILAR dos TELES!

...SENDO PROPRIETÁRIO EM

Os terrenos de Vilar dos Teles são vendidos mais depressa do que qualquer outro, porque se têm valorizado rapidamente, ficando a apenas 30 minutos da Praga Mauá, com a nova Rio-São Paulo; têm condução direta e comércio local, e são vendidos com pequena entrada e o restante em suaves prestações mensais.

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Av. Calógeras, 15-6.º — Tel. 22-1225

Utilize-se da nossa condução que sai diariamente às 9,30 e 14,30 e aos domingos às 9,30 horas, do endereço acima.

CAXIAS: Av. Nilo Peganha, 31 — MERITI: Av. Automovel Club, 5410

Peça o folheto — "VOCÊ PODE REALIZAR HOJE O QUE PLANEJOU PARA O FUTURO".

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Bairro _____
Estado _____

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR
VENDE-SE COM GRANDE FINANCIAMENTO NO EDIFÍCIO "SANTA ALICE"
Rua Marquês de Abrantes n. 189

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diariamente, inclusive, domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. à rua Chile, n.º 21 — 1.º andar — Tel. 42-3552.

PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestibular, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garagem. Preço a partir de CR\$ 405.000,00, inclusive garagem. Forma de pagamento: CR\$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, CR\$ 50.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Área de Serviço com tanque, e garagem. Preço a partir de CR\$ 321.000,00, inclusive garagem do 9.º ao 12.º pavimento. Forma de pagamento: CR\$ 40.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, CR\$ 40.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

APARTAMENTOS PRONTOS

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

COPACABANA

Vendem-se apartamentos, exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, à rua Tomimura, esquina de Otto Simon, local muito sossegado. Já com "habite-se" hall de entrada, 2 salas e grande varanda e bons quartos, 2 banheiros, louça inglesa Standard, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Garagem 3 elevadores Schindler. Foro remido. No local, com o cortiço.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 e AV. 13 DE MAIO, 41

(16141) 91

Luxuoso apartamento

Em prédio já terminado, luxuoso apartamento de frente, com belíssima vista com 517,50m2, no último pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages), com elevador privativo para o andar, tendo 230,45m2 de terraços e constando de: Entrada, galeria e 3 salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados, garagem. Preço: CR\$ 1.300.000,00, com grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (37189) 90

LEBLON

"EDIFÍCIO UPACARAY"

Vende-se o último apartamento existente neste edifício, com habite-se para este mês, à rua D. Pedro II n. 375, com sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada, varanda de serviço e garagem.

GRAJAÚ

"EDIFÍCIO UPAMIRIM"

Vendem-se apartamentos em construção, à rua Grajaú n. 238, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço.

TRATAR COM A CONSTRUTORA E PROPRIETÁRIA:

EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES

E ENGENHARIA LTDA.

AVENIDA NILO PEGANHA N.º 28 — SALAS 109/11 — TEL.: 22-7944

(33594) 91

FRIBURGO

Vendem-se, no Bairro da Graça, casas modernas e confortáveis, próprias para week-end, prontas para habitar. Móveis embutidos, água, luz, esgotos, ônibus. Preços desde 40 mil cruzeiros. Rio 22-2962. No local e no Edifício Spinelli sala 101, com H. Bento de Mello. (23447) 91

GALERIA MENESCAL

LOJAS PARA PRONTA ENTREGA

Acetamos propostas para locação das lojas nesta galeria que liga a Avenida Copacabana à Rua Barata Ribeiro, devendo as mesmas serem encaminhadas pelos próprios interessados aos nossos escritórios diariamente, das 9 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco n.º 91 — 6.º andar

(29172) 91

G RAJAÚ TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Izabel, local alto e muito saudável.

Preços razoáveis com facilidades de pagamento.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMÓVEIS e CONSTRUÇÕES

65, Rua Visc. Inhaúma, 4.º

Fone: 23-2878

Expediente: 11 1/2 às 5

(38504) 91

Edifício de Apartamentos

Vendo próximo a rua Haddock Lobo, edifício com 12 apartamentos, CR\$ 1.450.000,00, parte financiada. J. Guimarães, Sala 313. Edif. Jornal do Comércio. T. 23-5278.

Esplanada do Castelo

ESCRITÓRIOS, COM BOM FINANCIAMENTO

Vendemos no Edifício Debrét, à rua Debrét n.º 23, para entrega imediata, conjuntos com sala de espera, 3 salas e instalação sanitária. Preços a partir de CR\$ 586.000,00.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar. (37722) 91

SÍTIO — JACAREPAGUÁ

Vendo magnífica propriedade com todo conforto, ótima casa com luz, água, gás nos banheiros e cozinha. Casa de encanado. Galinheiros para 2.500 galinhas, Cocheira para 12 animais, Estábulo para 20 vacas, tendo no momento 14 cabeças de novilhas puras por cruzar, sendo 5 produzindo leite, etc. — A área é mais ou menos (14) mil metros quadrados. Tratar pelos telefones 27-2331 ou 22-9483 diariamente — e visitar aos domingos na Estrada da Estiva 291 na Taquara (Logo depois do Rádio Braz) — Tel. 667 Jacarepaguá. Chamar Sr. Carlos. (27564) 91

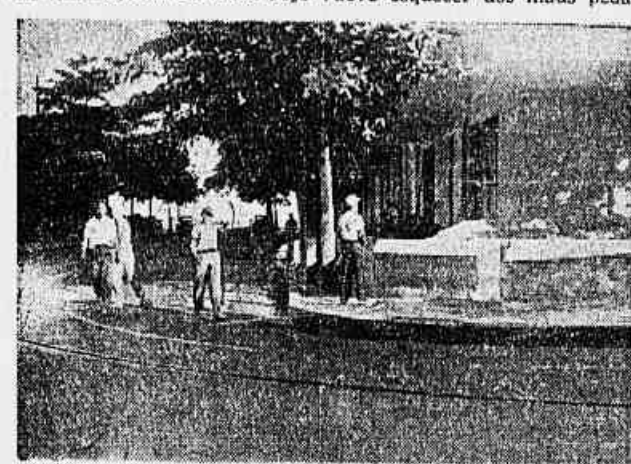
APARTAMENTO PEQUENO

Vende-se um de n.º 801 na Praia de Botafogo n.º 154, frente para o mar, com quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro, por CR\$ 220.000,00, tendo CR\$ 55.000,00 financiado. Negócio direto com o proprietário pelo tel. 43-0905. (24623) 91

Água, eterno e angustiante problema do carioca

Na ilha do Governador nem para café ela existe — As providências do D.A.E. são assim — A rua parece trazer o estigma da infelicidade — O óleo acumulado no passeio constitui ameaça constante aos transeuntes — Os garis criam sapucaias na cidade — O mal, ao que parece, é geral — Outro muro das lamentações... — Ao invés de ônibus pôde-se ter um lava-pés forçado — O "Gerico" agradece à direção da Central do Brasil — Buracos, matos, lixo, abandono, miséria... — Caos em algumas agências dos Correios e Telégrafos — Uma "fábrica" clandestina de material explosivo e incendiário, entre casas residenciais, reclama a atenção das autoridades — O simples e justo pedido dos moradores da rua Santa Teresinha ao Prefeito

É com grande satisfação que desejamos, antes de iniciar a reportagem de hoje, trazer mais uma semana de peregrinação do velho e fiel "Gerico" pelas ruas da cidade, agradecer aos leitores que nos escreveram, telegrafaram ou telefonaram felicitando a forma feliz e imparcial com que focalizamos as coisas, ora se realizam nos terrenos do antigo "Derby Clube" para o levantamento do Estádio Municipal. Ao leitor J. F. G., por exemplo, desejamos esclarecer que essa não foi nossa norma invariável: criticar e elogiar quando for o caso, o que, aliás, poderá observar em nossas reportagens anteriores, pois também somos da teoria de que a crítica sistemática, apaixonada e consequentemente desorientada, nada constrói. E esse, portanto, não é o nosso objetivo.



Mais uma coisa incrível para a longa série das muitas que temos enumerado. Desta vez na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com a rua Antônio Vieira. Está ali em vias de conclusão um grande edifício, não sabemos porque, contornando-o e ocupando quase todo o passeio, foi levantado um pequeno muro que impede o trânsito dos pedestres, obrigando-os a caminhar pela rua, com grave risco de vida. Possivelmente, isso só mesmo no Rio acontece...

Mas não são só e unicamente o de ser útil à já por demais sufocada população desta "muralha" de São Sebastião do Rio de Janeiro. Mas deixando de lado aqui a maravilha de concreto e aço com votos de que tenha uma conclusão digna do seu início, vejamos o que apurou o "Gerico" em seu último "comando" semanal.

Perdura a falta d'água

Não obstante a inauguração de uma nova adutora que, segundo os dados oficiais, proporciona ao carioca mais 220 milhões de litros d'água diários, a falta da mesma continua a afligir o carioca. Dizer que falta água nesta ou naquela rua chega a ser quase uma redundância. Naturalmente não se pode deixar de reconhecer a boa vontade das autoridades, quanto ao grande esforço desenvolvido para a inauguração da nova adutora, mas, infelizmente, há qualquer coisa errada na distribuição da água para o consumo desta capital que deve ser estudada com mais carinho. Por outro lado os canos velhos e os registros quebrados, tendo ainda o Departamento de Engenharia de Água e Esgotos, pouco ciosos de seus deveres funcionais, devem estar colaborando grandemente para que essa situação

se torne dia a dia mais aflitiva. Não há dúvida de que muito tem sofrido o Rio devido à falta d'água, mas também não se deve esquecer dos máis pedantes da ilha, o que deviam fazer em cinco viagens, entretanto, o registro se achava quebrado e impedido de funcionar. Em virtude do defeito no registro a água se desperdiçava em grande quantidade. Um dos funcionários sugeriu: — "Vamos comunicar ao DAE para que mandem alguém consertar o registro?"

— Não rapaz, nada disso. Se a gente avisar para lá eles serão capazes de mandar que gente mesmo conserte ou então somente aparecerão à tarde e eu não estou para apanhar nenhum resfriado.

— Então como é que vamos fazer?

— Muito simples, vamos chamar os Bombeiros que eles darão um jeito nisso imediatamente.

E assim fizeram, ao invés de apelar para a seção competente pediram auxílio ao Corpo de Bombeiros.

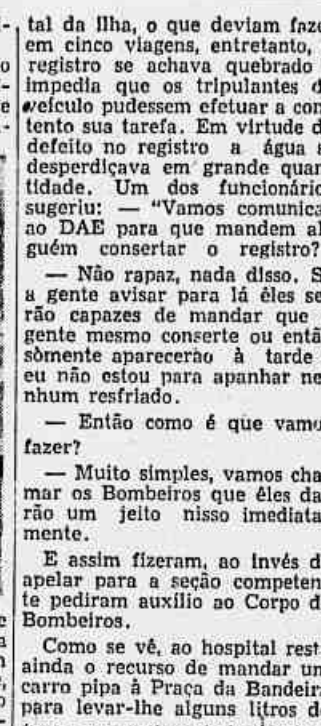
Como se vê, ao hospital resta ainda o recurso de mandar um carro pipa à Praça da Bandeira para levar-lhe alguns litros de água, por certo o indispensável para as suas necessidades mínimas. Mas a população daquela ilha? É isso como se arranjará? De onde poderá mandar vir a água e de que forma? Não encontramos resposta. Sabemos, no entanto, que enquanto aguardarmos que o D. A. E.

É já que falamos em registro d'água quebrado, não podemos esquecer o existente no cruzamento da rua Silveira Martins com Bento Lisboa. O aparelho destinado ao controle da abertura e fechamento para passagem da água partiu-se e está com o registro perdido na via pública. Moradores das proximidades, conhecendo da escassez da mesma, não vacilaram em avisar incontinenti ao DAE para que uma providência fosse tomada no sentido de que se não desperdiçasse a água. Pois muito bem, o DAE tomou imediatas providências. Mandou lá um funcionário especializado (?)... Este examinou a situação e a solucionou rapidamente, fechando definitivamente o registro. Isso foi há 15 dias e, desde, então, os moradores da parte superior da rua Silveira Martins nunca mais viram uma gota d'água em suas torneiras, que a estas horas até teias de aranha já devem ter.

Alinda a rua Nabor do Rêgo

Certas ruas, como as coisas, como as pessoas, muitas vezes parece trazerem o estigma da infelicidade. Essa ao menos a impressão que temos da rua Nabor do Rêgo. Nela já falamos duas vezes e hoje voltamos a fazê-lo ainda pelo mesmo motivo: falta d'água. Mas o curioso daquela via pública é que a água falta apenas em determinado trecho. Até o prédio de número 243, em 1947, foi muito ruim. Lamentamos não poder concordar com os técnicos do Posto do DAE daquela localidade, pois quer parecerem que com um pouco de boa vontade os canos velhos poderiam ser substituídos e a água há de chegar para todos.

Al fica, pois, a sugestão de que



Da Praça da Bandeira à Ilha do Governador, cinco vezes por dia. Essa a árdua e espinhosa missão do carro — pipa 9-2, que conduz água para o hospital daquela ilha. E ainda por cima o trabalho do carro-pipa. Ao que tudo indica a desmoralização do D. A. E. atingiu já os quadros da própria Municipalidade, pois os tripulantes do carro-pipa preferiram pedir auxílio ao Corpo de Bombeiros para consertar o registro do que a água repartição da Prefeitura. Arre!

Com o DAE é assim...

Essas quatro pessoas que se equilibram sobre o meio-fio na rua Elpidio Boa Morte, próximo à Ponte dos Marinheiros, aguardam apenas um ônibus para regressar a seus lares, mas podem, também, ser vítimas de um lava-pés inesperado. Basta que o motorista encoste o veículo ao meio-fio. E isso sucede frequentemente. Será que com um pouquinho de boa vontade não se poderia dar um jeito e mandar ao menos calçar o passeio naquele trecho?

De mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de



Da Praça da Bandeira à Ilha do Governador, cinco vezes por dia. Essa a árdua e espinhosa missão do carro — pipa 9-2, que conduz água para o hospital daquela ilha. E ainda por cima o trabalho do carro-pipa. Ao que tudo indica a desmoralização do D. A. E. atingiu já os quadros da própria Municipalidade, pois os tripulantes do carro-pipa preferiram pedir auxílio ao Corpo de Bombeiros para consertar o registro do que a água repartição da Prefeitura. Arre!

Com o DAE é assim...

Essas quatro pessoas que se equilibram sobre o meio-fio na rua Elpidio Boa Morte, próximo à Ponte dos Marinheiros, aguardam apenas um ônibus para regressar a seus lares, mas podem, também, ser vítimas de um lava-pés inesperado. Basta que o motorista encoste o veículo ao meio-fio. E isso sucede frequentemente. Será que com um pouquinho de boa vontade não se poderia dar um jeito e mandar ao menos calçar o passeio naquele trecho?

De mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...



Da Praça da Bandeira à Ilha do Governador, cinco vezes por dia. Essa a árdua e espinhosa missão do carro — pipa 9-2, que conduz água para o hospital daquela ilha. E ainda por cima o trabalho do carro-pipa. Ao que tudo indica a desmoralização do D. A. E. atingiu já os quadros da própria Municipalidade, pois os tripulantes do carro-pipa preferiram pedir auxílio ao Corpo de Bombeiros para consertar o registro do que a água repartição da Prefeitura. Arre!

Com o DAE é assim...

Essas quatro pessoas que se equilibram sobre o meio-fio na rua Elpidio Boa Morte, próximo à Ponte dos Marinheiros, aguardam apenas um ônibus para regressar a seus lares, mas podem, também, ser vítimas de um lava-pés inesperado. Basta que o motorista encoste o veículo ao meio-fio. E isso sucede frequentemente. Será que com um pouquinho de boa vontade não se poderia dar um jeito e mandar ao menos calçar o passeio naquele trecho?

De mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...



Da Praça da Bandeira à Ilha do Governador, cinco vezes por dia. Essa a árdua e espinhosa missão do carro — pipa 9-2, que conduz água para o hospital daquela ilha. E ainda por cima o trabalho do carro-pipa. Ao que tudo indica a desmoralização do D. A. E. atingiu já os quadros da própria Municipalidade, pois os tripulantes do carro-pipa preferiram pedir auxílio ao Corpo de Bombeiros para consertar o registro do que a água repartição da Prefeitura. Arre!

Com o DAE é assim...

Essas quatro pessoas que se equilibram sobre o meio-fio na rua Elpidio Boa Morte, próximo à Ponte dos Marinheiros, aguardam apenas um ônibus para regressar a seus lares, mas podem, também, ser vítimas de um lava-pés inesperado. Basta que o motorista encoste o veículo ao meio-fio. E isso sucede frequentemente. Será que com um pouquinho de boa vontade não se poderia dar um jeito e mandar ao menos calçar o passeio naquele trecho?

De mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

nos parece valer a pena tentar.

A rua do Escorrega...

Não leitor, não vamos evocar nenhuma rua de nome esquisito do período colonial ou do Império; vamos falar de uma rua muito conhecida e que fica num bairro aristocrático. Falaremos da rua Conde de Bonfim, pois é ali que se acha instalada a garagem dos ônibus da linha 11 — "Tijuca-Ipanema". O chefe dessa garagem é qualquer coisa de indescritível, quando a imundície motivada pelo óleo vasado dos inúmeros e pesados veículos que ali são guardados e reparados. Acontece, entretanto, que a quantidade de óleo vasado é tal que até o passeio correspondente à parte de entrada daquela garagem se apresenta no mesmo estado deplorável. O passeio tem um declive para facilitar a entrada dos veículos, pois é exatamente esse declive que, coberto de esgoto, quando chove, faz com que aquele local fosse conhecido como a "calçada do escorrega" tantos são os escorregões e tombos sofridos pelos transeuntes ali. Alguns deles, naturalmente os que já escorregaram ou caíram, não passam mais pelo passeio e sim pelo meio da rua. Naturalmente são da teoria de que "o seguro morreu de velho..."

A própria Limpeza Urbana

Há no cruzamento da rua Barão da Torre com a rua Teixeira de Melo um pequeno espaço reservado aos bondes da linha General Osório que ali fazem manobra de volta para a cidade. Por um questão, ao que parece, estética, a Light mandou erguer ali um pequeno muro. Ao lado, na rua Barão da Torre a Limpeza Urbana possui um barracão que serve de depósito para o material de trabalho dos garis, sendo que as carroças, em número de 15, são guardadas do lado de fora, sobre a calçada. Mas, naturalmente, não devemos dizer que as carroças não devam ser guardadas sobre o passeio ou coisa que o valha, que desejamos, isso sim, é recomendar a prática inconcebível dos garis que resolveram transformar aquele espaço destinado à manobra dos bondes em suculenta fonte de renda, vendendo ali a tarde os volantes para quem dá as carroças jogam o lixo que nelas trazem, naquele local, e ali o entulho fica até o dia imediato, quando vem o caminhão para coletar os detritos indevidamente armazenados.

De mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...



Da Praça da Bandeira à Ilha do Governador, cinco vezes por dia. Essa a árdua e espinhosa missão do carro — pipa 9-2, que conduz água para o hospital daquela ilha. E ainda por cima o trabalho do carro-pipa. Ao que tudo indica a desmoralização do D. A. E. atingiu já os quadros da própria Municipalidade, pois os tripulantes do carro-pipa preferiram pedir auxílio ao Corpo de Bombeiros para consertar o registro do que a água repartição da Prefeitura. Arre!

Com o DAE é assim...

Essas quatro pessoas que se equilibram sobre o meio-fio na rua Elpidio Boa Morte, próximo à Ponte dos Marinheiros, aguardam apenas um ônibus para regressar a seus lares, mas podem, também, ser vítimas de um lava-pés inesperado. Basta que o motorista encoste o veículo ao meio-fio. E isso sucede frequentemente. Será que com um pouquinho de boa vontade não se poderia dar um jeito e mandar ao menos calçar o passeio naquele trecho?

De mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...



Da Praça da Bandeira à Ilha do Governador, cinco vezes por dia. Essa a árdua e espinhosa missão do carro — pipa 9-2, que conduz água para o hospital daquela ilha. E ainda por cima o trabalho do carro-pipa. Ao que tudo indica a desmoralização do D. A. E. atingiu já os quadros da própria Municipalidade, pois os tripulantes do carro-pipa preferiram pedir auxílio ao Corpo de Bombeiros para consertar o registro do que a água repartição da Prefeitura. Arre!

Com o DAE é assim...

Essas quatro pessoas que se equilibram sobre o meio-fio na rua Elpidio Boa Morte, próximo à Ponte dos Marinheiros, aguardam apenas um ônibus para regressar a seus lares, mas podem, também, ser vítimas de um lava-pés inesperado. Basta que o motorista encoste o veículo ao meio-fio. E isso sucede frequentemente. Será que com um pouquinho de boa vontade não se poderia dar um jeito e mandar ao menos calçar o passeio naquele trecho?

De mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

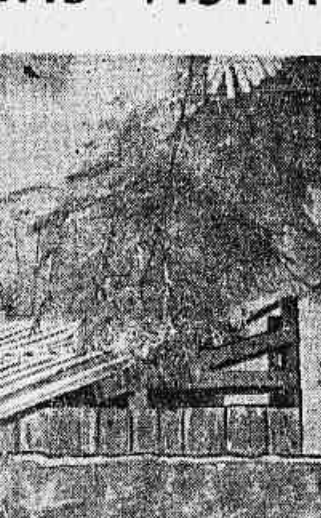
de mal a pior...

UMA "FABRICA" CLANDESTINA AMEAÇA AS RESIDÊNCIAS VISINHAS

Pelo que vimos e ouvimos na rua Lins de Vasconcelos, 365, sinceramente, poucas esperanças nos restam de que possamos ser realmente úteis aos moradores das casas vizinhas, que solicitaram auxílio ao "Gerico". Devemos esclarecer que o prédio aludido é residencial, com também não poucos e circunscritos, abrigando ali famílias numerosas. É o que vimos nos fundos do 365 é de uma casa que, por isso mesmo, não podemos deixar de reconhecer a boa vontade das autoridades, quanto ao grande esforço desenvolvido para a inauguração da nova adutora, mas, infelizmente, há qualquer coisa errada na distribuição da água para o consumo desta capital que deve ser estudada com mais carinho. Por outro lado os canos velhos e os registros quebrados, tendo ainda o Departamento de Engenharia de Água e Esgotos, pouco ciosos de seus deveres funcionais, devem estar colaborando grandemente para que essa situação



Boa Morte, quando quase no seu cruzamento com a rua Figueira de Melo deparamos com o carro-pipa 9-2 de chapa 8-02-45 às voltas com um registro de água ali existente. Naturalmente não se pode deixar de reconhecer a boa vontade das autoridades, quanto ao grande esforço desenvolvido para a inauguração da nova adutora, mas, infelizmente, há qualquer coisa errada na distribuição da água para o consumo desta capital que deve ser estudada com mais carinho. Por outro lado os canos velhos e os registros quebrados, tendo ainda o Departamento de Engenharia de Água e Esgotos, pouco ciosos de seus deveres funcionais, devem estar colaborando grandemente para que essa situação



providência a água que lhes falta, utilizam-se de água mineral, tomam apenas banho de mar e vêm fazer suas refeições nesta capital, pois até para isso lhes falta água. Vivem, assim, sem dúvida, num inferno a trinta minutos do centro da capital da República.



Alinda a rua Nabor do Rêgo

Certas ruas, como as coisas, como as pessoas, muitas vezes parece trazerem o estigma da infelicidade. Essa ao menos a impressão que temos da rua Nabor do Rêgo. Nela já falamos duas vezes e hoje voltamos a fazê-lo ainda pelo mesmo motivo: falta d'água. Mas o curioso daquela via pública é que a água falta apenas em determinado trecho. Até o prédio de número 243, em 1947, foi muito ruim. Lamentamos não poder concordar com os técnicos do Posto do DAE daquela localidade, pois quer parecerem que com um pouco de boa vontade os canos velhos poderiam ser substituídos e a água há de chegar para todos.

Al fica, pois, a sugestão de que

De mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

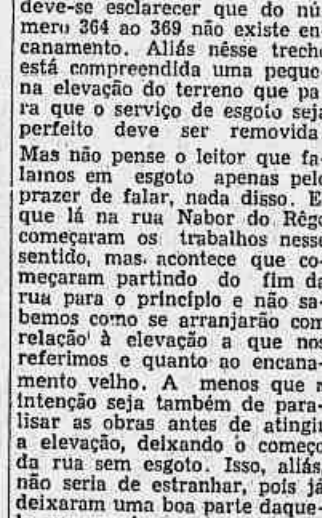
Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de



providência a água que lhes falta, utilizam-se de água mineral, tomam apenas banho de mar e vêm fazer suas refeições nesta capital, pois até para isso lhes falta água. Vivem, assim, sem dúvida, num inferno a trinta minutos do centro da capital da República.

Alinda a rua Nabor do Rêgo

Certas ruas, como as coisas, como as pessoas, muitas vezes parece trazerem o estigma da infelicidade. Essa ao menos a impressão que temos da rua Nabor do Rêgo. Nela já falamos duas vezes e hoje voltamos a fazê-lo ainda pelo mesmo motivo: falta d'água. Mas o curioso daquela via pública é que a água falta apenas em determinado trecho. Até o prédio de número 243, em 1947, foi muito ruim. Lamentamos não poder concordar com os técnicos do Posto do DAE daquela localidade, pois quer parecerem que com um pouco de boa vontade os canos velhos poderiam ser substituídos e a água há de chegar para todos.

Al fica, pois, a sugestão de que

De mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

Em reportagem anterior falamos a respeito da estrada de

de mal a pior...

COOPERATIVISMO

LUIZ AUGUSTO BAHIA

Cooperativa de consumo

Iniciamos hoje o estudo das cooperativas de consumo. Para que se possa dar um conceito histórico e econômico do que seja a cooperativa de consumo é preciso, em primeiro lugar, situar as ideias dos pioneiros do Rochdale em relação às ideias e à estrutura social da época. Somente indo às raízes sociais de uma organização é que se pode descobrir o sentido e as finalidades para as quais foi criada; e ainda mais, somente por essa forma podemos perceber os desenvolvimentos sofridos por ela no decorrer do tempo, sob a ação da luta de classes e em virtude de fatores intrínsecos e extrínsecos, em consequência da maturidade do movimento cooperativo de consumo. O ponto de partida para a caracterização das tendências existentes no conjunto do movimento é a cooperativa dos justos de Rochdale.

Esta foi o manifesto que eles lançaram como programa de ação para a sociedade cooperativa por eles fundada:

"A Sociedade tem por objetivo realizar um fundo pecuniário e melhorar as condições domésticas e sociais dos seus membros, mediante a economia de um capital constituído por ações de uma libra esterlina, destinada a proporcionar a execução dos seguintes objetivos:

Abrir um armazém para a venda de gêneros alimentícios, roupas, etc.

Adquirir ou construir casas para os membros que desejem se auxiliar mutuamente com o intuito de melhorar suas próprias condições domésticas e sociais;

Iniciar a fabricação dos artigos que a Sociedade julgar convenientes, a fim de proporcionar trabalho aos associados que estiverem desempregados ou que estejam sujeitos a contínuas reduções em seus salários;

Adquirir ou arrendar campos para serem cultivados pelos associados sem emprego ou por aqueles cujo trabalho não receba a devida remuneração.

Assim que seja possível, a Sociedade procederá a organização da produção, da distribuição e da educação em seu seio e por intermédio de seus próprios recursos, ou, em outras palavras, ela se constituirá em colônia autônoma, onde todos os interesses serão solidários e ela auxiliará as outras sociedades que queiram fundar colônias semelhantes.

A fim de propagar a temperança, a Sociedade em um de seus edifícios um salão de temperança".

Veremos em seguida as ideias que influenciaram mais diretamente as teóricas na elaboração deste manifesto histórico.

Escritório de compras

No domingo passado encarecemos a necessidade imediata de um encontro entre os responsáveis pelas cooperativas de consumo do Distrito Federal com o fim de discutir este fundamental problema da vida das cooperativas: o problema das compras.

Até o dia em que escrevemos estas linhas ninguém nos havia procurado, atendendo o nosso apelo. Hoje o refinamento, mais uma vez e com insistência gritante, o renovamos. É urgente uma troca de pontos de vista. Sugere-se a criação de um escritório de compras pelas cooperativas de consumo. A experiência tem demonstrado que este é o primeiro passo a ser dado para que se atinja, com bases sólidas, o estabelecimento de uma real Federação Alcatulada, que se apoie no movimento comercial interno das cooperativas que a formam.

A criação de um escritório de

compras oferece a vantagem inicial de não existir inventário de capital para sua constituição. As despesas de sua manutenção serão rateadas pelas cooperativas que dele se utilizarem, o que tornará diminuída a quantia que cubra a cada uma cooperativa. O escritório, pouco a pouco, centralizará as compras de todas as mercadorias necessárias, de acordo com os pedidos que forem sendo feitos pelas cooperativas. Atuando como atacadista, mas sem visar lucro, o escritório entrará em contato direto com os produtores e fabricantes, comprando grandes partidas de produtos de melhor qualidade e por um preço mais baixo.

Por outro lado, o diretor comercial ou gerente de armazém das cooperativas terão suas tarefas e trabalhos muito mais reduzidos, tendo a garantia de fornecimento em boas condições, sem se tornar necessário percorrer a praça a cada produto que mais convém em comprar, seja na escolha do produto, seja na escolha do preço.

A ideia como se vê merece maior análise, mas por enquanto nos limitamos a apresentá-la certo de que estimulará as cooperativas a reunião que julgamos essencial.

O autor destas linhas está a disposição dos interessados na redação do "Correio da Manhã" para tratar do assunto.

Sem comentário

Do relatório da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Lida, sediada em Santa Maria, extraímos os seguintes trechos:

"A nossa situação financeira, como uma consequência da crise econômica financeira da Viação Férrea, que não pôde manter regularmente os seus pagamentos, impôs-nos medidas de restrição de compras, para podermos manter em dia o pagamento de nossos títulos compromissos assumidos. (pag. 15)

"O saldo devedor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, em 31 de dezembro de 1947, ficou representado pela Imposta de Crédito de 15.325.197,20, a maior do que o exercício de 1946 em Cr\$ 10.761.458,10 (pag. 15)".

"Sob o aumento do saldo devedor dos associados tem como fator principal a proibição, por parte da Viação Férrea, do desconto dos fornecimentos feitos pela Cooperativa, nos valores de adiantamentos de férias aos ferroviários (pag. 15)".

"A Viação Férrea, atravessando uma crise econômica financeira sem precedentes, vem fazendo com grande atraso os pagamentos dos descontos feitos em folhas de vencimentos dos ferroviários, correspondentes aos fornecimentos feitos pela cooperativa. Esse atraso, que se eleva a cifras apreciáveis, tem impedido que a Cooperativa possa manter em dia os seus compromissos, ficando, assim, onerada em pesados tributos bancários. Se a Viação Férrea cessasse de fazer os pagamentos em dia, teríamos evitado o ônus de juros bancários, se a neutralização dos juros, de Cr\$ 1.178.264,50, não fosse total pelo menos teríamos uma redução apreciável.

"Realizasse a Viação Férrea com os pagamentos em dia, teríamos, então, os meios para pagamento antecipado das faturas, gozando consequentemente, dos descontos concedidos, o que resultaria em apreciável economia ao associado. (pag. 16)".

Inspiração

PARA SUAS COSTURAS!

Procure sua

LOJA SINGER



Em qualquer Loja Singer a senhora encontrará tudo o que deseja para suas costuras e inúmeras outras novidades, numa variedade nunca vista — desde linhas das famadas marcas Clark e D.M.C., para bordar, sercir, coser, etc., a viéses americanos de diversos tipos e cores, fechcos, redigões "Talon", entremeios, tiras, aplicações, bordados suíços, rendas, gregas e sinhaninhas americanas e todos os aviamentos necessários.



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

TRUMAN ASSINA O AUXÍLIO AOS REFUGIADOS DA PALESTINA

Washington (USIS) — O presidente Truman assinou com satisfação a medida que autoriza uma contribuição dos Estados Unidos, de 15 milhões de dólares, para o Fundo de Auxílio aos Refugiados da Palestina.

Esta, das Nações Unidas. A doação dos Estados Unidos constitui metade do total pedido pelas Nações Unidas. Ao assinar o documento, o presidente Truman teve estas palavras:

"É com satisfação que assino a Resolução Conjunta do Senado, n. 36, autorizando uma contribuição especial dos Estados Unidos, no valor de 15 milhões de dólares, para o auxílio aos refugiados da Palestina. A Assembleia Geral das Nações Unidas, a 10 de novembro de 1948, pediu com urgência a todos os membros das Nações Unidas que fizessem contribuições voluntárias a fim de cobrir a verba de 32 milhões de dólares, necessária à medida de auxílio. O secretário de Estado me informou que 15 outros membros das Nações Unidas haviam contribuído e que outros governos demonstravam sua intenção de fazer o mesmo. Há grande urgência neste auxílio, pois sobre 700.000 o número de refugiados que estão praticamente à margem de alimentos e outros gêneros de primeira necessidade. É desejo dos Estados Unidos ver completado o total o mais prontamente possível. Conflito que, mesmo antes de estar terminado este programa de auxílio, já se tenham conhecidos os meios para solucionar o problema dos refugiados e que os esforços da Comissão Conciliadora da Palestina, para estabelecer uma paz duradoura, trará esperanças de um futuro mais brilhante e ameno a estas vítimas das recentes hostilidades na Terra Santa."

MODA E ELEGÂNCIA

À maneira de um parêntesis — Dinheiro bem gasto — Um vestido prático



Abrirei um parêntesis que nos parece oportuno, tratarmos na crônica de hoje não da moda propriamente dita, mas da maneira de conciliar nosso justo desejo de vestir bem e as possibilidades da vida econômica atual. A necessidade de organizar o guarda-roupa adequado e as tentações que sempre desperta a moda nova, não criando um clima de equilíbrio econômico, mas de certo modo perigoso, é preciso manejar com jeito, para não naufragar.

Saber gastar, saber tirar o proveito máximo do dinheiro disponível, é uma arte que, como qualquer outra, se aprende. Nenhuma relação tem essa arte com a caça à pechinha na corrida de uma liquidação, ou, nem tão pouco com o mergulho no oceano dos saldos e realchos, método que pode ser muito rentoso em quantidade, mas raramente em qualidade.

Para vestir bem dentro de um orçamento limitado (e que, apesar de tudo, ainda é possível), duas condições são essenciais — ter gosto e o talento de saber gastar. Quem haja cultivado esse precioso talento sabe que certas extravagâncias podem ser absolutamente proibitivas a todas aquelas coisas boas e pouco elásticas. Dessas extravagâncias (filosofias, por vezes), como as fantasias caras que são interessantes e variadas o guarda-roupa da mulher rica, é preciso deliberadamente se abster.

A mulher de recursos limitados refletirá muito antes de comprar, pois não pode, como as outras, se dar ao luxo de errar. Não embriaga o chapéu de Fúria, nem o vestido de Ciciana, lembrando-se de que a pior compra — a qual sempre se sente arrependido — é aquela que, às vezes, se faz às pressas, só para satisfazer o capricho louco de possuir imediatamente aquilo que A ou B possui.

Cada centavo deve ser gasto com uma finalidade, a fim de que se possa formar um guarda-roupa de acordo com o padrão de vida, que dure não apenas meses e sim mais de uma estação. Um guarda-roupa decente não se organiza em um dia — é coisa que requer tempo e reflexão.

A despesa maior seria indubitavelmente o tailleur, um bom tailleur elegante e bem tallado, no qual a qualquer hora a gente se sente bem vestida. O dinheiro gasto no tecido e na confecção pode à primeira vista parecer excessivo, mas, em realidade, representa uma economia, pois tailleur não é vestido que se modifica com facilidade, é traje feito para durar dois ou três anos sem reforma.

Em seguida, vem o sbrigo ou agasalho (mantouso esportivo, redingote ou casaca clássica) cuja utilidade e variedade de sobre e para o qual serão exigidos tecido de ótima qualidade e excelente mão de obra. Também sobre esse os anos devem passar sem deixar vestígios.

Quando ao vestido de lá, de tout autre — tão prático para as múltiplas atividades da mulher moderna — daríamos preferência ao Jersey em cinta ou belgo ou ainda em uma dessas bonitas tonalidades pastel; esse tecido, além de vestir bem tem a vantagem de não precisar ser passado a ferro cada vez que é usado.

A fim de fazer uso duplo da sala de tailleur, um casaco de extra (cardigan ou bolero de costas soltas) em cor viva ou contrastante, seria adquirido.

No que se refere aos chapéus, uma certa prudência é aconselhável.

COM AXEL MUNTHE

O Livro de San Michele

Foi em inglês que Axel Munthe escreveu a primeira versão do "Livro de San Michele". Embora conhecido muito bem em inglês, a outra foi a razão preponderante que o levou a preferir o inglês ao sueco, sua própria língua.

Quando conheci o livro, Axel Munthe estava com a vista muito enfraquecida. Foi então construída para ele uma máquina de escrever dotada de um teclado especial do qual podia se servir sem olhar. A disposição desse teclado era feita para o inglês, faltando-lhe, portanto, os caracteres e os sinais necessários ao sueco. Diante disso, Munthe resolveu escrever o livro inteiro em inglês — aliás, a tradução em sueco difere sensivelmente do original.

Esse livro, que trouxe a fortuna e a fama a seu autor, já havia sido traduzido em doze línguas quando foi publicado nas editoras francesas. Os leitores destes dias, porém, não parecem muito interessados em ler o livro pueril, pretencioso e falso, tal eram os epítetos mais indulgentes do relatório.

Só devido à insistência de Pierre Bonna, fundador da obra, o livro conseguiu ser lido por alguns leitores.

OS PASSAROS

Axel Munthe não descansou enquanto não obteve de Mussolini um decreto instituindo Capri "reserva real" para os passaros. Nenhum tiro podia ser dado na ilha, nem havia armadilhas para qualquer infrator a essa lei sendo severamente punida.

Satisfeitíssimo, Munthe foi a Roma a fim de agradecer pessoalmente ao Duque de Abruzzo, o recente chefe de Mussolini um convite para almoçar. Horror! O primeiro prato servido nesse almoço foi uma empada de cotovais!

VELHICE

Há muitos anos Axel Munthe trabalhando em um livro a que provisoriamente deu o título de "O drama da velhice", pelo contrário de inúmeros sábios da Antiguidade, considerava a velhice como a pior das torturas infligidas ao homem.

A seu amigo, o rei Gustavo da Suécia que festejava seu nonagésimo aniversário, Munthe disse:

"O drama não é morrer, e sim não morrer depois de ter vivido muito tempo".

AMIZADE

Sua amizade com o velho monarca sueco era legítima.

A propósito, um insano perguntou-lhe, certo dia, se ele falava ao Rei com toda liberdade.

Com um sorriso reservado, Munthe respondeu:

"Não é necessário dizer tudo a um amigo, basta termos a certeza de que, se quisermos, o poderíamos fazer".

Em se tratando de moda prática, não podemos deixar de mencionar a grande voga do tafetás em xadrezinho preto e branco ou marinho e branco, com o qual se fazem vestidos graciosos, de que nunca nos cansamos.

Foi um desses que escolhemos como nosso modelo de hoje.

A sala, rodada sem exagero, concentra na frente sua amplitude sob um cinto largo, de verniz preto; muito simples de feitio, o corpo justo tem gola chale e alças.

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

punhos guarnecidos de duas nervuras. Acessórios pretos.

O agasalho pa- o qual você não fez questão de preço, formará com esse vestido relativamente barato, um conjunto distinto e rico, que a classificará entre as mulheres mais elegantes.

K

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

REIS EXILADOS

Fazendo recentemente uma enquete sobre a situação econômica dos membros das famílias imperiais e reais que foram destituídas de suas coroas, Igor Cassini, repórter n.º 2 do "Correio da Manhã", chegou à conclusão que os males reais são os doais pretendentes ao trono da França — o Conde de Paris e o Príncipe Napoleão-Louis Bonaparte, a quem Napoleão III havia dado a herança da coroa da França.

Por outro lado, apurou também que D. Juan da Espanha é forçado a controlar de perto seu orçamento, sempre ameaçado de desfalca; que a ex-imperatriz da Áustria e rainha da Hungria, Zita, vive quase pobremente, alimentando-se, muitas vezes, de média e sanduiches nas lanchonetes de Nova York; que seu filho Otto de Habsburgo, pretendente ao trono da Áustria, vive com seus três irmãos em um modesto hotel de Washington.

Em compensação, Nova York abriga um riquíssimo pretendente ao trono da Espanha, o príncipe Abdul Medjid Kalin, sobrinho do Sultão turco, Abdul Hamid, que reivindica o cetro da Turquia.

Humberto da Itália, refugiado em Portugal, possui uma grande fortuna bloqueada na Inglaterra. O governo britânico remete-lhe, porém, todos os meses um cheque bastante confortável.

São vizinhos de Humberto o ex-rei Zog da Albânia e sua linda esposa húngaro-americana, a condessa Geraldina Apponyi. De sua fortuna passada Zog conserva, pelo menos, inúmeros e vistuosos uniformes além de diversos jogos de decoração, que o tornam semelhante a um soberano de opereta.

Na lista figuram ainda o ex-Imperador da Alemanha — recentemente falecido, que possuía um Heinkel um magnífico castelo (com 400 quartos e... um único banheiro) e o Imperador da China e da Mandchúria, Puy-Yi. Neste, há muito prisioneiro dos Russos, ninguém mais ouviu falar...

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonçalves, 84 - 3.º andar - Tel. 43-3085 (2023)

Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

Basta misturar água ao

CONSERVADO

Se obtém-se uma
tinta maravilhosa
e econômica!



IMPERMEVEL · LAVAVEL · DURAVEL · BAIXO CUSTO

O CONSERVADO — um produto "Sika" — é uma tinta em pó, em 10 cores diferentes, que se dissolve em água e seca rapidamente. Incomparável para pinturas de paredes e fachadas, reboco comum ou rústico, tijolos de barro, chapas de fibro-cimento, etc. Qualquer pessoa pode obter uma boa pintura com o CONSERVADO. A venda nas principais casas do ramo.



SIKA LTDA.

REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL

Venda dos Produtos Sika no Rio e em S. Paulo:

MONTANA S. A.

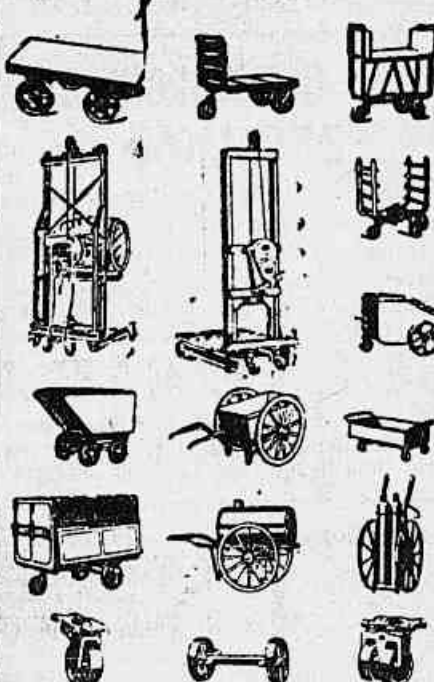
ENGENHARIA E COMÉRCIO

RIO: Rua Visconde de Inhaúma, 61 - 4.º and. - Tel. 43-0001
S. PAULO: Rua Conselheiro Crispiniano, 20 - 4.º - Tel. 4-5116

SIKA ESTÁ REPRESENTADO EM TODO O BRASIL

"SIGNOTIPO"

TRANSPORTADORES ETC.



ELEVADORES - TALHAS

- JOAO PAJUNK & CIA -
RUA ITAPIRÁ, 105 - RIO
TEL. 42-1526

CARROS - RODAS

Britadores SKODA

Inteiramente de Aço — de duplo eixo.
Trabalhando em rolamentos.

Capacidade de 6 a 15 m. cub. por hora
Betoneiras alemãs

Entrega imediata.

PECAM INFORMAÇÕES A

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º and. - Tel. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

MAQUINARIA PARA LAVANDERIA E LIMPEZA A SECO

Fabricada pela

THE PROSPERITY COMPANY, INC.

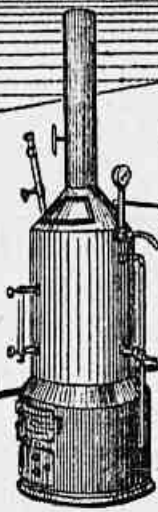
Syracuse, N. Y., USA

Engenheiro da Fábrica à disposição
Para Consultas — Pagamento em Prestações
Para Freguesia Selecionada
Av. Pres. Vargas 240, sala 601. Fone: 43-9429

SECADOR INDUSTRIAL

Vende-se um secador contínuo constituído por 4 calhas secadoras transportadoras de 2m,30 de comprimento, superpostas, armadas em conjunto ultra-rígido. O aquecimento é por câmara de vapor de 14m,2 por calha. Alimentação com redutor e corrente Reynold. Aparelho pesado, em estado de novo, indicado para beneficiamento de minérios ou tratamento de produtos químicos ou vegetais. — Informações na Avenida Presidente Vargas, 290 - 7.º andar - sala 717. (23545) 78

CALDEIRA GASTUBULAR



★ Produção rápida de vapor
★ Bom rendimento
★ Boa conservação de calor
★ Maior economia

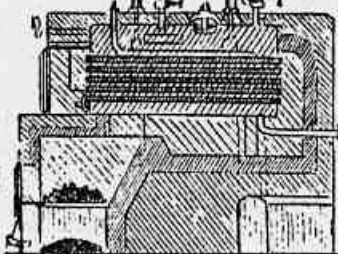
TIPOS: VERTICAIS DE 2 ATÉ 15 m²
HORIZONTAIS DE 19 ATÉ 95 m²

PRESSÕES NORMAIS DE SERVIÇO ATÉ 10 Kg/cm²

CAPACIDADE: DE 30 ATÉ 1500 Kg DE VAPOR/HORA
MATERIAL: CHAPAS DE AÇO (SAE-1025) TUBOS MANNESMANN

APLICAVEIS A TODOS OS RAMOS DA INDÚSTRIA
ADAPTAVEIS À COMBUSTÃO DE:

LENHA
CARVÃO
ÓLEO
SERRAGEM



SANSON VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

Rua Frei Caneca, 47-49 - Rio de Janeiro
TEL. 32-0640 TEL. 32-4460

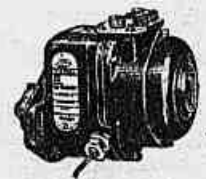
ORG. PROPAG. TÉCNICA

Luz, água e força.

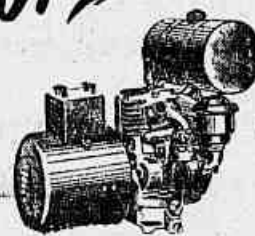
No Seu Sítio Ou
Na Sua Residência

Colocamos à disposição do público interessado uma linha completa de motores a gasolina, grupos geradores, bombas d'água, magneto, rádios, acessórios e peças para motores e veículos terrestres, marítimos e aéreos. Mantemos oficina eletro-mecânica pronta para atender a qualquer necessidade.

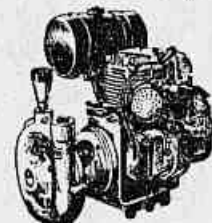
★ Aceitamos distribuidores para a maioria de nossas linhas no interior.



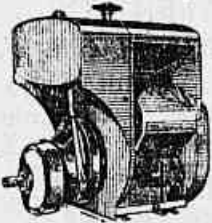
Magnetos para motores marítimos, estacionários, de tratores ou avião. Em vários tipos e para todas as finalidades.



Grupos Eletrogêneos. Para uso em granjas, sítios, fazendas, casas de campo. Bombas d'água, alimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. De 300 a 20.000 W.S.



Bombas Hidráulicas. Acopladas a motor a gasolina, próprias para elevação de líquidos em residências, sítios, etc. Utilizáveis também para a elevação de óleos minerais e vegetais, álcool, etc. Fabricadas com liga de alumínio mais resistentes e quentes e ferro.



Motores Wisconsin. De 2 a 30 HP. Resfriados a ar. Aplicáveis a uma série de várias finalidades. Diversos tipos de 1 e 2 cilindros verticais e 4 cilindros em "V".

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

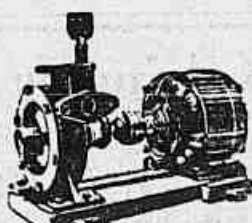
Exaristo da Velga, 83 - B
Rio de Janeiro



FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.

Representações e conta própria
CIMENTO — FERRO — ARAME FARPADO — TUBOS
GALVANIZADOS — ELETRODUTOS
Rua da Alfândega, 98 — 7.º andar — Sala 706 — Tel. 23-5154
UMA CASA PARA SERVIR A QUEM QUER COMPRAR BARATO

BOMBAS ELÉTRICAS



Fabr. Tel. 23-4478

Rua Pedro Alves, 51

MATERIAL ELÉTRICO

Compro transformador de 20 a 20 KVA., motores elétricos de 5 a 20 HP. — Dou em pagamento terrenos nos subúrbios do D. Federal ou sítios na zona do Rio-São Paulo ou Petrópolis. Propostas para Propriedade S/A. Vito Pechala, 20 - Sala (23128) 78

MOTORES MONOFÁSICOS

"WAGNER"

de indução e repulsão
de 1/4 — até 3 HP, 1500 rpm

PREÇOS ESPECIAIS

ORTIL S/A — Rua do Rezende, 21-A
Telefone: 22-8981

MOTORES DIESEL

Completamente reconicionados para caminhões e ônibus pesados e fins industriais marca "Gardner" tagés até 85 BHP. Vendem-se. Todas as peças sobressalentes disponíveis. Informação: A. S. Langer — Av. Rio Branco n. 251, sala 1203, das 9 às 10 horas. Telefone 22-0953. (23457) 78

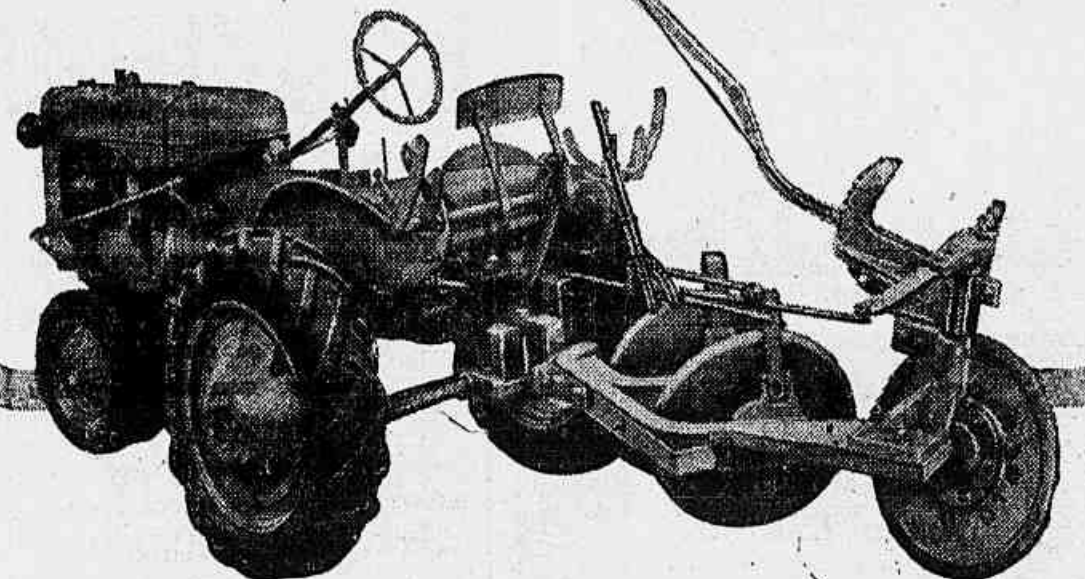
TRATORES e EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

ALLIS-CHALMERS

Temos o prazer de convidar os Srs. Agricultores e Fazendeiros a visitarem nosso salão de exposições onde se acham alguns conjuntos Allis-Chalmers que acabamos de receber.



MODELO - C



LINHA COMPLETA DE IMPLEMENTOS

- ARADO DE DISCO
- PLANTADEIRA DE 2 LINHAS
- GRADE DE DISCO
- CULTIVADOR DE 2 FILEIRAS
- CEGADEIRA

Distribuidores exclusivos para: Estado de Minas Gerais (exceto o Triângulo Mineiro), Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

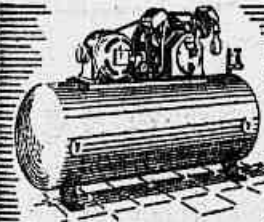
EXPOSIÇÃO E VENDAS:



RUA CAMERINO 63, 65, 67, 69 e 71 — TEL. 43-4990 — RIO DE JANEIRO

DIA 27 DE ABRIL

ABERTURA DO SALÃO ALLIS-CHALMERS



COMPRESSOR DE AR

(TIPO GARAGE)

WESTINGHOUSE RED LINE

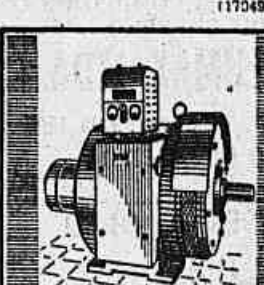
COM MOTORES DE 1,5-2-3 HP EM ESTOQUE

SEISA

RIO - SÃO PAULO
RUA LAVRADIO, 47 - RIO
RUA FLORENÇO DE ABREU, 364-S. PAULO

CALDEIRAS "THOMÉ"

Temos sempre em estoque Caldeiras de 3 a 25 m², de superfície de aquecimento. Fabricamos também outros tipos modernos: RECENTE THOMÉ DOS SANTOS LTDA. - Rua Pedro Alves 187. Tel. 43-5597. (177049) 78



ALTERNADORES ELÉTRICOS

COM REGULADOR AUTOMÁTICO DE VOLTAGEM

EM ESTOQUE ATÉ 125 CV
MOTORES ELÉTRICOS E CHAVES DE PARTIDA G. E. CONSULTAS COM...

SEISA

RUA LAVRADIO, 47 - RIO DE JANEIRO
RUA FLORENÇO DE ABREU, 364-S. PAULO
RUA "VALSÉIA" - RUA 1.374
RUA DO ARDO, 134 - RIO

MAQUINA A VAPOR

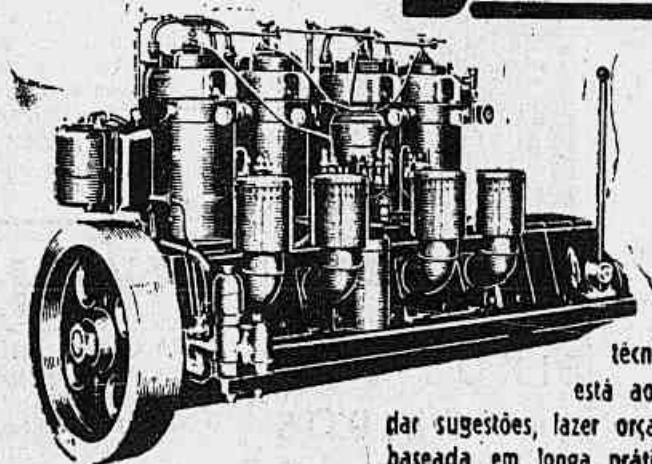
Vende-se uma vertical, de 10/12 HP, nominal, com seus pertences. Facilite-se. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (23729) 78

Não são uns poucos, são Centênas!

que no Brasil possuem motores suecos a óleo **BOLINDER'S** que estão satisfeitos!

Aproveite Va. Sa. a experiência dessas centenas e compre também um

BOLINDER'S



A organização técnica da minha firma está ao vosso dispor para dar sugestões, fazer orçamentos ou estudar, baseada em longa prática, qual o tipo de motor que mais convém a Va. Sa.

Consultem sem compromisso o Representante Exclusivo no Brasil.

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma n.º 37

End. Tel. "ANSALVASCO".

RIO DE JANEIRO

BOMBAS HIDRAULICAS

PARA TODOS OS FINS

REPRESENTANTE **ANSALVASCO**

ENTREGA IMEDIATA
VISC. DE INHAUMA, 37-RIO

MAQUINAS PARA CONSTRUÇÕES — Alugamos

Alugamos betoneiras de 100 a 350 litros, guinchos completos, bombas para exatamento a gasolina e elétrica, etc. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (23730) 78



BOMBAS PARA AGUA

Desde Cr\$ 1.780,00

Com motores elétricos monofásicos de 110/220 volts garantidos e inoxidáveis Grande sortimento de bombas com motores elétricos e a gasolina

DANIEL CORRÊA & CIA. LTDA. - Rua da Candelária n. 100 - Tel. 43-2090 - Rio de Janeiro

TRATORES

Novos de fábrica para entrega em 4 semanas.
GEORGE K. HOOS — Avenida Erasmo Braga n. 277 - 10.º andar.
Telefone 22-6359. (27434) 78

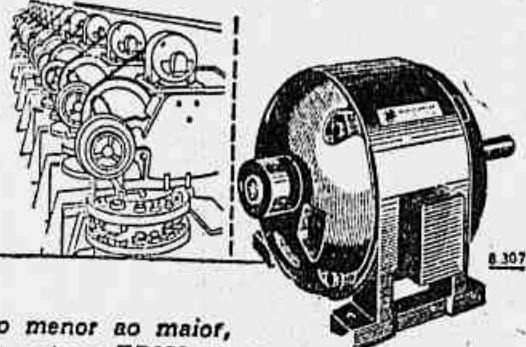
MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

MOTORES

TRI-CLAD

oferecem
proteção triplice!



Do menor ao maior,
os motores TRI-CLAD são
projetados para oferecerem longa
duração e proteção triplice contra:

- Danos Materiais
- Defeitos Elétricos
- Desgastes e Avarias

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · CURITIBA · PORTO ALEGRE

AGORA 7 MAQUINAS
POR CR\$ 1.500,00
A VISTA OU A PRAZO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1149 - TEL. 43-1201
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda)
TEL. 43-4037

TORRES REVOLVER ENCO
para
TORNOS
APLICÁVEIS NA
CONTRA-PONTA
OU NO
PORTA-
FERRAMENTAS
Indispensáveis
nas produções
em série
Seção Mecânica
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

OXIDO DE ZINCO
Selo Vermelho
CONSULTE
"JULOP" — Importação
e Exportação S. A.
R. 1.º DE MARÇO N. 107
Tels. 43-1326 e 43-1717

AUTOCLAVES INDUSTRIAIS
Fabricamos qualquer tipo em chapão
de aço com ou sem MECA-
NISMO. RUA DO PASSEIO, 48/56
RUA PEDRO ALVES 137 Tel. 43-5557.

SODA CAUSTICA
"GIANT"
CONSULTE
"JULOP" — Importação
e Exportação S. A.
R. 1.º DE MARÇO N. 107
Tels. 43-1326 e 43-1717

MOTORES DIESEL
Inglese, 5/7 HP, re-
frigerados a água, pa-
ra entrega imediata,
vendem-se. J. Nas-
cimento & Fontes — Rua
Newton Prado n. 41-A
(São Cristóvão) — Rio
de Janeiro.
(36582)

LIMAS "KF" e
"COLARINHO"
CONSULTE
"JULOP" — Importação
e Exportação S. A.
R. 1.º DE MARÇO N. 107
Tels. 43-1326 e 43-1717

TACHOS DE COBRE SIMPLES
E A VAPOR
Tachos, fornos, etc., fabricamos
há 45 anos para todo País. Des-
camos para o interior. — Também
fabricamos peças, aparelhos para
cozinhar, caldeiras, etc. para indús-
trias químicas e farmacêuticas. Ofi-
cina própria. Preço baixo. — F. M.
TEIXEIRA, COMÉRCIO E INDUS-
TRIA DE METAIS LTDA. Rua Hila-
rio Ribeiro 66, (Praça da Bandeira)
Tel.: 43-4297.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Exatidão da Voz,
83-B — Rio
Bombas
Próprias para elevação de água
em residências, sítios, fábricas,
etc. Fabricadas com liga de alu-
mínio mais resistente do que o
ferro fundido, são inoxidáveis à
água potável e salgada. Acopladas
a motor a gasolina.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Exatidão da Voz,
83-B — Rio
4055-48
(36177)

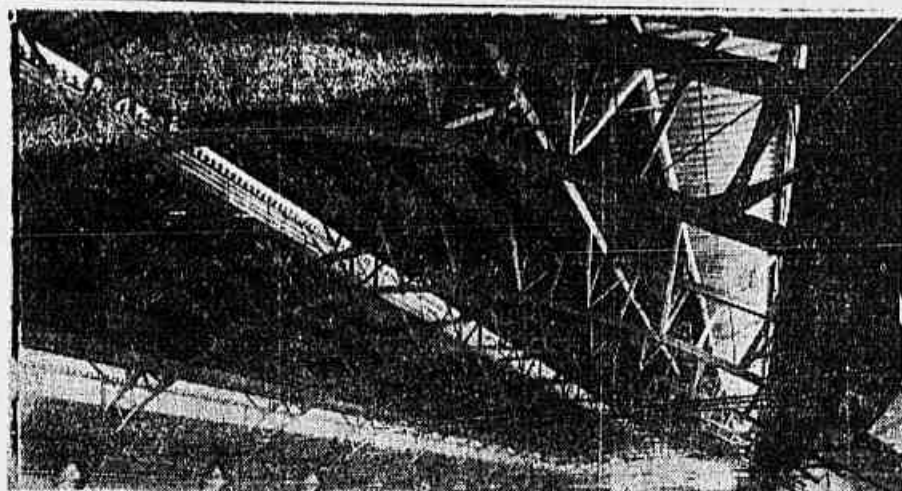
EIXOS POLIDOS
AMERICANO
CONSULTE
"JULOP" — Importação
e Exportação S. A.
R. 1.º DE MARÇO N. 107
Tels. 43-1326 e 43-1717

MAQUINA DE LAVAR
Vende em ótima condição, marca
UNIVERSAL, preço cinco mil cru-
zeiros. Fone: 38-3271. (27445) 78

ALAMBQUES DE COBRE
Para todo País, a 45 anos fabrica-
mos a tipos, última produção, desde
50 até 5.000 metros. Despacamente pa-
ra o interior. — F. M. Teixeira, Com-
ércio e Indústria de Metais Ltda.
Rua Hilario Ribeiro, 66, próximo à
Praça Francisco Sá, — (Praça da
Bandeira). (17055) 78

MAQUINAS DE COSTURA
do mundo, mas as melhores ma-
quinas de costura do mundo são as
Benmore Buequiana, vendidas a pra-
zo com 200 cruzeiros mensais. Rua
Luiz de Camões 42. (31506) 78

TORNOS DE BANCA
AMERICANO
CONSULTE
"JULOP" — Importação
e Exportação S. A.
R. 1.º DE MARÇO N. 107
Tels. 43-1326 e 43-1717



ESTRUTURAS DE CONCRETO
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas
de cimento-amianto — Pegam orçamentos e detalhes à
EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 — 11.º andar — Salas 1101/3
Tel. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

IMPORTADORES J. L. ARAUJO & CIA. LTDA. FERRAGENS EM GERAL

ACO OITAVADO E REDONDO INGLÊS "BURY"
ALICATES INGLESES E BICOS VAZADORES
ALVIADE DE ZINCO 95% PUREZA VIELLE
MONTAGNE
ARADOS REVERSÍVEIS TIPO "OLIVIER" N.º 524
ARAME DE COBRE, DE FERRO GALVANIZADO
E DE LATÃO
BALDES E CARRINHOS DE AÇO PARA ATERRO
E CONCRETO
CARBONATO DE SÓDIO AMERICANO USP
BOMBAS SUCAS TIPO "JAFY" N.º 1 - 2 - 3
- 4 - 5
CARTAS MANUAIS PARA BENEFICIAR AL-
GODADO
CIMENTO BRANCO DINAMARQUES "LEAO
VERMELHO"
CHAPAS DE FERRO GALVANIZADAS E PRETAS
COMPASSOS, ESQUADRIAS, E MEIAS ESQUA-
DRAS SUECOS
DISCOS DE COBRE LAMINADO INGLÊS DE
1" a 4"
ESTANHO VIRGEN 99,9 PUREZA CARNEIRO
LEGITIMO
ENXADAS DE AÇO INGLESES E NACIONAIS
FACAS DE AÇO PARA MAGAREFES "CABEÇA
DE TOURO"
FERRAMENTAS DE PRECISÃO "STARRET"
"STANLEY" E OUTROS
FOICES DE AÇO FORJADO "JOLOAR" TIPO
PORTO E ROCADEIRAS
FORJAS DE AÇO LEGITIMAS "BULO"
GESSO CRU SUECO "CAVALO MARINHO"
GOMA LACA "ANGELUS" TN N.º 1 LEGITIMA
INDIANA
GOMA ARABICA INDIANA CORDOFAN
LIMAS DE AÇO "K.F." E PORTUGUESAS DE
TODOS OS TIPOS

RUA TEOFILO OTONI 83/85 — RIO ESTOQUE PERMANENTE Ts. 43-7845, 23-5063
Telegr. JOLOAR

BOMBAS PARA ÁGUA
• VENDAS A CREDITO
SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Suc. Pça. da República, 199 - Tel. 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

CADARÇO (Fabricação Ypú)
EM ALGODÃO E LÍNHIO TUBULAR E EM FITAS
PARA ISOLAMENTO ELÉTRICO
HORACIO SALDANHA & CIA. LTDA.
Escr.: Rua S. José, 85-3 - Telefones: 32-6091 e 22-6810
Loja: Rua do Lavradio, 160 - Telefone: 32-7696
RIO DE JANEIRO (37545)

CALDEIRAS PARA A INDÚSTRIA
e Máquinas para Lavanderias
Caldeira "Eureka" S.F.
Caldeira Aquo tubular "Eonia".
Caldeira vertical para pequena indústria.
Conjuntos de máquinas para Lavanderias.
Fabricação das Indústrias de Caldeiras
Eureka Santino e Filhos S.A. — S. Paulo
Informações detalhadas com os representantes:
PARQUET PAULISTA LTDA.
Rua México, 164 — 4.º. Tel. 22-9278 — 42-7283 — RIO
(19525) 78

DECALCOMANIA
PARA FERRO, MADEIRA, COURO, VIDRO, ETC.
FORNECEMOS DESENHOS DE DECALCOMANIA, PARA
TODOS OS FINS E DE MARCAS REGISTRADAS. CHAME
O NOSSO REPRESENTANTE SEM COMPROMISSO
FORNECEDORES DO GOVERNO
DECALCOMANIA LUMAX LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 417 A, 14.º andar, sala 1405
TEL. 43-3202 RIO DE JANEIRO (27245) 78

MOTORES INGLESES A ÓLEO
TURNER
7½ — 15 — 30 H.P.
INDUSTRIAS E MARITIMOS
BRASS & CIA., LTDA.
39 — Av. Rio Branco — Tel.: 23-2373
RIO DE JANEIRO

FERRAMENTAS "CORNETA"
CONSULTE
"JULOP" — Importação
e Exportação S. A.
R. 1.º DE MARÇO N. 107
Tels. 43-1326 e 43-1717

TURBINA PARA LAVANDARIA
Vende-se, movimento por baixo,
para grande produção. Facilidade de
instalação. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim
da Rua dos Andradas. (22730) 78

FUNDOS DE COBRE
Recebemos, ingleses tipo e regu-
lar, todos tamanhos, vendas aca-
do, a varejo, pronta entrega pelos
menores preços. Despacamente para
o interior. — F. M. Teixeira, Com-
ércio e Indústria de Metais Ltda. Rua
Hilario Ribeiro, 66, Praça da Ban-
deira, Tel. 43-4297. End. Telegráfi-
co: "Caldeireira" (17055) 78

TALHAS WRIGHT
SEÇÃO MECÂNICA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

PREGOS PARA TRILHOS
AMERICANO
CONSULTE
"JULOP" — Importação
e Exportação S. A.
R. 1.º DE MARÇO N. 107
Tels. 43-1326 e 43-1717

BOMBAS ELÉTRICAS
com motores
GENERAL ELECTRIC
em estoque

COBRE PARA CALHAS
INGLÊS
CONSULTE
"JULOP" — Importação
e Exportação S. A.
R. 1.º DE MARÇO N. 107
Tels. 43-1326 e 43-1717

SERRARIA E LOCOMOVEL
Vende-se um conjunto de fabri-
cação estrangeira e todo metálico,
composto de um locomóvel de 36
HP efetivos, deslizando horizontal-
mente sobre trilhos de ferro, com
serra circular, transmissão com-
pleta com câmbio correia e rolhas
de serra sobressaídas, por CR\$
163.000,00. O locomóvel poderá ser
vendido à parte. O conjunto acha-
va-se instalado em condições de per-
feito funcionamento, estado excep-
cional de conservação, podendo ser
examinado pelos interessados. In-
formações com FRONTIN HESS &
CIA. LTDA. — Rua Pedro Ottoni,
112-B, Rio de Janeiro, Fone 38-0129.

MEDIDORES DE LUZ E FORÇA

"ARON"
da ARON ELECTRICITY METER, Ltd. Londres
Representantes para todo o Brasil
GEOMINA LTDA.
Rua 7 de Setembro 135 Rio de Janeiro.
Aceitamos Agentes nos Estados (20743) 78

MAQUINAS PARA MECANICA VENDE-SE

1 Martelo Pneumático, fabrico Alemão, motorizado, peso do Mar-
telo 30 Kg., 200 marteladas por minuto, em estado de novo, peso
total 2.500 Kg.
1 Prensa Laminadora, reforçada, curso 300 m/m, estado de novo.
1 Torno Mecânico de eixo, barramento liso, reforçado, 1,5m entre
pontas e 1 com 1,50 m. entre pontas.
1 Máquina de Furar de coluna, tipo rápido, capacidade até 45 m/m.
estado de novo.
2 Máquinas de Furar, Novas, de coluna, tipo rápido, capacidade até
25 m/m.
Mais informações à Avenida Presidente Antonio Carlos n. 201,
sala 201-C - 2.º andar - Tel. 42-5682. (35849) 78

Edifícios de Aço "ECONOMY"

Para Indústrias, trapiches, garages. Larguras de
12 metros a 24 metros sem colunas ao centro. Grande
facilidade de montagem.
Para maiores informações com os represen-
tantes Parquet Paulista Ltda. — R. México 164 — 4.º —
tel. 42-7283. (19526) 78

ALSOP Hy-Speed

MISTURADORES — AGITADORES ELÉTRICOS
PORTÁTEIS
Filtros conjugados com motor e bomba centrífuga
para clarificar e filtrar líquidos.
Bombas centrífugas de aço inoxidável, conjugadas
com motor e montadas sobre rodas
GERLINGER & CIA. LTDA. — RIO
Av. Churchill n.º 97 — 4.º and. — Tel. 22-4160

PLASTI-BLACK

TINTA PLÁSTICA PRETA
Um produto tecnicamente perfeito para estruturas, super-
fícies e tanques de ferro, madeira, concreto, etc. — Apro-
vado para proteção contra água do mar, salmoura, solu-
ções de ácidos e ar úmido
Gerlinger & Cia. Ltda. — Rio
Av. Churchill n.º 97 — 4.º and. — Tel. 22-4160. (19348)

PEÇAS ORIGINAIS ADDO e ADDO-X

(AS OFICINAS MECÂNICAS)
Novas e de todos os modelos — Pelo custo
da fábrica — Liquidação
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
AV. PRES. VARGAS 417-A, 19.º
Tels.: 43-0760 — 43-3515 (37538)

TORNOS
100-150-200 m ENTRE PONTAS
MECÂNICA NACIONAL S/A
RUA BORGES DE FIGUEIREDO, 553
CAIXA POSTAL 516 - SÃO PAULO.

Geladeiras Kelvinator
IMPORTAÇÃO AMERICANA
Vendem-se geladeiras de 20 pés cúbicos, para
Hotéis, Bares, Restaurantes, Hospitais e Laboratórios.
marca "Kelvinator", aço inoxidável. Gabinete de fino
acabamento, com 2 portas. Tratar com o Sr. Tavares
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 (36854)

MÓVEIS CROMADOS
Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saúde, Dentistas, Ambu-
latórios, Salão de Cabeleiros, Escritórios Modernos, etc. Dire-
tamente da fábrica, a preços reduzidos, "INDUSTRIA METALCROM"
— Av. Almirante Barroso n.º 91 - sala 710 — Tel. 22-2690 — Orçamento
e catálogos sem compromisso. (31773)

FURADEIRAS DE BANCA
KENNY
(INGLESA)
Com
MOTORES
MONOFÁSICOS
0,5 HP
(86 e
3600
R.P.M.)
EM
ESTOQUE
SEISA
RIO - SÃO PAULO
RUA LAVRADIO, 47-RIO
RUA FLORENCIA DE ABRU, 364-S. PAULO

TUBOS GALVANIZADOS
BELGA
CONSULTE
"JULOP" — Importação
e Exportação S. A.
R. 1.º DE MARÇO N. 107
Tels. 43-1326 e 43-1717

LOTES DE MOTORES
Vendem-se elétricos com cerca de
30 motores, de 1/2, 1, 2, 3, 5, 7, 10, 15
H.P., etc. Preço para liquidar até
segunda-feira. CR\$ 20.000,00. Tratar
com o Sr. PECANHA na Vila de S.
Cristóvão, 68. (22727) 78

CHAPAS DE COBRE
Recebemos inglesas e americanas
2,00 a 1,00 — 2,44 a 1,22 — 2,80 a
1,40 — 4,00 a 2,00. Pronta entrega.
Preços mínimos. Vendas a atacado e
varejo. Despacamente para o interior.
F. M. Teixeira, Comércio e Indús-
tria de Metais Ltda. Rua Hilario
Ribeiro, 66 (Praça da Bandeira) —
Tel. 28-4887 End. Telegr.: "Calde-
reiros" (17034) 78

GOMA ARABICA E ZARCÃO
INGLÊS
CONSULTE
"JULOP" — Importação
e Exportação S. A.
R. 1.º DE MARÇO N. 107
Tels. 43-1326 e 43-1717

OBRA DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze,
marfim, etc., antigas e modernas,
ocasional. Rua do Rosário, 145, sob.
(22521) 78

CONFIE O EMBARQUE DE SUAS IMPORTAÇÕES À:

The Hudson Shipping Co. Inc. Estados Unidos
(estabelecida em 1893)
British Transit Limited Grã Bretanha e Canadá
Correspondentes em todas as partes do mundo
J. D. MAGALHÃES — Rua Primeiro de Março, 7, salas
805/806 — Fone 23-0334 — 43-5564. (37319)

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés Westinghouse, G. E., Cros-
ley, Prestcold, vendas a longo prazo, entrega imediata.
Ponto Frio. Rua Uruguiana 134. Tel. 43-6648 (23672)

COMPRO GELADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo in-
completa, compro, pago bem. Tele-
fones: 43-2854 e 43-7820. (23295)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de
talheres, juntos ou separados, ocu-
são. Rua do Rosário n.º 145, sob.
(26255)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores Máqui-
nas, Motores, Ventiladores, Cristais,
etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820. (26252)

BARCO A VELA

Vende-se um classe Iole inter-
nacional com 15 m2. Ver na piscina do
Iate Clube do Rio de Janeiro. Fone:
23-2458 para tratar. (28253)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador,
juntos ou separados, ocasional. — Rua
do Rosário, 145, sob. (28259)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de
pingentes de cristal, juntos ou sepa-
rados, ocasional. Rosário n.º 145, sob.
(28257)

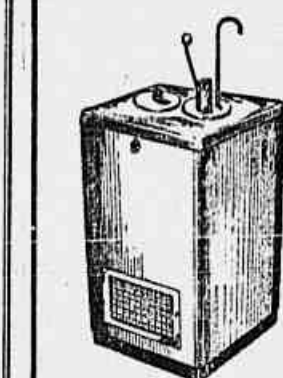
BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica,
juntos ou separados, ocasional. — Rua
do Rosário, n.º 145, sob. (28255)

CALDO DE CANA

Vende-se em Petrópolis, 1 caldo de
cana, tendo frutas, e conservas, etc.,
bom contrato e medida. Ver e tra-
tar à Rua 7 Abril n.º 972 (20920)

BALÇAO DE REFRESCOS



CONSTRUÇÃO ESMERADA
EM AÇO INOXIDÁVEL DE
UMA A QUATRO BOMBAS
PARA PRONTA ENTREGA
Sociedade Industrial de
refrigeração Ltda.
Fabricantes especializados
em artigos de refrigeração
Rua Barão de São Felix, 10
End. Tel. SIREFRIGERACAO
Telefone: 43-5011 — RIO

DISCOS DE COBRE

INGLÊS
CONSULTE
"JULOP" — Importação
e Exportação S. A.
R. 1.º DE MARÇO N. 107
Tels. 43-1326 e 43-1717

COMPRA-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de cóp. tra-
cegráficas, Ventiladores, Trilhes,
e tudo que renunciar valor. Aca-
de-se a domicílio — Sr. MOISES.
Tel. 43-7180. (21804)

DIHIDRO STREPTOMICINA MERCK

MELHOR PREÇO
Atende-se pelo reembolso
postal
J. D. MAGALHÃES
Caixa Postal, 1352
Fones: 23-0334 — 43-5564 (37785)

"Rádiovitrola - Ecovox"

Família estrangeira que se retira
do Brasil, vende, nova, e sem uso,
magnífica rádiovitrola 100% auto-
mática, 6 faixas ondas curtas e lon-
gas, cambiator para 12 discos 10 a
18 polegadas, móvel Chippendale.
Quarta no Rio 18-300 cruzeiros e ven-
do por muito menos da metade —
Rua Toméles 180, Apto. 103, Bone
37-8574, ainda tem 6 meses de ga-
rantia. (25944)

CONFIE O EMBARQUE DE SUAS IMPORTAÇÕES À:

The Hudson Shipping Co. Inc. Estados Unidos
(estabelecida em 1893)
British Transit Limited Grã Bretanha e Canadá
Correspondentes em todas as partes do mundo
J. D. MAGALHÃES — Rua Primeiro de Março, 7, salas
805/806 — Fone 23-0334 — 43-5564. (37319)

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés Westinghouse, G. E., Cros-
ley, Prestcold, vendas a longo prazo, entrega imediata.
Ponto Frio. Rua Uruguiana 134. Tel. 43-6648 (23672)

COMPRO GELADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo in-
completa, compro, pago bem. Tele-
fones: 43-2854 e 43-7820. (23295)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de
talheres, juntos ou separados, ocu-
são. Rua do Rosário n.º 145, sob.
(26255)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores Máqui-
nas, Motores, Ventiladores, Cristais,
etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820. (26252)

BARCO A VELA

Vende-se um classe Iole inter-
nacional com 15 m2. Ver na piscina do
Iate Clube do Rio de Janeiro. Fone:
23-2458 para tratar. (28253)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador,
juntos ou separados, ocasional. — Rua
do Rosário, 145, sob. (28259)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de
pingentes de cristal, juntos ou sepa-
rados, ocasional. Rosário n.º 145, sob.
(28257)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica,
juntos ou separados, ocasional. — Rua
do Rosário, n.º 145, sob. (28255)

CALDO DE CANA

Vende-se em Petrópolis, 1 caldo de
cana, tendo frutas, e conservas, etc.,
bom contrato e medida. Ver e tra-
tar à Rua 7 Abril n.º 972 (20920)

PISCINAS E TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante:
UZINA QUÍMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel. 43-8309 (33590)

Correio da Manhã
DÓSTRIA **CORRESPONDÊNCIA** SARRACENO
NEGR

Compareça À
XV EXPOSIÇÃO FEIRA

com produtos de seu rebanho.
A realizar-se de
Inscrição:

GRO-PECUÁRIA DE UBERABA

até 15 de Abril

ção de faze-los. Por meio de instaura-
ção de restaurantes ou outas
formas de conservação, a
população poderia ser convidado a
participar desses locais, tomando
aos poucos mais gosto pelas árvo-
res e sua conservação.

Devem ser de propriedade das
Prefeituras ou do Estado todos os
mananciais de água para abasteci-
mento das cidades. Sempre que
possível, serão cobertos de mata

de reflorestamento.

Caro, que
Faroete, Campinha Bomba, e
um DUNLOP a preço de asom-
bra DA CONSTITUÇÃO N.

TÍTULO J

APROVEITE ESTA

para reduzir poluição. Frequentemente, estas áreas incluem cachoeiras, também ótimos atrativos para o público. Em outros países os parques naturais são anualmente visitados por milhares de pessoas. No Brasil temos diversos destes exemplares, entre os quais citamos o Alto da Boa Vista, no Rio e o Parque Cantareira, em São Paulo. Estes exemplos merecem ser multiplicados.

as Chave e com pneus e câmaras
Completo "Stock" de acessórios.
(38)

HOCKEY CLUB

GRANDE OPORTUNIDADE!

ckey Club de Petrópolis ve
de pagamento em 10 prest
lera muitas vezes mais den
ckey Club tem ingresso em t
do pelo Convênio dos Jockey
as 13 horas. Avise seu coleg
(2918

**Comparamos varias maquinas para atelier de costura, a
vemos em qualquer estado de qualquer marca, mesmo bichada
e empenhada, pagamos à vista e em qualquer distancia.
Rua Aristides Lobo 134. Tel. 28-7547. (1494)**

Marcas, Patentes, Licenciamentos e Legalização

**GUSTAVO D'EGMONT — Caixa Postal 712 —
Tel. 93-8700 — Rua 30 de Setembro, 1405**

**COLCHÃO DE MOLAS
DE CASA, "EPEDA"**

Vende-se um colchão de molas de casal, "Epeda", de 1m,50 por 1m,90, quase novo, para desocupar lugar. Preço R\$ 1.000,00. Rua Aurea, 81, apartamento 202, Santa Tereza. Telefone 22-8724.

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

Cortes do livro

Roosevelt no Brasil

● Theodore Roosevelt escreveu um livro interessante — "Through the Brazilian Wilderness" — que não teve a merecida divulgação entre os brasileiros. A edição original é de 1914 e sobre ela como que a crítica dos entendidos guardou um majestoso silêncio.

Só em 1940, graças à solicitude do general Rondon, que era o presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, teve a Ministério da Agricultura de Intervir para que a obra fosse muito melhor conhecida. O velho jornalista, que havia consultado à vivaz Roosevelt se dava consentimento para que o livro fosse traduzido para o português, da illustre senhora e seu filho recebeu a resposta afirmativa. Foi um excelente serviço que se prestou ao país. Porque no livro, afinal, está a documentação precisa da travessia da expedição científica Roosevelt-Rondon pelos sertões do Brasil. O estadista, duas vezes presidente dos Estados Unidos, prêmio Nobel da Paz, por ter promovido a reconciliação do Japão com a Rússia, faz ao nosso povo e ao nosso país as mais elogiosas referências. Tornou-nos de alguma sorte, mais conhecidos da inteligência e do espírito internacional. A edição inglesa circulou facilmente em todas as comunidades dessa língua.

A versão em português foi permitida gratuitamente. O espírito de Theodore Roosevelt, por uma declaração do testamento William M. C. R. hand, fez saber ao governo do Brasil que nenhuma objeção tinha à iniciativa, nem por ela reclamar coisa alguma, uma vez que não havia qualquer prejuízo comercial. E formulava votos para que o livro fosse de grande alcance para a civilização brasileira.

A tradução, confiada a Luiz Guimarães Junior, tomou o título de "Nas Selvas do Brasil".

Nos sertões ignorados

● O plano de Theodore Roosevelt de visitar o Brasil é de junho de 1913. Quem primeiro conheceu foi Missus americana, o historiador Natural de Nova York. O estadista ali se encontrou com um dos diretores da instituição, com um sacerdote católico e com alguns naturalistas. Apresentou o seu projeto de uma excursão ao interior brasileiro, com o intuito de estudar e recolher exemplares da nossa fauna. A ideia foi acolhida com entusiasmo. Logo se organizou a expedição, composta por pessoas de diferentes campos políticos e religiosos, mas significativamente demonstrando a tolerância democrática. Com o ex-presidente, embarcaram um padre católico, dois naturalistas e um antigo explorador árduo. Mas aqui no Rio, por sugestão do ministro das Relações Exteriores Lauro Müller, ampliou-se o caráter da viagem. Paralelamente, deu-se-lhe um caráter de expedição geográfica de extensa região, não bem conhecida do oeste de Mato Grosso. Ao grupo, associou-se o general Rondon, acompanhando de alguns auxiliares.

O melhor êxito cercou todos os empreendimentos dos excursionistas. Vasto material zoológico foi colhido e enviado para os Estados Unidos. Describeram-se e inventariaram-se existentes duas novas espécies de mamíferos. Um menor rio, então conhecido e cursos permanentes ignorados, foi descoberto, foi navegado e inserido nas cartas de navegação. Roosevelt deslumbrou-se com o chamado "Inferno Verde". Foi quem preocupou as possibilidades e a necessidade de colonização do Oeste brasileiro, "acendendo" — disse o ministro da Agricultura — hoje senador de Pernambuco, sr. Apolônio Salles — com o regime conservadorista, como a modalidade ideal para se levar a cabo tal empreza.

Roosevelt dedicou a sua obra, escrita, realmente valiosa, a Lauro Müller, ao general Rondon e aos assistentes deste, capitão Amílcar, tenente Lyra, tenente Mello, tenente Laureano, dr. Cajazeiras e professor Euzébio de Oliveira. "Com estima, amizade e afeto", completou o estadista.

Prevenções injustas

● Curioso foi que Theodore Roosevelt foi aqui recebido, nos meios intelectuais e políticos, com alguma reserva, atitude que não se justificava. Domêlio da Gama, então nosso embaixador em Washington, já previa o que aconteceria. Vê-se de sua correspondência com Max Fleuss, que ele se esforçava para que Roosevelt fosse recebido aqui num ambiente de simpatia e confiança. E que Fleuss, secretário-geral e perito do Instituto Histórico, diligenciava para que o estadista realizasse uma conferência na referida sociedade de cultura. Não estava a conferência no projeto do grande excursionista. O Instituto pagou-lhe o serviço literário, à parte. Parece mesmo que isso ficou a cargo do Instituto. Mas não se se tratava de um projeto do Instituto, é que Roosevelt encarnava o sentido expansionista ou imperialista do partido republicano dos Estados Unidos que, por duas vezes, o elevava ao poder. Não se acreditava muito nos seus anseios e objetivos científicos. Receava-se, não sem uma dose de ingenuidade, que ele viesse ver de perto um possível domínio "yankee". O estadista era apontado como o responsável dos desembarques dos fuzileiros norte-americanos em algumas repúblicas do Golfo do México.

Hoje, recordando-se uma época, que já vai longe, e lendo-o o seu belo, tão belo quanto afetuoso livro, que se tem a noção exata do idealismo e do sentimento de solidariedade continental, sonho de João Nabuco, de Rui Barbosa, de Euclides de Almeida, de Carlos de Almeida, de Theodore Roosevelt nessa sua penosa e proveitosa peregrinação pelas selvas brasileiras.

OMO Sexta-feira da Páscoa fosse dia santo, um dia extraordinário em todo o mundo cristão, o homem teve a primeira contrariedade do dia quando a mulher lhe comunicou que não havia café com leite. Só café. O leiteiro anunciara de véspera que ele denunciara sexta-feira, que os vinhos das suas vides desapareceriam, isto é, que não haveria distribuição de leite. Sizenando, como burocrata que era, achava naturalíssimo não trabalhar de Quinta-feira de Trevas a Domingo da Ressurreição. Mas o leiteiro não tinha esse direito. Deixar de tirar o leite de suas vacas!

Bebeu o café simples. O líquido lhe fez certo bem ao estômago, tanto assim que sentiu uma disposição não para a alegria franca, que não era do seu feitio, mas para o humorismo. Bebeu-lhe na cabeça um pensamento humorístico: — os bezerros hoje vão ter indigestão de leite; que festa para eles... Lembrou porém, que a medida não era geral: haveria outros leiteiros que não respeitavam a santidade maldita da Quinta-feira. Uma história. E um pouco. Os bezerros, afinal de contas, são dignos de uma certa consideração.

Depois que sua mulher saiu para a Igreja, Sizenando tirou um cigarro do bolso do pijama de zefir estampado e caminhou para o alpendre florido de sua casa, onde húngaros como outros muitos, suburbano e tranquilo. Caminhou para a espreguiçadeira: fumou o cigarro, gozou a paisagem da manhã, ler jornal, produzir outros pensamentos iguais ao dos bezerros, julgando. Fim entendido que a mulher não passara além daquilo. Lamentoso simples em termo das vacas, da repartição pública, das mulheres alheias, com sal e pimenta. Seria um homem feliz, se não houvesse um motivo para o contrito. O jornal anunciou a candidatura a promoção imminente. Tal coisa era um sujeito carnavalesco, chefe de família, e não possuía. Partiu em viagem, com o filho, e não teve pena de Judas; porque comprar o traidor de Jesus aquele sujeito, se o pobre Judas não devia ser tão mal assim, coitado?

Mal formulara essa pergunta sem resposta, viu aproximar-se do portão de sua casa, olhando-a atentamente com o ar de quem almejava lhe penetrar os umbrais, um desconhecido vestido de preto, luto por algum parente, ou respeito à tradição de se enlutar a pessoa, quando religiosa, quando civil. Sizenando viu logo o homem de preto, quando dentro de casa, agachado atrás da jardineira que circulava o alpendre.

— Tem um sujeito ali, já está batendo palmas...

Pergunte o nome e venha saber se está batendo palmas...

A criada cumpriu a recomendação e voltou com os olhos muito abertos, cara de espanto:

— Ele disse que é Judas, Judas Iscariotes.

— E?

O homem teve um minuto de hesitação, depois do que ordenou calmamente à criada que introduzisse o sujeito na sala. Nova hesitação, depois da qual resolveu aparecer-lhe mesmo de pijama e barba de dois dias. Para que cerimônia? Pediria perdão? Ou visava a uma matutina de ser algum pândego. Ou doido? Entrou na sala com uma certa inquietude.

— Bom dia.

— Bom dia. O senhor como vai?

— Regularmente. A's ordens.

O estranho era banal e comum, embora grave e solene; nem alto, nem baixo; nem gordo, nem magro. Parecia sentir calor dentro do terno preto; mesmo cansado, desleixado. Os olhos, no entanto, brilhavam com uma luz, de um modo equívoco, como se não fossem da mesma pessoa.

— A's ordens, insatisfeito Sizenando. Peço desculpas pela falta de cerimônia do pijama.

— A's ordens, insatisfeito Sizenando. Peço desculpas pela falta de cerimônia do pijama.

— E eu, peço desculpas pela importância matutina. Sou Judas Iscariotes, ou de Kericho, que é mais erudito e pedante. Sou e não sou. Sou o espírito de Judas invocado pelo sujeito que está sentado nesta cadeira. Foi invocado no Domingo de Ramos, tenho que permanecer no corpo dele a semana inteira.

Sizenando notou que a voz era pura, franca, simpática: como os olhos, não parecia pertencer ao mesmo indivíduo; não sendo espírito, nenhuma conclusão tirou do fundamento prático; continuou calado, cortemente incrédulo, sorrindo.

— Quer provas? Para um espírito, não era necessário que o senhor fizesse o homem invisível, pois se eu estivesse ali porquê talvez tenha sido o senhor a única pessoa que nesta emergência anual me dedicou um pensamento de relativa simpatia. O senhor acha mesmo que não sou tão traidor como aquele seu colega de repartição?

— Espanto de Sizenando foi imenso. Era verdade. Um fato real... E tão natural, com discrição e polidez, e luz do dia, que não causava medo nenhum, aquela alma do outro mundo, Judas...

— A minha encarnação neste indivíduo foi diversa. A técnica é diferente: nunca apareci em sessões espíritas nenhuma; quando um sujeito está realizando uma tração, nas proximidades do meu dia de cada ano, eu entro no corpo dele. Por uns dias. Está meu hospedeiro foi elevar-se ao alto do último domingo. Vi-o no momento em que externava o seu desejo à mulher,



MENINO BRINCANDO NA RUA — Fotografia de Silvío da Cunha

Gente de teatro

"Quando todos já haviam contado a história, Bernard Shaw contou a sua. Narrou, especial-

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

—Foi, era um ator muito velho que representava, mais velho Joad, César. Era um bom ator, se bem que não tivesse mais um dente. Recordava-se com o auxílio de uma dentadura. Com efeito, usava-se

mente, histórias de teatro, cada uma delas ilustrada por uma "plata". Contava a seguinte:

perucas no teatro... Naquela noite, F... estava em boa forma. E, de mais canhoto, eu seguia a representação.

Fiz uma pausa: — Estávamos no pedaço em que um soldado traz para César um capacete cheio de lâminas. César, com muita dignidade, mergulhava a mão no imponente chapéu, tirava as lâminas, levava-as à boca... E aí três lâminas, levava-as à boca... E aí três lâminas, levava-as à boca... E aí três lâminas, levava-as à boca...

— Vimos de repente Júlio César fazer uma horrível careta, abrir e depois fechar violentamente a boca, olhar em volta de si recomendo suas monicães, sacudir furiosamente a cabeça, e então, com um gesto de compreensão. O lábio inferior prendia as lâminas na dentadura posterior.

(GENTE DE TEATRO, Michel Georges-Michel)

"Judas, o obscuro"

"E o que Thomas Hardy tinha de melhor" dizem também no seu livro "romance" Judas, o obscuro, recebendo em troca uma salva de vitorias maior que a primeira. Um comentarista, escrevendo numa revista norte-americana: "Thomas Hardy encarnou os críticos e seus anseios. Durante o desenrolar da história, tem-se a impressão de que o espírito de Mr. Hardy se compunha em chamar a atenção para o fato de que o mundo não é o que parece ser. É o mundo de mudança que se revela e mostra-se a si mesmo. Quando acabou de ler o livro, senti-me como se tivesse sido atingido por uma onda de luz e calor. Um professor norte-americano explicou-nos a obra de Hardy como um estudo de caráter e de vida. De então em diante, não foi mais considerado autor de respeito. Os críticos o recusavam suas histórias ou as modificavam para acomodá-las às sensibilidades dos leitores". Numa das, conforme referiu com tristeza a Mrs. Wharton, havia a descrição de um mundo inocente que tinham dado um domo de um herói e a sua heroína. Ao entrar, o romance e um editor coveiro o homem encarnando, deu-lhe o nome de "Judas".

Hardy estava enojado. "Pensei que escrevia para leitores inteligentes", disse ao amigo. Quando, no meio tempo, mas, no entanto, quem é que pode atrair a primeira página? Além disso, o pagamento era de dez mil, e eu tinha pensado em ganhar mais. Mas, pensando nisso, não fui mais considerado autor de respeito. Os críticos o recusavam suas histórias ou as modificavam para acomodá-las às sensibilidades dos leitores". Numa das, conforme referiu com tristeza a Mrs. Wharton, havia a descrição de um mundo inocente que tinham dado um domo de um herói e a sua heroína. Ao entrar, o romance e um editor coveiro o homem encarnando, deu-lhe o nome de "Judas".

Hardy estava enojado. "Pensei que escrevia para leitores inteligentes", disse ao amigo. Quando, no meio tempo, mas, no entanto, quem é que pode atrair a primeira página? Além disso, o pagamento era de dez mil, e eu tinha pensado em ganhar mais. Mas, pensando nisso, não fui mais considerado autor de respeito. Os críticos o recusavam suas histórias ou as modificavam para acomodá-las às sensibilidades dos leitores". Numa das, conforme referiu com tristeza a Mrs. Wharton, havia a descrição de um mundo inocente que tinham dado um domo de um herói e a sua heroína. Ao entrar, o romance e um editor coveiro o homem encarnando, deu-lhe o nome de "Judas".

Hardy estava enojado. "Pensei que escrevia para leitores inteligentes", disse ao amigo. Quando, no meio tempo, mas, no entanto, quem é que pode atrair a primeira página? Além disso, o pagamento era de dez mil, e eu tinha pensado em ganhar mais. Mas, pensando nisso, não fui mais considerado autor de respeito. Os críticos o recusavam suas histórias ou as modificavam para acomodá-las às sensibilidades dos leitores". Numa das, conforme referiu com tristeza a Mrs. Wharton, havia a descrição de um mundo inocente que tinham dado um domo de um herói e a sua heroína. Ao entrar, o romance e um editor coveiro o homem encarnando, deu-lhe o nome de "Judas".

Hardy estava enojado. "Pensei que escrevia para leitores inteligentes", disse ao amigo. Quando, no meio tempo, mas, no entanto, quem é que pode atrair a primeira página? Além disso, o pagamento era de dez mil, e eu tinha pensado em ganhar mais. Mas, pensando nisso, não fui mais considerado autor de respeito. Os críticos o recusavam suas histórias ou as modificavam para acomodá-las às sensibilidades dos leitores". Numa das, conforme referiu com tristeza a Mrs. Wharton, havia a descrição de um mundo inocente que tinham dado um domo de um herói e a sua heroína. Ao entrar, o romance e um editor coveiro o homem encarnando, deu-lhe o nome de "Judas".

Hardy estava enojado. "Pensei que escrevia para leitores inteligentes", disse ao amigo. Quando, no meio tempo, mas, no entanto, quem é que pode atrair a primeira página? Além disso, o pagamento era de dez mil, e eu tinha pensado em ganhar mais. Mas, pensando nisso, não fui mais considerado autor de respeito. Os críticos o recusavam suas histórias ou as modificavam para acomodá-las às sensibilidades dos leitores". Numa das, conforme referiu com tristeza a Mrs. Wharton, havia a descrição de um mundo inocente que tinham dado um domo de um herói e a sua heroína. Ao entrar, o romance e um editor coveiro o homem encarnando, deu-lhe o nome de "Judas".

Hardy estava enojado. "Pensei que escrevia para leitores inteligentes", disse ao amigo. Quando, no meio tempo, mas, no entanto, quem é que pode atrair a primeira página? Além disso, o pagamento era de dez mil, e eu tinha pensado em ganhar mais. Mas, pensando nisso, não fui mais considerado autor de respeito. Os críticos o recusavam suas histórias ou as modificavam para acomodá-las às sensibilidades dos leitores". Numa das, conforme referiu com tristeza a Mrs. Wharton, havia a descrição de um mundo inocente que tinham dado um domo de um herói e a sua heroína. Ao entrar, o romance e um editor coveiro o homem encarnando, deu-lhe o nome de "Judas".

Hardy estava enojado. "Pensei que escrevia para leitores inteligentes", disse ao amigo. Quando, no meio tempo, mas, no entanto, quem é que pode atrair a primeira página? Além disso, o pagamento era de dez mil, e eu tinha pensado em ganhar mais. Mas, pensando nisso, não fui mais considerado autor de respeito. Os críticos o recusavam suas histórias ou as modificavam para acomodá-las às sensibilidades dos leitores". Numa das, conforme referiu com tristeza a Mrs. Wharton, havia a descrição de um mundo inocente que tinham dado um domo de um herói e a sua heroína. Ao entrar, o romance e um editor coveiro o homem encarnando, deu-lhe o nome de "Judas".

Hardy estava enojado. "Pensei que escre